



ELEIÇÕES 2026

Homens e brancos são maioria entre os candidatos paraibanos

Estão na disputa 281 concorrentes do sexo masculino e 160 mulheres; apenas dois são indígenas. **Página 13**

Foto: Julio Cezar Peres



Farra da Bodega encanta moradores e turistas em CG

Escultura de Joás Pereira dos Passos mostra Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga tocando seus instrumentos, ao lado de uma mesa com comidas típicas. Inaugurado em 2003, monumento continua sendo um dos principais cartões-postais da Rainha da Borborema.

Página 8

Porteiro de condomínio em JP é preso por abusar de menina

Delegada Andressa Rocha (foto) conta que o homem dava presentes a uma garota de 12 anos para conquistar sua simpatia.

Página 7

Foto: Leonardo Ariel



Primeiro disco de Elon chega às plataformas amanhã

Transverberar conta com oito músicas e sua estreia vem acompanhada de videoclipes. O álbum do artista paraibano abre clamando por respeito às diferenças e pelo direito de toda pessoa ser feliz.

Página 9



Foto: Bruna Dias/Divulgação

Foto: Renata Medeiros/Secom-JP



Obra do Largo da Penha avança

Requalificação do local, que atrai grande número de visitantes, será entregue pela prefeitura da capital no próximo mês.

Página 5

Salário mínimo deverá subir para R\$ 1.741 no próximo ano

Estimativa está incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual, a ser enviado ao Congresso Nacional até segunda-feira.

Página 18

Brasil multa TikTok em R\$ 153 milhões por falhas em dados de adolescentes

Plataforma terá de excluir, em 60 dias, perfis que não indicarem representantes dos menores, segundo decisão da ANPD.

Página 15

Banco do Brasil realiza mutirão para financiar veículos de trabalho

Ação será realizada, hoje e amanhã, em 14 cidades paraibanas, onde 25 agências abrirão uma hora mais cedo.

Página 17

■ “Neste ano eleitoral, a pergunta volta a nos inquietar: quantas mulheres estarão, de fato, ocupando as vagas nos parlamentos?”.

Jany Santos

Página 24

■ “O senhor Estanislau e a senhora Olésia viam em mim um rapaz promissor, estudante de Engenharia e muito conversador. Conversador ainda sou”.

Luiz Augusto Paiva

Página 11

■ “Como pode um time lá atrás, na oitava rodada, ocupando a 18ª posição, reagir de forma a acumular oito vitórias e três empates?”.

Geraldo Varela

Página 22

Editorial

Nordeste na COP17

A defesa da Caatinga — único bioma exclusivamente brasileiro — também está acontecendo no âmbito da 17ª Conferência das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP17). O evento será encerrado nesta sexta-feira (28), em Ulaanbaatar, na Mongólia. Uma delegação do Consórcio Nordeste está na cidade-sede, lutando por recursos para projetos de segurança hídrica, transição energética e restauração do bioma Caatinga.

De acordo com reportagem de Rafael Cardoso, enviado especial da Agência Brasil à COP17, ao longo desta semana, a delegação nordestina marcará presença em vários eventos e reuniões com organismos financeiros e bancos multilaterais. Neles, será defendido, por exemplo, o “recaatingamento como estratégia integrada de restauração ecológica, adaptação climática e desenvolvimento territorial sustentável”.

O recaatingamento, segundo Cardoso, é “um método de convivência com o semiárido, baseado em conhecimentos e participação das populações locais para recuperar áreas degradadas e conservar a biodiversidade do bioma”. Outra bandeira hasteada é a do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica (PTE-NE), que articula da proteção ambiental à inovação tecnológica, passando pelo fortalecimento institucional.

A captação de financiamentos tem, entre suas justificativas, a necessidade de adaptação à seca, que envolve obras como cisternas, barragens subterrâneas, reuso e dessalinização descentralizada. Outra expectativa é conseguir investimentos para o Fundo Caatinga, considerado pelos governantes como “um meio de centralização dos recursos regionais e redução do custo de transação que recai sobre cada projeto”.

A missão nordestina não é nem um pouco acanhada, basta ver as agendas bilaterais com instituições financeiras, que vão da segurança hídrica — como infraestrutura de adaptação — à transição energética e industrialização de baixo carbono, além da restauração da terra e a bioeconomia da Caatinga. Espera-se que os representantes do Consórcio Nordeste obtenham êxito e consigam transformar esperanças em investimentos reais.

O Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste — Consórcio Nordeste, criado em 2019, é integrado pelos estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Ceará, Alagoas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, com o propósito de ser, ao mesmo tempo, uma ferramenta de gestão a serviço dos interesses comuns dos governos estaduais e um articulador de pactos em torno de políticas públicas.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

O que é louvar a Deus?

Não é preciso harpa, lira, saltério, cítara, instrumento de 10 cordas, trombeta, *shofar*, flauta, píforo, tamborim, tambor nem címbalo para louvar a Deus.

Hoje basta, se tanto, um singelo Yamaha PSS-A50, um mero teclado portátil de 37 teclas, para humilhar todos aqueles instrumentos precários e desarmônicos citados no Antigo Testamento.

Se o rei Salomão tivesse diante de si um modesto teclado eletrônico, desses que parecem brinquedo de criança e que hoje custam menos que uma revisão de carburador, talvez mandasse imediatamente para o ferro-velho do Templo aquela procissão de tralhas desafinadas. Bastaria apertar algumas teclas para convocar uma orquestra inteira, sem carpinteiros, ferreiros, couro, cordas, músicos e toda aquela trabalhadeira sacerdotal.

Há sempre os saudosistas e ortodoxos de plantão, convencidos de que a menção bíblica a cada um desses instrumentos desafinados constitui uma espécie de ordem celestial para reproduzir, vinte e tantos séculos depois, a aparelhagem musical da antiguidade. Como se Deus, ao inspirar os salmistas, tivesse também deixado uma lista de equipamentos musicais totalmente ultrapassados.

Em 1ª Carta a Coríntios 13:1, Paulo reflete que mesmo se alguém falar as línguas dos homens e dos anjos, sem amor será apenas como “o bronze que soa ou como o címbalo que retine”. O instrumento não é o essencial, o amor é. Pode-se reproduzir toda a sonoridade do Templo, com instrumentos antigos ou com um teclado eletrônico moderno e, ainda assim, produzir apenas barulho diante de Deus; se faltar aquilo que dá sentido ao louvor.

Segundo o apóstolo, sem amor, até o mais sublime louvor não passa de bronze que soa e címbalo que retine. Portanto, pouco importa se o templo está cheio de harpas antigas ou se o músico toca um teclado de plástico alimentado por pilhas. Pode haver a música mais perfeita, a liturgia mais impecável e a reprodução mais fiel dos sons bíblicos: sem amor, resta apenas barulho. E talvez seja essa a parte da Bíblia que os colecionadores de antiguidades religiosas tenham mais dificuldade de ouvir.

Quando Jesus fala do “perfeito louvor” que procede da boca dos pequeninos, ele não aponta para músicos virtuosos, instrumentos antigos e veneráveis ou cerimônias impecavelmente ensaiadas, mas para a simplicidade de quem louva sem precisar transformar a fé em espetáculo. A criança não ne-

cessita conhecer a arqueologia do Templo, distinguir uma lira de um saltério ou reproduzir a sonoridade de uma liturgia milenar; basta-lhe a sinceridade. Talvez seja justamente aí que esteja o escândalo: enquanto alguns procuram recuperar a forma perfeita do passado ou investir em apresentações apoteóticas, Jesus aponta para aquilo que existia antes de toda forma, o coração desarmado de quem simplesmente louva.

Jesus aboliu toda burocracia religiosa. Entre Deus e o homem não deve haver balcão, carimbo, hierarquia ou funcionário da fé. Não há nenhum intermediário obrigatório, liturgia indispensável nem máquina sacerdotal capaz de monopolizar aquilo que é, por natureza, íntimo e intransferível: a relação do homem com Deus. O mandamento é simples e, justamente por isso, revolucionário: amar a Deus e amar o próximo.

O problema é que a simplicidade não alimenta estruturas de poder. Toda religião institucional tende a criar seus guardiões, seus códigos, seus cargos, seus privilégios e, naturalmente, suas despesas. Então aquilo que deveria ser caminho, transforma-se em pedágio; aquilo que deveria libertar, passa a controlar. E quase sempre aparece uma justificativa respeitável: a estrutura custa dinheiro, a instituição precisa sobreviver, a burocracia é necessária.

Talvez seja. Mas Deus, seguramente, não precisa dela. Nem você, para se conectar diretamente com Ele. O poder religioso gosta de convencer o homem de que, para chegar ao céu, é preciso passar primeiro por sua portaria. Disso tem vivido. Jesus fez exatamente o contrário: abriu a porta e mandou o homem entrar. Sem senha, sem intermediário, sem imposto religioso. Apenas com o coração.

“

Jesus aboliu toda burocracia religiosa. Entre Deus e o homem não deve haver balcão, carimbo, hierarquia

Opinião

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



Vestígios da ancestralidade indígena

Artigo

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Vale mentir?

O período de campanha eleitoral está aberto, são passeatas, propagandas, panfletos, discursos e acusações. Tudo em nome de convencer os eleitores a respeito de suas próprias qualidades e sobre os defeitos dos adversários. Estratégias e estrategistas são conhecidos e, talvez, os responsáveis pelos maiores gastos nessa época.

Ora, quem não lembra de Duda Mendonça, grande marqueteiro responsável por campanhas importantes da esquerda e da direita. Ele também já passou pela Paraíba e por tantos outros estados, onde fez a campanha de quem podia pagar mais. Livre de amarras ideológicas, seus conselhos eram direcionados a quem o contratasse.

Nem considero isso um problema necessariamente. Ele, assim como muitos outros, é um profissional que vende sua força de trabalho. O ponto aonde quero chegar é, aliás, esse mesmo. A profissionalização das campanhas eleitorais, que criam personagens críveis e “gostáveis”, para um público que passa a escolher seus representantes, não por competência ou por afinidade de agenda, mas em resposta ao *marketing* feito.

Isso, em si, já é uma questão importante a se discutir, porém é, ainda, apenas o início do problema que vivemos nas eleições das últimas décadas.

Reparem que, se tudo passa a ser uma questão de imagem criada e defendida pelas campanhas e o que interessa são as estratégias para alimentar esse personagem e desmascarar ou macular os personagens correntes, o objetivo da eleição passa longe de ser esclarecer os eleitores.

Não é estranho que os debates, antes tão populares, passaram a ser evitados, sobretudo pelos candidatos mais bem avaliados em pesquisas de intenção de voto. É estrategicamente pouco proveitoso estar em um ambiente no qual se é questionado sobre temas que podem mostrar quais pautas o político realmente defende.

E ainda tem mais uma coisa (grave!): vale mentir.

Há anos que eu, pessoalmente, defendendo o fim dos debates eleitorais (não é mi-

“

Uma mentira contada pode até ser negada, mas a ‘pulga atrás da orelha’ permanecerá

nha única proposta eleitoral impopular). Eu entendo que, em tese, os veículos de comunicação poderiam fazer questionamentos importantes e garantir espaço para que, responsavelmente, os candidatos falassem sobre suas propostas e eventuais plataformas de governo.

Todavia, na prática, o que vemos é um *show* de horrores no qual os candidatos atacam-se mutuamente (às vezes até com cadeiradas) usando, muitas vezes, de calúnias contra seus adversários e de promessas sabidamente falsas sobre o que pretendem. Uma mentira contada pode até ser negada, mas a “pulga atrás da orelha” permanecerá.

Os debates passaram a ser o lugar ideal para massificar *fake news*, que depois serão usadas em cortes menores nas redes sociais, com o intuito de difamar e desqualificar o oponente. A estratégia é destruir a imagem do outro, e nada disso gera punição. Ninguém fica inelegível por mentir em debates.

As empresas de comunicação e mídias rendem-se a isso porque o espetáculo grotesco rende audiência, promove cliques e gera lucro. A imprensa comercial, aliás, vive disso. Longe de sua função social, o jornalismo vive do estapafúrdio. Então, na minha opinião (já que não estou baseado em estudos científicos, apenas na minha própria leitura de mundo), os debates não servem ao eleito-

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CULTURA E ARTE

SBAT reúne classe artística paraibana em João Pessoa

Encontro teve como objetivo debater direitos autorais e o futuro do teatro

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

O Teatro Lima Penante, em João Pessoa, virou palco de um debate fundamental sobre os rumos da cena teatral e a proteção da criação artística na noite de ontem.

O encontro aberto direcionado a dramaturgos, produtores, estudantes, gestores e agentes culturais paraibanos foi promovido pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), maior e mais antiga associação de autores e artistas de teatro do país.

Com o tema “Direitos autorais e caminhos para o teatro brasileiro”, a mesa de debates reuniu grandes nomes da cultura e operadores do Direito. Participaram das discussões o dramaturgo, ator e editor José Maria Rodrigues (diretor da Taba Cultural), a jornalista Naná Garcez, diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o escritor, produtor cultural e advogado Pedro Pereira de Sousa Neto, a advogada Ezilda Melo, presidente da Comissão de Arte e Cultura da Seccional paraibana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB) e o autor, diretor e artista de teatro, cinema e TV Gillray Coutinho.

À frente do diálogo esteve Gillray, que além da vasta trajetória na dramaturgia é um dos atuais coordenadores provisórios da SBAT, ao lado de Maria Rita Rezend e Fábio Rocha Pina. Juntos, eles lideram a estratégia de revitalização da sociedade, da qual o encontro em João Pessoa faz parte como um esforço de descentralização e aproximação com os fazedores de teatro de todo o país.

Ao falar sobre a importância de aproximar a SBAT de quem faz teatro, Gillray apresentou os desafios en-



Foto: Carlos Rodrigo

Evento que reuniu produtores, gestores e agentes culturais aconteceu no Teatro Lima Penante

frentados pela categoria. “Não adianta ficarmos apenas em encontros *on-line*. Precisamos viajar, conversar de perto com as pessoas e criar pontes reais entre nós e os criadores de teatro de todo o país. A SBAT reúne três frentes em uma só: é um escritório de direitos autorais, uma associação de classe e um centro de memória extraordinário, com mais de 50 mil obras e relíquias de mais de 100 anos da história do teatro brasileiro. Hoje, mantemos esse trabalho e essa estrutura graças a parcerias com a UFRJ e a emendas parlamentares”, explicou.

Durante a conversa, foram abordadas questões cruciais como a gestão coletiva de direitos autorais, as condições de criação e produção local e os caminhos para fortalecer a circulação de espetáculos. “Se o direito autoral se resolvesse no Brasil, ele sustentaria toda a SBAT e as outras associações da área. O problema é que a gestão e a arrecadação dos direitos autorais, como funcionam hoje no país, não

conseguem sustentar a nossa entidade nem dar o amparo financeiro necessário para garantirmos a proteção dos criadores e a manutenção do nosso trabalho”, declarou o diretor.

Gillray Coutinho falou, ainda, sobre a urgente necessidade de se fazer cumprir a legislação existente, a Lei de Direitos Autorais (LDA). “Existe uma lei pronta no Brasil e que 90% dela funciona perfeitamente para a nossa realidade. O problema é que ela simplesmente não é cumprida. O enfraquecimento das associações, ao longo do tempo, fez com que ninguém ficasse fiscalizando, e hoje cada um faz do seu jeito. Instalou-se um caos onde até grandes fomentadores, instituições de incentivo e prefeituras eram ao não pedir autorização prévia e não dar os devidos créditos aos autores”, alertou.

A realização do evento contou com o apoio cultural do Núcleo de Teatro Universitário (NTU-UFPB), que além da cessão do es-

paço auxiliou na divulgação da atividade, reforçando a importância da articulação com as instituições públicas. Naná Garcez e José Maria Rodrigues também ressaltaram o papel fundamental da difusão cultural e da preservação da memória da dramaturgia paraibana. Para os debatedores, valorizar os acervos e garantir o registro histórico do teatro local são passos essenciais para fortalecer a identidade e a produção artística do estado.

Nessa perspectiva, a presença da cena teatral paraibana no evento ganhou ainda mais força. José Maria, paraibano radicado no Rio Janeiro, aproveitou a oportunidade para conversar com a nossa equipe sobre a montagem de *Boas Festas – Crônicas de Walcyrr Carrasco*, espetáculo que tem sua dramaturgia e direção. A produção realizou ensaio aberto no próprio Teatro Lima Penante, dentro da 5ª *Mostra Made In Lima*, e prepara-se para a estreia nacional em novembro.

UN Informe DA REDAÇÃO

MPT-PB PROMOVE, HOJE, AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ASSÉDIO ELEITORAL

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba realiza, hoje, audiência coletiva com representantes de sindicatos, de associações e da sociedade civil para falar sobre assédio eleitoral, como denunciar e o papel de cada um para garantir o direito ao voto nas Eleições 2026. O MPT-PB explicará as principais situações que caracterizam o assédio no ambiente de trabalho, como proceder, como reunir provas e ainda abordará a campanha nacional No meu voto mando eu, em parceria com diversos órgãos do sistema de Justiça. O tema do evento de hoje será “Sindicatos, democracia e assédio eleitoral”, e será realizado no auditório da Procuradoria do Trabalho no Município de Campina Grande. As inscrições devem ser feitas de forma *on-line* no site do MPT-PB. Haverá certificado de participação. As palestras serão ministradas pelo procurador do Trabalho e coordenador regional da Conalis/MPT (Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social), Paulo Germano Costa de Aruda, e pela procuradora do Trabalho e coordenadora regional da Coordigualdade/MPT (Coordenadoria Nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho), Andressa Ribeiro Coutinho, que também é focalizadora eleitoral do MPT-PB. O objetivo do evento é promover o diálogo com lideranças sindicais e a reflexão sobre o papel dos sindicatos na defesa da democracia e no combate às práticas de assédio eleitoral, bem como orientar toda a população sobre como agir diante dessa prática. No site, o Ministério Público do Trabalho na Paraíba disponibiliza uma cartilha completa e atualizada sobre a prática do assédio eleitoral.

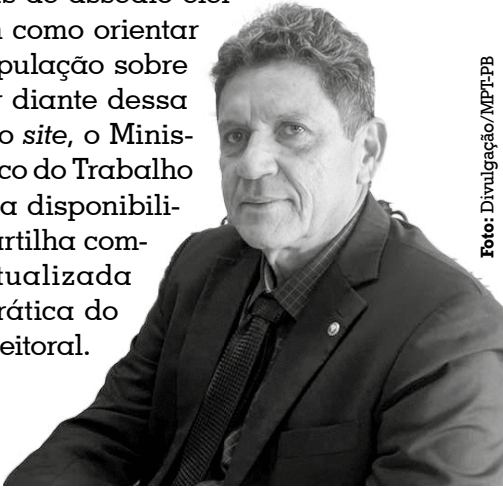


Foto: Divulgação/MPT-PB

TURISMO INCLUSIVO

O Grupo Makários lançou oficialmente, na segunda-feira (24), o Senses Park Resort, seu novo empreendimento no Polo Turístico Cabo Branco, em João Pessoa. Com investimento previsto de R\$ 70 milhões e estimativa de geração de 400 empregos diretos, o projeto chega ao mercado com a proposta de criar uma nova referência em turismo inclusivo no Brasil, voltado a famílias que convivem com diferentes tipos de deficiência e neurodivergência.

PROCON VIRA SECRETARIA

O prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, formalizou, ontem, a conversão do Procon Municipal em Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor. O vereador licenciado Luciano Breno tomou posse como o primeiro titular da pasta. Segundo o prefeito, a mudança estrutural visa descentralizar e ampliar a rede de atendimento ao cidadão, fortalecendo ações educativas, fiscalizações no comércio local e programas itinerantes.

VACINA PNEUMO 23

Secretaria de Saúde de JP alerta sobre fake news

A Prefeitura de João Pessoa alerta a população sobre uma informação falsa que está circulando nas redes sociais relacionada à oferta da vacina pneumocócica 23-valente (Pneumo 23). A publicação afirma que o imunizante estaria liberado para qualquer pessoa acima de 58 anos nos postos de saúde, informação que não corresponde à estratégia de vacinação adotada pela rede municipal de Saúde da capital.

Em João Pessoa, a vacina é disponibilizada para pessoas acamadas (restritas ao leito), mediante indicação clínica, conforme os critérios estabelecidos para esse público. A Pneumo 23 contribui para a proteção contra doenças causadas pelo pneumococo (*Streptococcus pneumoniae*), bactéria que pode provocar infecções como pneumonia, meningi-

te e outras formas graves da doença pneumocócica.

“É fundamental que a população tenha atenção às informações sobre vacinação que circulam nas redes sociais. Muitas vezes, uma arte é compartilhada rapidamente e acaba alcançando milhares de pessoas, mesmo trazendo orientações que não correspondem às recomendações vigentes ou à realidade do município”, destacou Fernando Virgolino, chefe da seção de Imunização.

“No caso da Pneumo 23, está circulando uma publicação informando, de forma equivocada, que a vacina estaria liberada para qualquer pessoa acima de 58 anos. Essa informação não se aplica a João Pessoa. No município, a vacinação segue critérios específicos e sendo destinada às pessoas restritas ao leito, mediante indicação clínica”, ressaltou.

Vacina em domicílio

Para garantir o acesso das pessoas que apresentam dificuldade ou impossibilidade de deslocamento, a vacinação desse público é realizada no próprio domicílio. A imunização é feita pelas equipes das unidades de saúde da família e da Central Municipal de Imunobiológicos (Rede de Frio). Além da Pneumo 23, a prefeitura também realiza a atualização da situação vacinal desse público, com a oferta dos imunizantes que protegem contra *influenza* e Covid-19.

A solicitação da vacinação domiciliar deve ser realizada pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. O usuário, familiar ou responsável também pode procurar a USF de referência, que realizará a orientação e o encaminhamento necessários para o atendimento.

Alerta

A prefeitura reforça que informações relacionadas à vacinação devem ser verificadas antes de serem compartilhadas, principalmente quando divulgadas por meio de artes, mensagens ou publicações sem identificação de uma fonte oficial. Orientações sobre públicos, faixas etárias e indicações das vacinas podem variar de acordo com as estratégias e normas do Ministério da Saúde (MS).

“Uma informação falsa pode gerar dúvidas, procura desnecessária pelos serviços e, principalmente, desinformação sobre uma estratégia tão importante quanto a vacinação”, orientou Fernando Virgolino. Em caso de dúvida, a orientação é procurar a unidade de saúde da família de referência ou consultar os canais oficiais da Prefeitura de João Pessoa.

RECORDE EM ACORDOS

O Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos e Cidadania da Justiça Federal na Paraíba, em João Pessoa, atingiu recorde histórico no balanço do primeiro semestre deste ano. Alavancado pelas diretrizes do projeto Conciliação Simplificada, o centro registrou a cifra de mais de R\$ 14,5 milhões em acordos celebrados, exclusivamente, em processos que envolvem o INSS. A modalidade simplificada de negociação garantiu um índice de aproveitamento de 77%.

PROJETO PREMIADO

O projeto Trilha Renovar: Sustentabilidade para a Vida, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), foi reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o Selo Judiciário Inovador. A certificação é referente ao 3º Prêmio de Inovação do Poder Judiciário. A iniciativa foi reconhecida na categoria Serviços Judiciários Inovadores para os Usuários — Ideias Inovadoras, ao lado de projetos desenvolvidos por tribunais de diferentes regiões do país.

SALÁRIOS DOS SERVIDORES

O pagamento dos salários dos servidores estaduais, referente ao mês de agosto, terá início sexta-feira (28), contemplando aposentados e pensionistas, como normalmente ocorre todos os meses. O calendário continua na segunda-feira (31), com o pagamento aos servidores ativos das administrações direta e indireta do Estado, segundo informações da Secretaria de Estado da Administração.

BRASIL E EUA

Definida a reunião sobre o tarifaço

Encontro virtual entre os representantes dos dois países ocorrerá na próxima segunda-feira, às 14h30

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e o representante comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), Jamieson Greer, vão se reunir na próxima segunda-feira (31), às 14h30, no horário de Brasília. O encontro será virtual e foi confirmado pelo ministério à Agência Brasil.

A retomada das tratativas foi acertada durante telefonema entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, ocorrido na última sexta-feira (21). A conversa durou cerca de uma hora e 20 minutos e, segundo o Palácio do Planalto, ocorreu de forma cordial. Os dois líderes abriram um novo canal de diálogo entre Brasília e Washington em meio à disputa comercial provocada pelas tarifas impostas pelo governo norte-americano sobre produtos brasileiros.

Durante a ligação, ainda de acordo com o Planalto, o presidente brasileiro defendeu a retomada das negociações comerciais e afirmou que as justificativas apresen-

tadas pelo governo norte-americano para a adoção das novas tarifas são infundadas.

Entre os argumentos utilizados pelos Estados Unidos para fundamentar as medidas estão questões relacionadas a desmatamento, acordos preferenciais, propriedade intelectual, combate à corrupção, Pix, etanol e importações de produtos associados a trabalho forçado.

Tarifaço

Em julho, o USTR impôs uma sobretaxa de 25% sobre vários produtos provenientes do Brasil, após cerca de um ano de análise.

Foram taxados exportadores de ferro e aço, vestuário, calçados, açúcar, etanol, produtos farmacêuticos, maquinário agrícola, máquinas elétricas não voltadas ao setor de aviação, além de outros produtos manufaturados.

O USTR justificou suas taxas dizendo que certas práticas adotadas pelo Brasil eram descabidas e oneravam ou restringiam o comércio de agricultores, trabalhadores, inovadores e exportadores estadunidenses. Uma so-



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

As novas tarifas em vigor, desde o fim do mês passado, atingem cerca de US\$ 6,6 bilhões em exportações brasileiras aos EUA

bretaxa adicional de 12,5% também foi aplicada na sequência sobre mais produtos nacionais, sob a alegação de que o Brasil não adota mecanismos eficazes para impedir a importação de mercadorias produzidas com trabalho forçado.

Com isso, as novas tari-

fas em vigor, desde o fim do mês passado, atingem cerca de US\$ 6,6 bilhões em exportações brasileiras ao mercado norte-americano, segundo levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O governo brasileiro já

havia apresentado um pedido de consultas no sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial de Comércio (OMC), argumentando que as tarifas aplicadas são “inconsistentes” com as regras definidas pela entidade. Em resposta, os EUA aceitaram o pedido para par-

ticipar das consultas no âmbito da OMC.

Desde o início das taxas por parte do governo Trump, o Brasil vem reforçando que na relação comercial entre os dois países, os EUA são superavitários, ou seja, vendem mais do que compram.

SEMAGLUTIDA

Anvisa aprova registro do segundo genérico em caneta injetável

Daniella Almeida
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro do segundo medicamento genérico de semaglutida sintética no Brasil, produzido pela Germed Farmacêutica. O registro que autoriza

a comercialização da versão genérica foi publicado no *Diário Oficial da União*.

A semaglutida é indicada para o tratamento de diabetes mellitus tipo 2, pois ajuda a controlar os níveis elevados de glicose no sangue. Médicos também receitam a substância para o controle da obesidade.

A substância é aplicada por meio de uma caneta com agulhas e ficou popular como princípio ativo dos produtos Ozempic e Wegovy, da fabricante Nordisk.

No último dia 17, a Anvisa aprovou a primeira versão genérica da semaglutida, produzida pelo la-

boratório farmacêutico brasileiro EMS.

A Anvisa alerta que a comercialização do novo produto está sujeita à prescrição de receita médica em duas vias. Uma delas ficará retida na farmácia, enquanto a outra via carimbada permanecerá com o paciente.

Apresentação

A caneta com o medicamento genérico não possui nome comercial de apresentação, sendo identificada na embalagem apenas pelo nome da substância ativa (semaglutida).

Conforme determinado na legislação brasileira, na embalagem padronizada de

um produto genérico é obrigatória a impressão da faixa amarela com a letra “G” em destaque e a inscrição Medicamento Genérico.

A solução semaglutida deve ser armazenada em temperaturas de 2 °C a 8 °C, em geladeira, antes e depois de iniciado o tratamento.

PELO SUS

Mulheres em situação de violência têm teleatendimento psicológico

Daniella Almeida
Agência Brasil

Mulheres em situação de violência e mães atípicas de todo o país passam a ter teleatendimento psicológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, serão disponibilizadas até 100 mil consultas por mês.

Além das mulheres com 18 anos ou mais que vivenciam situações de violência física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral, a assistência por videochamada abrange aquelas com sobrecarga de cuidado não remunerado, por exemplo, de pessoas com deficiências (PcD), de familiares neurodivergentes ou com doenças raras.

O objetivo do atendimento psicológico remoto é oferecer um espaço seguro e sem julgamentos para compreender a situação vivida pelas pacientes e construir estratégias de proteção, cuidado e bem-estar.

O teleatendimento integra a ação Agora Tem Especialistas em Saúde Mental para Mulheres do Ministério da Saúde em parceria com a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS).

Acesso

O serviço gratuito pode ser acessado por meio do aplicativo Acolhe Mais, localizado na página inicial do Meu SUS Digital ou no *site*. É necessário fazer o *login* com a senha da plataforma Gov.br.

Não é necessário o encaminhamento prévio por outra unidade pública de saúde ou apresentar qualquer documento que comprove a situação de violência, vulnerabilidade ou a condição de cuidadora sem remuneração.

Primeiramente, a mulher interessada deve fazer o cadastro, com o preenchimento do formulário *on-line* e responder às perguntas do acolhimento digital.

Procedimento

Após o envio da solicitação do teleatendimento psicológico, a equipe de profissionais fará a avaliação das informações e o retorno à paciente deverá ocorrer em até 24 horas.

Feito o agendamento, a usuária receberá a confirmação da consulta, orientações, lembretes e o *link* para a videochamada.

Os atendimentos ocorrem

de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, no horário de Brasília, e aos sábados, das 8h às 14h.

Atendimento

As sessões de teleatendimento psicológico têm duração mínima de 50 minutos.

A jornada prevê acolhimento inicial e acompanhamento psicológico, com ciclos de até 10 sessões e possibilidade de renovação quando houver necessidade.

A proposta é que a mesma psicóloga acompanhe a usuária ao longo do processo, favorecendo a construção de vínculo.

Ajuda

Se houver risco imediato de violência ou violência consumada, a vítima ou pessoa que tenha conhecimento da situação deve ligar para o telefone de emergência da Polícia Militar de sua localidade, no número 190, ou no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), número 192.

A rede de proteção também conta com a Central de Atendimento à Mulher 180. O atendimento é gratuito e funciona por 24 horas, sete dias por semana, inclusive nos feriados.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

Prazo para renegociar dívidas de contratos vai até 16 de setembro

Agência Gov

O prazo para adesão ao programa que estabelece condições para renegociação de contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), termina em 16 de setembro. A iniciativa é voltada para estudantes com contratos do Fies firmados até 2017, que estavam na fase de amortização em 4 de maio de 2026, contemplando contratos adimplentes e inadimplentes, conforme as condições previstas para cada perfil.

A renegociação é realizada junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal. A solicitação deverá ser feita pelos canais digitais da instituição financeira responsável pelo contrato.

Não estão aptos à renegociação os estudantes que contrataram o Fies a partir de 1º de janeiro de 2018, assim como aqueles com contratos nas fases de utilização ou de carência. A data de 4 de maio de 2026 é utilizada como referência para verificar a situação do

contrato e aplicar critérios como o tempo de inadimplência e o enquadramento do estudante no Cadastro Único (CadÚnico).

Condições

As condições oferecidas variam de acordo com a situação de cada contrato. Os descontos disponíveis devem ser consultados nos canais oficiais dos agentes financeiros: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Dependendo do perfil da dívida, os benefícios podem ser aplicados tanto para a quitação à vista quanto para o pagamento parcelado, conforme as regras específicas de cada faixa de renegociação.

Estudantes com o nome inscrito em cadastros de inadimplentes também podem participar. Após a formalização da renegociação e o pagamento da parcela de entrada, ocorre a retirada do nome do estudante e dos fiadores desses cadastros, quando aplicável.

O procedimento pode ser realizado pelos aplica-

tivos oficiais dos agentes financeiros ou presencialmente em qualquer agência do banco responsável pelo contrato. Não é necessário comparecer à mesma agência onde o financiamento foi originalmente contratado.

Quem possui contrato administrado pelo Banco do Brasil pode utilizar o aplicativo BB. Para contratos da Caixa Econômica Federal, a renegociação está disponível no aplicativo Fies Caixa. Em situações específicas, como parcelamentos mais longos que exigem fiador, o estudante poderá ser orientado pelo sistema a procurar atendimento presencial.

A apresentação da proposta, no entanto, não conclui o processo. A renegociação somente é efetivada após o pagamento da parcela de entrada. Caso esse pagamento não seja realizado, a proposta é cancelada.

Cada contrato pode passar por apenas uma renegociação durante a vigência do Desenrola Fies.

JOÃO PESSOA

Largo de N. Sra. da Penha será entregue no próximo mês

Intervenção inclui a urbanização do espaço, instalação de bancos e melhorias no entorno da imagem da santa

As obras do Largo de Nossa Senhora da Penha, em João Pessoa, deverão ser concluídas e entregues em setembro. A intervenção, conduzida pela prefeitura da capital, inclui a urbanização completa do espaço, empraçamento, calçadas, áreas de convivência, entre outras intervenções para garantir estrutura aos moradores e turistas.

“A obra segue em ritmo acelerado. No momento, estão em execução os serviços de piso intertravado, piso tátil, regularização de piso, instalação de luminárias, espalhamento de terra vegetal e a execução do gradil em inox na área da santa. É um lugar muito simbólico da nossa cidade”, afir-

mou o prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra.

A obra de requalificação do Largo do Santuário de Nossa Senhora da Penha tem investimento de R\$ 1,2 milhão. De acordo com a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), já foram executados 65% dos serviços. As principais ações incluem novas calçadas, melhorias no espaço da imagem de Nossa Senhora da Penha, piso intertravado, faixa elevada para pedestres, instalação de bancos e lixeiras para coleta seletiva.

“O projeto, que havia sido embargado pelo Ministério Público Federal, obteve um desembargo parcial. Com isso, em breve, concluiremos a revi-

talização da praça. Contudo, a reforma dos quiosques permanece sob embargo. A prefeitura segue em negociações com o Poder Judiciário para que possamos assegurar a devida dignidade aos comerciantes locais, valorizando ainda mais este importante santuário”, explicou o secretário de Infraestrutura, Rubens Falcão.

O projeto também prevê a recomposição da pavimentação em paralelepípedo existente, a preservação das árvores existentes, a implantação de novos canteiros e plantio de grama, a instalação de iluminação em LED e a adequação da área para garantir acessibilidade.

LEI SECA

CG já registrou mais de 130 infrações em 2026

As novas normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para a fiscalização da Lei Seca atualizaram os procedimentos de fiscalização do consumo de álcool e de outras substâncias psicoativas por condutores. Em Campina Grande, o reforço da vigilância ocorre diante de números que demonstram a necessidade de ações permanentes de prevenção e controle. Somente neste ano, a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) registrou mais de 130 infrações relacionadas à mistura entre ingerir álcool e conduzir veículos.

Publicada no dia 18 deste mês, a Resolução nº 1.031/2026 traz, entre suas novidades, a regulamentação nacional

do pré-teste ou teste passivo de alcoolemia. Na Rainha da Borborema, a STTP já vinha utilizando esse procedimento durante suas abordagens. O equipamento funciona como uma ferramenta de triagem, permitindo ao agente identificar possíveis indícios da presença de álcool e, diante de um resultado indicativo, direcionar o condutor para as etapas seguintes da fiscalização.

O resultado do pré-teste tem caráter orientativo e, isoladamente, não pode fundamentar uma autuação. A partir da indicação de possível presença de álcool, devem ser adotados os procedimentos previstos na regulamentação para a confirmação da situação. O etilômetro convencional, conhecido como “bafôme-

tro”, continua sendo utilizado normalmente na fiscalização.

A nova regulamentação também estabelece procedimentos para situações em que fatores técnicos possam interferir no resultado do teste, incluindo a possibilidade de realização de reteste para afastar eventual presença de álcool residual no trato respiratório superior. A medida busca conferir maior segurança e precisão aos procedimentos de fiscalização, já que balinhas de licor, enxaguante bucal e até mesmo pão de forma têm álcool na composição e o aparelho de pré-teste pode identificar a substância. Nesse caso, o condutor pode solicitar um reteste ainda na fase da triagem.

Outra mudança está rela-



Atualmente, equipes executam serviços dos pisos intertravado e tátil e instalam luminárias

TRÂNSITO

Ações educativas são promovidas na capital

A programação de ações educativas da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) segue durante toda esta semana, com atividades em diferentes pontos da cidade. Ontem, as equipes da Divisão de Educação para o Trânsito (Died) estiveram em Cruz das Armas, nas proximidades do mercado, realizando uma ação na faixa de pedestres. Também foram realizadas atividades nos Ninhos do Saber Artur Antônio Belarmino e Dom Carlos Coelho, no bairro dos Bancários, levando orientações sobre segurança no trânsito de forma lúdica para as crianças.

O superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Marcílio do HBE, explicou que os educadores mantêm essas ações de forma contínua para estimular atitudes mais responsáveis no dia a dia. “Ao levar nossas equipes para os Ninhos do Saber, faixas de pedestres e espaços públicos, ampliamos o diálogo com a população. Somente em julho, as atividades atenderam 31 bairros de João Pessoa”, destacou.

No projeto Semob nas Escolas, os Ninhos do Saber recebem o teatro de bonecos, que aborda, de forma lúdica, temas relacionados à segurança no trânsito. Além disso, são distribuídas cartilhas com temáticas voltadas ao trânsito. A programação da semana inclui os Ninhos do Saber Bergalice Vasconcelos e Josiara Telino, hoje, em Mangabeira I; os Ninhos do Saber Edileuza Maria e Karina Zagel, amanhã, em Mangabeira II; e o Ninho do Saber El Shaday, na sexta-feira (28), em Água Fria.

Paralelamente, as equipes também estarão com ações

externas que serão realizadas hoje, amanhã e na sexta-feira, em uma escola localizada na Praça da Independência, das 11h às 14h e das 16h30 às 17h30. As atividades terão como objetivo orientar pais e estudantes sobre comportamentos seguros no trânsito, além de reforçar a importância da conduta responsável dos motoristas.

Na última segunda-feira (24), as equipes realizaram atividades nos Ninhos do Saber Maria Risomar Dantas e Renato Lucena, em Jaguaribe. No período da tarde, a equipe esteve no Centro Turístico Tambaú, realizando uma ação na faixa de pedestres.

De acordo com a chefe da Divisão de Educação para o Trânsito (Died), Gilmar Branhinho, o principal objetivo da Semob-JP no segundo semestre é atender todos os Ninhos do Saber, levando atividades lúdicas e orientações sobre segurança no trânsito para os pequenos. “As escolas, instituições e demais interessados podem solicitar ações educativas da Semob-JP. O pedido pode ser realizado pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão ou pelo site portal.semobjp.pb.gov.br, na opção Fale Conosco”, explicou.

■ Semob-JP planeja levar atividades a todos os Ninhos do Saber; escolas podem solicitar as ações no site do órgão

CAJAZEIRAS

Pavimentação contempla 30 ruas da cidade

A obra de pavimentação da travessia urbana da cidade de Cajazeiras, com uma extensão de 9,06 km, já está em execução e contempla uma população de mais de 63 mil habitantes. A obra, iniciada neste mês, tem previsão para ser concluída em setembro.

Realizada pela empresa AL Teixeira Ltda, a obra deve melhorar e disciplinar o tráfego nas ruas e avenidas da travessia urbana, oferecer conforto e segurança aos moradores da cidade, modernizar o sistema viário urbano e proporcionar melhores condições de vida da população local.

De acordo com o projeto, a intervenção tem como principais serviços a recuperação do calçamento em paralelepípedo em segmentos localizados, pavimentação da pista de rolamento em Concreto Betuminoso



Obra tem extensão de 9,06 km e alcança 63 mil pessoas

ANTES QUE ACONTEÇA

Ação chega a penitenciária feminina

Micro-ônibus da DPE-PB oferecerá assistência jurídica, amanhã, a reeducandas do Júlia Maranhão, em João Pessoa

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) levará, amanhã, o micro-ônibus do programa Antes que Aconteça à Penitenciária de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão, em João Pessoa. A unidade móvel chega à instituição após a abertura de edital destinado a organizações da sociedade civil, instituições e demais entidades interessadas em receber os serviços do programa. A ação, que integra a programação do Agosto Lilás, será realizada das 8h às 12h e oferecerá assistência e orientação jurídica, de saúde e social às mulheres privadas de liberdade.

Promovida pelo Núcleo Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem), com apoio do programa Defensoria Itinerante, a iniciativa levará uma equipe multidisciplinar para a realização de atendimentos às mulheres privadas de liberdade. Os serviços incluem atendimento jurídico nas áreas de Família — envolvendo questões relacionadas ao gênero, como alimentos, pensão, guarda, divórcio, entre outros — e de Execução Penal e, também, para a regularização de documentos.

A programação inclui, ainda, atividades de educação em direitos, com palestras voltadas ao reconhecimento das diferentes formas de violência de gênero. Paralelamente, a equipe psicossocial do Nudem promoverá espaços de escuta e troca de experiências para as mulheres, que, em diversos casos, cumprem penas em decorrência de contextos de violência proporcionados pelos parceiros.

Promovendo a superação do ciclo de vulnerabilidade, a iniciativa reúne parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), o Serviço Social do Comércio (Sesc), o Sistema Nacional de Emprego (Sine)

e a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba. Essa cooperação garantirá a oferta de diversos serviços, como palestras sobre trabalho e educação em saúde, sessões de massagem, suporte psicológico e orientações do programa Primeiro Emprego.

Solicitação

As inscrições no edital para solicitação de visitas do micro-ônibus do programa Antes que Aconteça continuam abertas. Organizações da sociedade civil, instituições e demais entidades interessadas em receber a unidade móvel podem preencher o formulário eletrônico. Após o envio do cadastro, os pedidos serão avaliados pela equipe técnica do Nudem, responsável pela organização do cronograma de atendimentos.



Por meio do QR Code, acesse o formulário de solicitação



Foto: Divulgação/DPE-PB

Serviços ofertados incluem atendimentos no Direito de Família, em Execução Penal e na regularização de documentos

Conceição também recebe Defensoria Itinerante

No esforço de fortalecer o acesso à Justiça e à Cidadania, a DPE-PB também levará atendimento jurídico gratuito e educação em direitos à população de Conceição, no Vale do Piancó, no Sertão do estado. De hoje até a próxima sexta-feira (28), o programa Defensoria Itinerante integrará a programação da 1ªExpoCon 2026, no Parque de Exposição Del Ferreira.

Os atendimentos ocorrem nos dias 26 e 27, das 8h às 17h, e no dia 28, das 8h às 13h. A participação da

unidade móvel da DPE-PB permitirá que moradores do município e das cidades vizinhas recebam suporte jurídico nas áreas Cível, de Família, Criminal e da Fazenda Pública, em demandas como guarda, divórcio, pensão alimentícia, direitos humanos e indenização por danos morais. Na oportunidade, a população terá acesso ainda a consulta de processos, orientação jurídica, regularização documental, registro tardio, obtenção de segunda via do registro ci-

vil, entre outros serviços.

A ação é realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Conceição. Para serem atendidos, os cidadãos devem apresentar documentos pessoais (RG e CPF), comprovante de residência e aqueles relativos ao seu caso.

Direitos das mulheres

Como parte das atividades, a DPE-PB também integrará o painel “Mulheres do agro — a força do empreendedorismo feminino”.

Amanhã, às 15h, representando o Núcleo Especial de Proteção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem), a defensora pública Priscila Mendonça de Albuquerque ministrará uma palestra voltada à educação em direitos.

“A Defensoria Pública atua em prol das mulheres, auxiliando e facilitando a superação de ciclos de vulnerabilidade. Prestamos orientação jurídica e resolução de demandas, principalmente na área de Família e, assim, abrimos espaço e tempo para

as mulheres conseguirem empreender, trabalhar e alcançar seus objetivos”, destacou a defensora.

ExpoCon

A 1ª ExpoCon 2026 acontece de hoje até o próximo domingo (30), no município de Conceição. O evento reúne produtores rurais, empresários, instituições, lideranças e toda a comunidade para discutir e construir o empreendedorismo, o agronegócio, o turismo, a cultura e o desenvolvimento regional.

CABEDELO

Semana de Educação Infantil vai até sexta-feira

Foi aberta, ontem, no Teatro Santa Catarina, a VIII Semana Municipal de Educação Infantil da Prefeitura de Cabedelo. A solenidade ocorreu no Dia Nacional da Educação Infantil e reuniu gestores, supervisores, professores, representantes das unidades de ensino, equipes de apoio e autoridades municipais. Na ocasião, também foi ministrada a palestra “Primeira infância: tempo de descoberta (afetos e direitos)”, pela professora Ana Raquel Ribeiro, especialista em supervisão educacional.

Promovida pela Secretária de Educação (Seduc), o evento teve início na última segunda-feira (24) e segue até sexta-feira (28), com uma programação dedicada à valorização da primeira infância, ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à garantia dos direitos das crianças. Atualmente, mais de três mil crianças são atendidas pela Educação Infantil da rede municipal, distribuídas entre nove creches e

as escolas que ofertam o segmento, dentro das 22 unidades de ensino do município.

A secretária de Educação, Priscilla Rezende, reforçou a importância da Educação Infantil como etapa fundamental para o desenvolvimento. “A primeira infância é muito importante na nossa vida, e nosso compromisso é garantir que mais crianças tenham o direito de estar na rede municipal. A Educação Infantil não é apenas brincar, mas brincar aprendendo, descobrindo e conhecendo. E isso é construído diariamente pelo comprometimento dos nossos profissionais”, destacou a gestora.

Programação

Ao longo da semana, as ações terão como foco a reflexão sobre a importância dos primeiros anos de vida e o fortalecimento do compromisso coletivo com o desenvolvimento integral das crianças. Hoje, será realizada uma vivência cultural destinada aos cursis-

tas do Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil (Proleei), na Fortaleza de Santa Catarina, com atividades nos turnos da manhã e da tarde.

Amanhã, acontece o Seminário do Plano Municipal pela Primeira Infância, destinado a gestores, supervisores e professores do Infantil III. Encerrando a programação, na sexta-feira, será realizada uma roda de conversa com pais e familiares sobre alimentação saudável, além do Dia da Família na Unidade Escolar, na Creche Pequeno Príncipe.

Parceria

Outro eixo da programação é o fortalecimento da parceria entre família, escola e comunidade, reconhecendo a importância da atuação conjunta na construção de uma rede de cuidado, proteção e garantia de direitos para as crianças.

“Falar sobre primeira infância é reconhecer que cada criança tem seu próprio tem-

po, sua própria maneira de descobrir o mundo e de construir aprendizagens. É nosso compromisso garantir que esse percurso seja vivido com afeto, respeito, proteção e direitos assegurados. A semana também é um convite para que família, escola e comunidade caminhem juntas na construção de uma infância mais feliz, acolhedora e cheia de possibilidades”, destacou a coordenadora de Educação Infantil da Seduc, Keylla Pinto.



Rede municipal de educação atende mais de três mil crianças, distribuídas em nove creches e 22 escolas

COORDENADORIA LGBT

Agendamentos médicos são retomados em JP

A Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT de João Pessoa retorna, neste mês, com as marcações de consultas em especialidades médicas para a população LGBTQIA+. Estão sendo agendadas consultas para ginecologista, endocrinologista, gastroenterologista e odontologista.

O agendamento deve ser realizado na sede da Coordenadoria LGBT, situada na Rua Diogo Velho, nº 150, no Centro de João Pessoa, das 9h às 13h30. É preciso que a pessoa interessada leve a seguinte documentação: RG, CPF, cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) e comprovante de residência. A equipe é responsável pela acolhida, agendamento e triagem.

Os atendimentos das especialidades de ginecologia, endocrinologia e gastroenterologia são realizados no Centro de Atenção Integrada

de Saúde (Cais) de Jaguaribe, por meio de parceria com a Faculdade de Medicina Nova Esperança (Famene). Já o atendimento odontológico é feito no Unipê, em parceria com o curso de Odontologia da universidade.

O coordenador da Promoção à Cidadania LGBT, Geraldo Filho, afirmou que a volta desses atendimentos especializados é muito importante para a população LGBTQIA+ e valorizou as parcerias que são feitas para que o direito à saúde dessa comunidade seja assegurado.

“É muito importante fortalecer as parcerias, pois por meio delas conseguimos levar acesso à saúde a uma população historicamente marginalizada da sociedade, que, muitas vezes, não tem como ter acesso às especialidades”, afirmou Geraldo.

DENTRO DE CONDOMÍNIO

Porteiro é preso por abuso de menor

Conforme as investigações, ele teria se aproveitado das ocasiões em que a vítima, de 12 anos, ficava sozinha em casa

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Um homem de 47 anos teria usado dinheiro, comida e presentes para conquistar a confiança e abusar sexualmente de uma adolescente de 12 anos, em um condomínio na região de Muçumagro, na capital, onde ele trabalhava como porteiro. O homem foi preso preventivamente, na segunda-feira (24), em um imóvel no Bairro dos Estados. Os crimes teriam começado em julho deste ano.

O caso chegou ao conhecimento da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) na última quinta-feira (20), como relatou a delegada Andressa Rocha, em entrevista coletiva realizada ontem. A mãe da vítima compareceu à Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Infância e a Juventude (DRCCIJ) e denunciou que a filha teria sido vítima de abusos sexuais praticados por um dos porteiros que prestava serviços ao con-



Foto: Leonardo Ariel

Em entrevista coletiva, ontem, delegada revelou detalhes sobre o caso, registrado em Muçumagro

domínio onde a família reside. “Ele se valeu da condição de vulnerabilidade social da família, em ocasiões nas quais essa criança estava sozinha, e tentou se aproximar dela com presentes e uma conversa infantilizada, para atrair atenção. Ele dava comida e dinheiro em espécie — R\$ 20, R\$ 30”, informou a delegada,

revelando que o acusado chegou a entrar no apartamento da menina e também se valeu de um imóvel desocupado, no mesmo condomínio, para praticar os crimes.

Na ausência da mãe, a vítima e sua irmã ficavam sob os cuidados de uma vizinha da família. Os abusos, segundo o depoimento da adoles-

cente, ocorreram mais de uma vez, do fim do mês passado até a denúncia às autoridades. Diante das informações coletadas, a DRCCIJ representou judicialmente pela prisão preventiva do porteiro, um dia após o registro da ocorrência — medida que foi executada no início desta semana.

Método

As apurações indicam que o acusado utilizava presentes e quantias em dinheiro, além de conversas infantilizadas, para se aproximar da menina

O suspeito responderá pelo crime de estupro de vulnerável. Ele foi conduzido à unidade policial para a adoção dos procedimentos legais cabíveis e permanece à disposição da Justiça. Andressa Rocha também detalhou que a família da vítima foi instruída a procurar acompanhamento psicológico, a fim de assistir a adolescente no processo de enfrentamen-

to dos traumas sofridos.

Orientações

Informações sobre casos de violência sexual contra crianças ou adolescentes podem ser comunicadas, de maneira anônima e sigilosa, pelo Disque Denúncia 197, canal oficial da PCPB. Outra opção é o Disque 100, serviço nacional de proteção aos direitos humanos, disponível 24 horas por dia. As ligações são gratuitas e funcionam em todo o território nacional.

“As crianças dão sinais [de abusos]. Elas mostram no seu comportamento alguma mudança. E a orientação é que os pais busquem imediatamente conversar ou buscar auxílio com profissionais, caso essa criança, eventualmente, traga à tona o que está acontecendo. A imediatividade da ação é muito importante para a colheita da prova, para a preservação da vítima e para que as medidas necessárias sejam encaminhadas”, reforçou a delegada.

OPERAÇÃO ESTILHAÇO

Autoridades detêm investigado por divulgar cenas íntimas da ex-mulher

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Foi preso ontem, no bairro Valentina Figueiredo, em João Pessoa, um homem suspeito de ameaçar de morte a ex-mulher e divulgar imagens íntimas dela — prática conhecida como “pornografia de vingança”. A prisão ocorreu durante a Operação Estilhaço, realizada pela Polícia Civil do estado (PCPB), após a investigação apontar que as condutas começaram depois do fim do relacionamento entre os dois.

Segundo a delegada Isabela Martins, as apurações tiveram início após a vítima procurar a PCPB para denunciar o compartilhamento dos registros íntimos. “Fizemos as primeiras diligências e, posteriormente, ele passou a reter mídias, exibindo arma de fogo e proferindo ameaças em desfavor da vítima”, afirmou a titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) — unidade Sul de João Pessoa.

As imagens íntimas, conforme os investigadores, eram compartilhadas em conversas

de WhatsApp com terceiros. A Polícia Civil também apurou que o acusado teria deixado João Pessoa, onde mora, para ir até Solânea, onde a vítima reside. Em uma dessas ocasiões, ele teria feito registros em frente ao letreiro da cidade, como mais uma forma de intimidá-la.

A Polícia Civil representou ao Poder Judiciário pela prisão preventiva e por um mandado de busca e apreensão contra o suspeito, que já era alvo de uma medida protetiva de urgência obtida pela vítima. “Infelizmente, as armas não foram localizadas e apreendidas até o momento. Em consultas aos sistemas disponíveis à Polícia Civil, não foi verificada nenhuma autorização legal para que ele possuía ou porte arma de fogo”, observou Isabela. Mas, durante o cumprimento das ordens judiciais, foram recolhidos celulares, que deverão passar por perícia.

Sigilo

De acordo com a PCPB, a vítima havia relatado que o relacionamento era tranquilo antes do término. A ti-

tular da Deam Sul apontou que esse foi o primeiro registro policial feito por ela sobre as condutas atribuídas ao ex-companheiro.

A identidade do homem não foi divulgada, por se tratar de um crime perpetrado no âmbito da violência doméstica e familiar, num processo que tramita em segredo de Justiça. “Ao revelar a identidade dele numa cidade pequena, você acaba, de certa forma, revelando a da vítima também, e gerando um constrangimento ainda maior, uma revitimização”, acrescentou Isabela.

Até a tarde de ontem, o homem permanecia recolhido na carceragem da Central de Polícia Civil, aguardando a audiência de custódia. “Ele deve ser recolhido em alguma unidade prisional de João Pessoa”, adiantou a delegada.

A Operação Estilhaço envolveu 11 agentes civis da Deam de Solânea, da Deam Sul da capital e da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol). O nome da operação faz referência à profissão do investigado, que trabalhava com vidros e esquadrias.

ACIDENTE NA BR-230

Jovem segue em estado grave após tombamento de ônibus escolar

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Uma adolescente de 17 anos segue em observação, na ala vermelha do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, após o acidente com o ônibus escolar que tombou na noite da última segunda-feira (24). O motorista do veículo transportava estudantes de Santo André quando perdeu o controle, no km 234 da rodovia BR-230, entre os municípios de Juazeirinho e Soledade, no interior da Paraíba. Outras quatro vítimas permanecem em quadro clínico estável na unidade de saúde.

De acordo com a Prefeitura de Santo André, o ônibus levava 13 estudantes do turno integral em um trajeto diário entre o município e Campina Grande. O acidente aconteceu por volta das 19h30, nas proximidades do Sítio Ilha Grande. Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) estiveram no local e submeteram o motorista do veículo ao teste do bafômetro, que apresentou resultado negativo para consumo de álcool.

Dois jovens receberam atendimento no Hospital de Juazeirinho, enquanto cinco vítimas foram socorridas em Campina Grande. Entre elas, está a adolescente em questão, que sofreu trauma grave em um dos membros inferiores e corre risco de amputação. Ela ficou com a perna presa e precisou ser retirada das ferragens pelas equipes de resgate.

Outra estudante da mesma idade passou por atendimento de emergência e continua em observação pela Cirurgia Geral da instituição. As demais jovens, de 16 e 17 anos, e um homem de 24 anos permanecem na sala vermelha. Todos apresentam quadro estável, segundo o boletim divulgado pela unidade.

Em nota, a Prefeitura de Santo André afirmou que o motorista do ônibus teria desviado de um animal que estava na pista, no trajeto de volta à cidade. Como relatou o funcionário, isso teria provocado a perda de controle e o tombamento do veículo. As circunstâncias que levaram ao acidente ainda serão apuradas.

Após o ocorrido, a gestão municipal mobilizou equipes

para prestar atendimento e apoio aos estudantes e seus familiares. O vice-prefeito e secretário de Saúde de Santo André, Rodrigo Camilo, está em Campina Grande para observar o quadro clínico dos estudantes internados.

A Prefeitura Municipal também informou que o ônibus havia passado por vistoria em março e apresentava documentação regular. A nova inspeção estava prevista para setembro, conforme o calendário padrão do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB). O veículo foi removido da BR-230 ontem, sob supervisão da PRF, para a realização dos procedimentos necessários.

■ **Outras quatro vítimas permanecem internadas, em Campina Grande, com quadro clínico estável**

LITORAL SUL

Imagens contradizem versão de suspeito de homicídio na BR-101

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) investiga a morte de Leonardo Leno Ramos de Araújo, de 35 anos, que foi encontrado morto, com marcas de tiros, na última quinta-feira (20), no km 117 da BR-101, em Caaporã, no Litoral Sul da Paraíba. Até então, o órgão trabalhava com a hipótese de um confronto durante a abordagem de um policial militar, que teria sido acionado para

localizar um veículo roubado. No entanto, imagens de câmeras de segurança contradizem a versão do acusado, de acordo com informações divulgadas, ontem, pela PCPB.

A linha de investigação tratava o caso como uma perseguição a um carro roubado, seguida de uma troca de tiros, mas apurações posteriores concluíram que o veículo pertencia à própria vítima. Na ocasião, a seguradora do carro mobilizou o policial militar, que estava de fol-

ga, após a esposa de Leonardo questionar o paradeiro do marido. À polícia, o suspeito alegou que a vítima não teria parado durante a abordagem, motivando os disparos contra o automóvel.

“[Leonardo] teria sido vítima de disparos de arma de fogo praticados pelo policial militar”, declarou o delegado Túlio Lustosa, em entrevista coletiva concedida ontem. “Segundo o PM, na perseguição, ele conseguiu acertar os dois pneus do veículo

da vítima. Após o carro parar, teriam descido duas pessoas: uma seria a vítima e a outra estaria com uma arma de fogo, disparando contra o PM — que, a partir disso, teria entrado em um possível confronto. Porém, foi possível detectar, por meio das câmeras da região, que não havia outra pessoa dentro do veículo”, explicou.

O próprio acusado gravou vídeos do ocorrido. Nas imagens, todas as portas do carro aparecem fechadas, exceto

a do motorista. Isso reforça a indicação de que apenas Leonardo teria saído do automóvel. “Além dessas informações, há a questão de que o veículo atingido só tem marcas de disparo de entrada, não de saída. E não tem marca de sangue dentro do veículo. Ou seja, a vítima foi alvejada, possivelmente nas costas, quando já tinha desembarcado. O policial chegou a falar com ela, gravá-la e, posteriormente, ela apareceu morta”, continuou o delegado.

Foram decretadas, na segunda-feira (24), as prisões temporárias do policial militar e do funcionário da empresa que estava com ele na ocasião. No local, a perícia identificou, pelo menos, cinco marcas de tiros no corpo da vítima. “A gente está esperando os laudos periciais. Ainda há algumas diligências a serem feitas para confirmar, principalmente, o quanto envolvido estava o funcionário da empresa nessa execução”, concluiu Túlio.

FARRA DA BODEGA

Monumento enriquece cartão-postal

Inaugurada em 2003, obra convida visitantes a apreciar o Centro de CG ao lado de Jackson e Gonzagão

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A maioria dos campinenses já se acostumou a passar pelo principal cartão-postal da cidade — o Açude Velho — e encontrar as figuras de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, no monumento intitulado “Farra da Bodega”. A obra, concluída em 2003 pelo artista plástico Joás Pereira dos Santos, natural de Campina Grande, é confeccionada em bronze e apresenta um conjunto de esculturas interativo, reunindo duas grandes personalidades da música nordestina: o Rei do Ritmo e o Rei do Baião.

Além das representações dos músicos, o monumento retrata a dupla ao redor de uma mesa, construída no formato de um pandeiro. Sobre ela, estão dispostos copos, garrafas e pratos com comidas típicas, como tapioca, remetendo ao ambiente descontraído das tradicionais bodegas nordestinas. Assim, o conjunto escultórico permite que os visitantes se sentem no banquinho de bronze, ao lado da mesa, e tirem fotos, tornando-se parte da própria obra.

Outro ponto que torna o Farra da Bodega ainda mais interessante para o público é que ele está localizado praticamente em frente ao Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp), que fica bem às margens do Açude Velho.

O espaço também é conhecido como “Museu dos Três Pandeiros”, pelo fato de sua arquitetura, projetada por Oscar Niemeyer, ter o formato de pandeiros, em alusão ao trabalho de Jackson e de outros artistas locais, como Sivuca, Marinês e Elba Ramalho.

Durante os meses que coincidem com as festas juninas, em Campina Grande e em municípios vizinhos, o monumento destaca-se como um dos pontos mais visitados pelos turistas, com a chegada de excursões e vans, durante todo o dia, conduzindo visitantes para conhecer as esculturas.

Para os campinenses, as figuras de Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro já se incorporaram à paisagem cotidiana da cidade, mas isso não diminui a importância e o significado do Farra da Bodega. O sociólogo Márcio Ramos, que trabalha nas proximidades do Açude Velho e mora no Centro da cidade, faz esse percurso a pé, diariamente, e costuma passar pela obra. Mesmo mais de 20 anos após sua inauguração, ele ainda guarda na memória o momento em que o monumento foi apresentado ao público. “Acho que, sendo sociólogo e natural de Campina, foi algo que me marcou, porque entendo a importância histórica que algo assim possui. É simbólico e muito representativo da cultura re-

gional, algo pelo qual sempre passo e vejo porque, querendo ou não, é um ponto turístico. É bonito de se ver”, afirmou Márcio.

Também nascido e criado em Campina, o comerciante Edimarck Araújo contou que nunca havia parado para observar o Farra da Bodega de perto, mesmo trabalhando próximo ao Açude Velho. Apesar disso, sempre considerou importante que a cidade preserve esculturas como essas, representando sua história e sua cultura. “É um verdadeiro patrimônio para a preservação da cultura da cidade e da Paraíba. É uma obra que conta a trajetória dos nossos artistas e do nosso povo, além de a arte ser muito bem elaborada e bela”, avaliou.

Para ele, a obra possui ainda um significado especial por homenagear dois artistas que fazem parte de suas preferências musicais. “Principalmente Luiz Gonzaga, que é um músico que escuto muito até hoje. Nós que somos mais ‘antigos’ temos um coração velho, que nunca esquece dessas canções”, contou.

O Rei do Ritmo

Apesar de Luiz Gonzaga também possuir uma forte conexão com a Rainha da Borborema, especialmente pela tradição da cidade na realização de uma das maiores festas de São João do país



O comerciante Edimarck Araújo reconhece a importância histórica e cultural das esculturas

— sendo, assim, um lugar que respira forró, baião e xote durante meses —, o Rei do Ritmo, Jackson do Pandeiro, construiu uma relação ainda mais singular com Campina Grande.

Nascido em Alagoa Grande, localizado a cerca de 60 km da cidade, o pandeirista mudou-se para a Rainha da Borborema aos 12 anos, acompanhado da mãe e dos irmãos, após a morte do pai. A mudança aconteceu em busca de melhores condições de trabalho e de vida para a família. Na adolescência, quando era conhecido apenas como “José Gomes Filho”, Jackson trabalhou como engraxate e entregador de pão.

Pouco tempo depois, porém, aproximou-se dos artistas locais e começou a se apresentar em clubes tradicionais do município — entre eles, o histórico Cine Eldorado.

Depois de sete anos vivendo em Campina, José já era conhecido artisticamente como “Jack” e havia formado uma dupla musical com José Lacerda, irmão de Genival Lacerda. A parceria permaneceu até os 27 anos de Jackson, quando ele deixou a cidade e seguiu para João Pessoa — de onde partiu, posteriormente, para o Rio de Janeiro (RJ).

Mesmo após deixar a Paraíba, Jackson manteve a Rainha da Borborema presente

em sua trajetória artística. O músico dedicou à cidade algumas de suas composições mais conhecidas, como “Alô Campina Grande” e “Bodocô, Forró em Campina”, reforçando a ligação entre sua história e a cidade.

O autor

Joás Pereira dos Passos, autor do Farra da Bodega, nasceu em Campina, em 1958, e também é conhecido pelas estátuas que esculpiu do poeta e cantor Noel Rosa, feita no Rio de Janeiro, e da cantora Elis Regina, em Porto Alegre (RS). Ele integra a Academia Brasileira de Artes, ocupando a cadeira nº 18 da instituição.

CURIMATAÚ

ExpoArte combina música, gastronomia e artesanato em Arara

Localizado na região do Curimataú paraibano, o município de Arara promove, no próximo fim de semana, mais uma edição da ExpoArte 2026, um dos principais eventos dedicados ao fomento da cultura, do artesanato, da gastronomia e dos talentos da região. A programação começa na sexta-feira (28) e continua até domingo (30), oferecendo uma agenda de apresentações musicais, manifestações culturais e atividades dedicadas à valorização da identidade cultural da cidade.

Entre seus destaques, a pro-

gramação contará com uma feira gastronômica e a exposição e comercialização de artesanato local, visando proporcionar ao público uma oportunidade de conhecer, prestigiar e adquirir produtos elaborados por produtores, artesãos e empreendedores da região e incentivando, dessa forma, a economia criativa e o turismo sustentável.

As atividades da ExpoArte deste ano terão início às 18h da sexta-feira, com apresentação de Dany Xavier, que será responsável por conduzir a solenidade de abertura oficial do evento. A primeira noite do

festival prosseguirá com performances musicais do Forró Pegada do Brejo, às 18h30; da Filarmônica Municipal Padre Ibiapina, às 20h; do Coral Celebrare, às 20h30; de Neco Lobão, às 21h; e, por fim, de Pedrinho Piseiro, às 22h30. Contando com a presença de autoridades locais, a ocasião marcará a entrega de contratos do Programa Empreender Paraíba e ainda promoverá um desfile e uma mostra de crochê.

Natureza local

A cidade de Arara emancipou-se de Serraria, em de-

zembro de 1961, e ganhou seu nome pela grande quantidade de aves dessa espécie avistadas na região.

O município é reconhecido por preservar paisagens naturais exuberantes, que podem ser apreciadas em pontos turísticos como o monumento natural Tanque de Serra, a Pedra da Glória, a Cachoeira da Glória e o Lajedo da Jabuticaba — de onde se pode contemplar o pôr do sol. Graças ao apelo desses atrativos, empresas de turismo receptivo costumam realizar trilhas e passeios na Zona Rural de Arara.

Programação

Confira a agenda completa do evento:

Sexta-feira (28) 18h — Abertura oficial 18h30 — Forró Pegada do Brejo 19h30 — Filarmônica Padre Ibiapina 20h — Coral Celebrare 20h30 — Desfile de artesãos locais 21h — Neco Lobão 22h30 — Pedrinho Piseiro	20h — Apresentação cultural <i>Memórias do xaxado</i> 20h30 — Quadrilha Fogueira da Paixão 21h — Trio Alegria (forró pé de serra) 22h — Cássio Rocha
Sábado (29) 18h — Zé Capoeira 19h — Felipe (cover de Zezo)	Domingo (30) 18h — Gaxite 19h — Marcelo 20h — Evylaine 21h — Grupo Curimataú Encantado 22h — Curio Forrozeiro

TEATRO

Na capital, festival incentiva acesso à cultura na primeira infância

Começa hoje, em João Pessoa, o 6º Festival de Arte na Primeira Infância (Fapi), iniciativa realizada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Sedec-JP), por meio do Departamento de Educação Infantil.

Com o tema “A alegria de ser criança na arte brasileira: memórias, brincadeiras e cultura popular”, o evento busca promover a vivência estética, a criatividade e o acesso à cultura nos primeiros anos de vida, envolvendo alunos, professores e instituições da rede municipal de ensino.

A cerimônia de abertura está marcada para as 13h30,

no teatro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), e contará com o espetáculo *Show dos brincantes*, da dupla infantil Palavra Cantada, composta por Paulo Tatit e Sandra Peres.

A agenda também inclui uma performance do grupo de dança da Educação Infantil da rede municipal, realizada por alunos do Niño do Saber Roberta Tavares, sob a orientação de Beto Black e Sônia Brasil.

O 6º Fapi terá desdobramentos nos próximos meses, como uma exposição de arte na Estação Cabo Branco, a partir de 4 de setembro, além de itinerários

pedagógicos e oficinas aplicadas diretamente nas unidades da rede municipal.

Evento tem início às 13h30 de hoje, com uma apresentação do espetáculo *Show dos brincantes*, da dupla Palavra Cantada



MÚSICA

No início, era o verbo

O cantor e compositor Elon traduz sentimentos em palavras no seu primeiro disco, *Transverberar*, que chega às plataformas digitais amanhã

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Estou numa enfermaria, aguardando me chamarem para fazer uma cirurgia no ombro. Mas te respondo, sim”. Foi com esta mensagem que Elon atendeu ao pedido de entrevista de **A União**, ontem pela manhã. O cantor e compositor paraibano sofreu uma lesão enquanto dormia e esperava pela operação. A conversa teve de ser interrompida, em determinado ponto, quando ele foi chamado para o centro cirúrgico, mas ele conseguiu dar detalhes sobre o seu primeiro disco, *Transverberar*, que chega às plataformas de música amanhã, acompanhado de videoclipes. O artista ainda precipitou uma brincadeira com a torrente que o tirou, por hora, dos palcos, e celebrou, em adição, a conquista: “Fratura grave. Só não mais do que minha voz”.

Transverberar conta com oito músicas. A canção-título foi antecipada como *single* há dois anos e regravada mais recentemente numa versão ao vivo. No mesmo álbum, Elon mescla registros autorais com outros dois, que ele apenas interpreta: o primeiro, composto por

Joana Falcão, líder do conjunto Seu Pereira e Coletivo 401 e parte dos vocais da faixa; o segundo, “Chorar e curtir”, elaborado por Guga Limeira e Titá Moura — um dueto com Rodrigo Mancusi.

As canções “Extraviado” e “Coitadinho” foram ambas escritas com Guga; “Querer querer”, por sua vez, foi concebida com Lucas Bezerra e tem participação de Isadora Moura. Completam o projeto duas canções solo de Elon “Bolero do colchão” e “A última se-resta”.

Elon explica a palavra que dá nome ao disco. Ela advém de uma ideia central: traduzir sensações impalpáveis por meio de palavras. Ao mesmo tem-

po, quando do desenvolvimento do disco, o paraibano buscava transmitir pulsões de plenitude e pertencimento, compartilhando com o público toda essa felicidade: “Um convite para deixar sua luz brilhar”.

“Temos visto e ouvido notícias constantes de violência contra a mulher, pessoas LGBTQs e jovens negros no Brasil, o país do Carnaval e da diversidade. Refletindo sobre esse assunto, o álbum abre clamando por respeito e pelo direito que toda pessoa humana tem de ser feliz. Manifestar,

deixar a luz passar e refletir são os sentido que eu queria transmitir”, analisa.

“Se instaura a nova era, transverberará / A minha vida, o meu direito / De andar livre pelas ruas do país / Sem ser um número de sangue nos jornais / Eu sou o amor, eu sou a cor dos carnavais / Toda fulô merece ser feliz”, escreve em “*Transverberar*”, a música. O restante das faixas acompanha a premissa acima: letras fortes com sonoridade eletrônica e analógica.

“É um álbum de sonoridade *pop*. Percussivo e cheio de brasilidade. Também considero esse um álbum de música sertaneja, trazendo no seu ritmo e linhas melódicas a musicalidade nordestina, ao mesmo tempo que se conecta com outras latinidades além da nossa. Tem *house*, maculelê, brega, bolero, balada. É música nordestina, brasileira, latina, global”, crava.

Além de Guga, na composição, outro membro da mesma família dividiu a produção de *Transverberar*: Hugo Limeira. A idealização dos arranjos foi feita de forma conjunta, não so-

mente nos estúdios, durante as gravações de cada elemento, mas em meio aos *shows* que Elon realizou desde 2024, alguns deles parte de uma circulação homônima no ano passado.

“Antes de o lançamento chegar, circulamos em vários festivais. Outros parceiros nessas andanças foram Samuel Dreher [guitarra]; Helinho Medeiros [teclado e sanfona]; Cassicobra [percussão]; Pedro Medeiros [viola e violão] e participações de colegas como Rafael Marques [bandolim] e Rodrigo Garcia [violão e percussão] em ‘Querer querer’”, esmiúça.

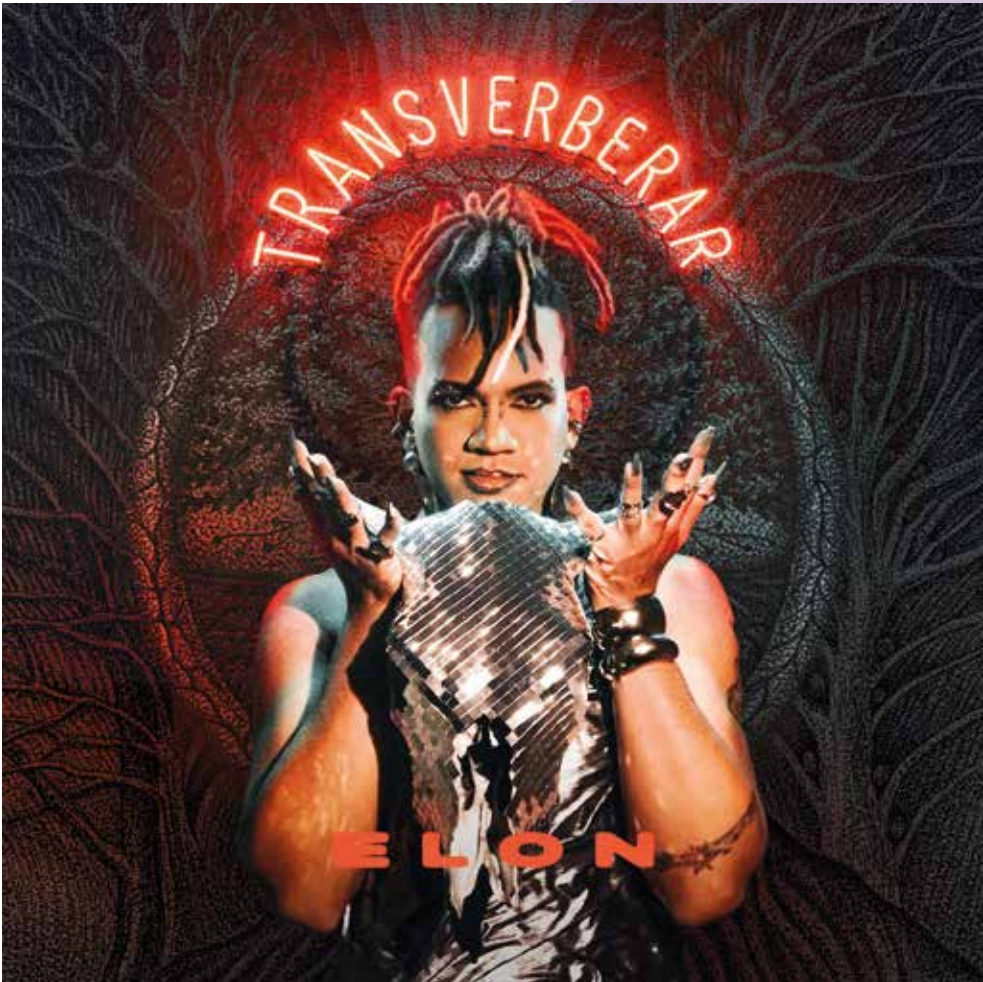
“A construção visual passou muito pelas vivências dele. Como sertanejo, que viveu a vida toda e bebeu muito da fonte da cultura e da arte do Sertão dentro da própria casa”, explicou Luiza Oliveira, diretora de fotografia dos clipes, que serão lançados também amanhã.

“E cada música ganha um. Na verdade, eles partiram de um roteiro, com começo, meio e fim. Mas também funcionam soltos. A gente teve esse cuidado: quem os vê em seguida vê a história sendo contada”, completa Diógenes Mendonça, diretor dos vídeos.

Guga Limeira destacou que as três canções que assina para o disco têm, em comum, o

Elon mescla canções autorais com faixas em que interpreta outros autores

Imagem: Reprodução/Instagram @elon.official



Shows realizados desde 2024 moldaram os arranjos do álbum



Por meio do QR Code acima, ouça o primeiro disco de Elon

Pop e Arte

Renato Félix
Jornalista | renatofelix.correio@gmail.com

O gibi que mudou tudo

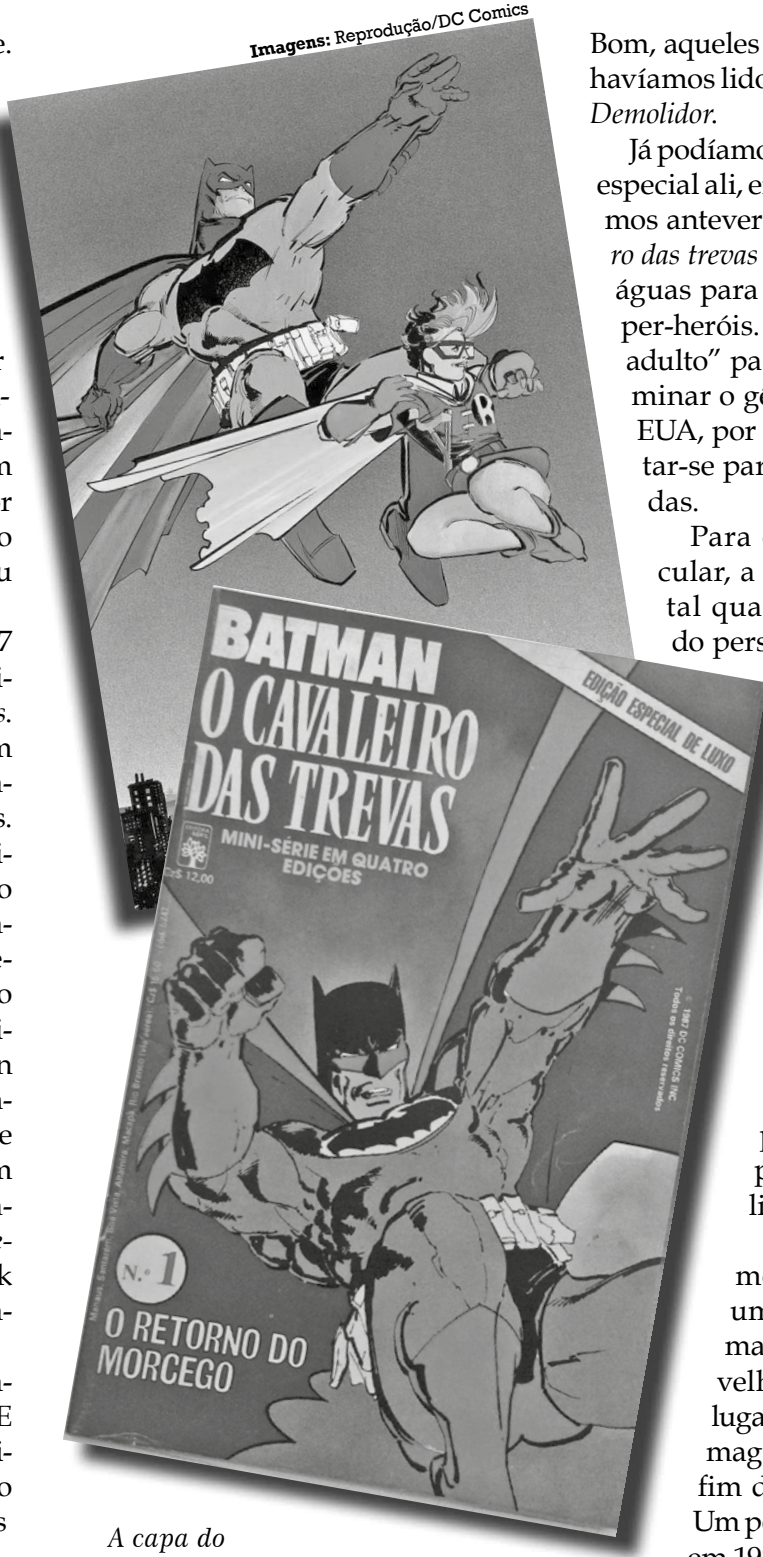
Lembro-me como se fosse hoje. Eu estava caminhando para a escola, passando ali pelo mercado do Bairro dos Estados. Dobrei a esquina da sorveteria Friberg passando por dentro de uma farmácia, que ficava na esquina em frente e, como acontece com as farmácias, tinha portas abertas para as duas ruas (e, assim, dava pra cortar o caminho por dentro dela). Acontece que a farmácia tinha uma gôndola de revistas e foi nela que vi um gibi do Batman diferente. Era maior em tamanho, uma atmosfera meio diferente e não era tão mais caro, eu podia comprar. E comprei.

Eu tinha 13 anos, o ano era 1987 e o gibi era a primeira edição da minissérie *Batman, o cavaleiro das trevas*. Que foi lançada, originalmente, em junho de 1986, nos EUA, e, portanto, completou 40 anos um dia desses.

Encontrei um Batman muito diferente do que estava acostumado naquelas páginas. Na minha infância, o homem-morcego era o da série com Adam West, ou do desenho animado dos *Superamigos*. Como leitor, minha referência era o Batman escrito por Dennis O’Neil e desenhado por Neal Adams, mais sério que os da TV, mais detetivesco. Mas um homem civilizado, nunca tão casca-grossa como o de *Cavaleiro das Trevas*, escrito e desenhado por Frank Miller (com arte-final de Klaus Janson e cores de Lynn Varley).

O Batman de Miller parecia sempre uma fera pronta para o ataque. E era mais velho, cinquentão, e há muitos anos aposentado. Aquele mundo da história tinha os heróis proibidos de atuar e estava à beira de um colapso nuclear. O Morcego chamava os bandidos de animais, não dava muito papo para ninguém, sentava a porrada sem dó. E, para contrastar, voltava a ter um Robin: uma menina, pela primeira vez.

Mas tinha também a narrativa de Miller. As telinhas de TV espalhadas pelas páginas nos ambientando com notícias, com “especialistas” contra e a favor da volta do Batman, depoimentos das pessoas comuns. Os



A capa do primeiro número da primeira edição brasileira de Cavaleiro das trevas

pontos de vista inusitados. A narrativa cinematográfica (a sequência da morte dos pais de Bruce Wayne, segundo, ainda é a melhor a contar esse momento fundamental). Os recordatórios com os diálogos internos dos personagens cheios de frases de efeito. Uma marca de Miller, ainda jovem, e que estava sendo apresentado a muitos de nós ali.

Bom, aqueles de nós que ainda não havíamos lido a passagem dele pelo *Demolidor*.

Já podíamos sentir que tinha algo especial ali, embora nunca poderíamos antever que *Batman, o cavaleiro das trevas* iria ser um divisor de águas para os quadrinhos de super-heróis. A partir dele, o “tom adulto” passou a vigorar até dominar o gênero. O mercado nos EUA, por sua vez, passou a voltar-se para as lojas especializadas.

Para o Batman, em particular, a mudança foi tão brutal quanto uma abordagem do personagem naquela HQ. O Homem-Morcego cômico da série de TV de 1966 passou a ser tratado como uma afronta. O tom dado aqui influenciou *Batman*, o filme, lançado em 1989. E Miller deu seguimento à sua visão do herói em *Batman, ano um*, escrita por ele e desenhada por David Mazzuchelli, em 1987.

Nesse cenário, nem mesmo poderia haver uma amizade entre Batman e Super-Homem. A velha camaradagem deu lugar a um quebra-pau inimaginável entre os dois no fim de *Cavaleiro das trevas*. Um pouco mais tarde, ainda em 1986, John Byrne levaria para a cronologia principal essa relação difícil entre os dois heróis em *O homem de aço*, sua minissérie em que dava um novo começo ao Super-Homem.

Batman, o cavaleiro das trevas mantém-se há 40 anos como uma das maiores obras da história dos quadrinhos. Sobreviveu até mesmo ao próprio Frank Miller, que atentou contra ela em continuacões risíveis e sobre as quais é melhor esquecer.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

“Dia do fico” paraibano

Rui Leitão

A notícia caiu como uma bomba no estado. No dia 5 de maio de 1978, o ministro José Américo de Almeida, em entrevista concedida a um jornal do sul do país, manifestou o desejo de deixar a Paraíba. Ele anunciou o propósito de vender sua mansão no Cabo Branco e fixar residência em Petrópolis, no Rio de Janeiro. A decisão teria sido tomada em razão de declarações de aliados políticos de Milton Cabral e Antônio Mariz, que haviam sido preteridos na escolha para o governo estadual. Acusavam o ministro de ter trabalhado nos bastidores em favor da indicação de Tarcísio Burity, prejudicando as candidaturas dos outros dois nomes.

Ao declarar sua mágoa com as acusações, José Américo expressou-se de forma contundente:

“Nesta altura da vida, preciso, acima de tudo, de paz de espírito. Por isso abandonei a política que é, por natureza, trepidante. O pior dos desgostos emocionais é a indignação, e nada nos fere mais que a injustiça. Tenho feito tudo para

alhear-me da vida partidária, que nada tem a oferecer-me. Esperava levar aqui uma vida tranquila, lendo e escrevendo. Infelizmente, porém, por mais que eu vivesse retirado da política, sem nenhuma ambição, lançam-me a culpa de atos que sou incapaz de praticar. Na idade extrema em que estou, preciso resguardar-me de emoções, e a pior delas é a indignação”.

Em casa
“Ministro, o senhor não poderia dar uma declaração tal como o ‘Dia do fico’?”. Ao que José Américo, com seu conhecido engenho verbal, respondeu: “Fico, não; ficaram-me”

Como era de se esperar, o desabafo público causou co-

moção entre os paraibanos, que o consideravam a maior referência política e intelectual do estado. As reações para dissuadi-lo foram imediatas. Parlamentares de diversos partidos formularam apelos para que o ministro reconsiderasse a decisão, tomada em um impulso emocional de desencanto.

Na Assembleia Legislativa, o presidente da casa, deputado Nominando Diniz, liderou o movimento afirmando: “José Américo, que é nosso orgulho, não pode deixar a terra que o viu nascer e que ele serviu com tanto amor e devotamento. Meu apelo traduz os anseios de toda a Paraíba”.

Até mesmo o deputado Manoel Gaudêncio, um dos mais destacados aliados de Antônio Mariz, declarou: “Em consequência de um mal-entendido, não se pode admitir que José Américo deixe a Paraíba”.

Seguiram-se manifestações de apoio de diversos parlamentares, entre eles Antônio Montenegro, Soares Madrugá, Francisco Soares, Frei Marcelino, Rui Gouveia e Edme Tavares.

O presidente da Academia Paraibana de Letras,

Aurélio de Albuquerque, organizou uma comitiva de acadêmicos para visitar a residência do ministro, no Cabo Branco. O grupo era composto por figuras ilustres como ministro João Lyra Filho, desembargador Mário Moacir Porto, escritor Juarez da Gama Batista, poeta Celso Novaes, professor Afonso Pereira, Lauro Xavier e Eugênio de Carvalho.

Ao fim do encontro, Aurélio de Albuquerque teria perguntado: “Ministro, o senhor não poderia dar uma declaração tal como o ‘Dia do fico’?”. Ao que José Américo, com seu conhecido engenho verbal, respondeu: “Fico, não; ficaram-me”.

Sensibilizado pelo apelo coletivo, José Américo decidiu permanecer em sua casa no Cabo Branco, local onde hoje funciona a Fundação Casa de José Américo. E assim, para o alívio do estado, ele permaneceu em solo paraibano até o fim de seus dias.

Texto originalmente publicado na página 2 do jornal *A União*, em sua edição de 17 de maio de 2026.

Vitória Lima

Escritora | vitorialr@gmail.com

Rendas do Cariri

Há dias que venho me programando para escrever sobre o primoroso livro de Durval Leal Filho sobre as rendas do Cariri, uma obra publicada pela Editora Ideia, no ano de 2025. A Ideia, que já conquistou um lugar e o respeito de todos que transitam por esse ambiente cultural, conquista com este livro mais um espaço bibliográfico deste país.

O livro muito me impressionou pela abundância de informações sobre o universo das rendeiras do Cariri na Paraíba e de outros estados vizinhos. Durval cobre espaços geográficos, nomeia rendeiras e, como é um multiartista, enriquece seu texto com imagens que o tornam mais rico e vibrante. A obra está dividida em duas partes: a primeira contendo 10 capítulos e a segunda contendo 16, sendo seguidas de um epílogo, *O fio da gratidão*, sendo finalizado com bibliografia e oito apêndices. Esta abundância bibliográfica torna o livro ainda mais importante e útil como fonte de referência para futuros pesquisadores do assunto.

Sendo também um pesquisador formado pela UFPB, tendo uma vasta experiência à frente do coletivo Para’iwa, e também participando do Nudoc, outro órgão de pesquisa, este último voltado para o cinema e documentários, seu texto é enriquecido com detalhadas informações bibliográficas e ilustrações que encaminham seus leitores para as fontes que o alimentaram.

O que mais me impressionou é que Durval não colocou suas rendeiras no papel de meras coadjuvantes, seres subordinados, objetos de pesquisa universitária: concedeu-lhes o merecido protagonismo, sem assumir um autoritarismo catedrático, típico, muitas vezes, do discurso universitário.

Com o subtítulo *No horizonte, nós*, o livro nos inclui na sua malha, uma vez que o vocábulo “nós”, além de sugerir a própria trama urdida pela renda renascença a que se refere, também nos inclui a nós todos (paraibanos ou não) que admiramos os trabalhos primorosos e intrincados das rendeiras que aqui são focadas. Como neta de uma rendeira alagoana (minha avó Cícera Nogueira) também me senti incluída por esse vocábulo abrangente, apesar de não ser uma rendeira de ofício, sendo apenas uma sincera admiradora dessa arte milenar.

A renda, que inicialmente ornou os corpetes e as saias rodadas das senhoras e senhoritas e as mangas dos nobres frequentadores dos elegantes salões de Paris, e das cortes aristocráticas e burguesas foi trazida por essas humildes rendeiras do âmbito simples e doméstico das moradoras das fazendas e engenhos do Nordeste do Brasil, servindo-lhes hoje de fonte de renda e subsistência.

Este primeiro livro de Durval é também um testemunho incontestado do papel desempenhado pela UFPB na nossa Paraíba, sendo Durval um dos seus frutos que, com engenho e arte, faz render e imortaliza um trabalho que, nas palavras do autor:

“Há centenas de anos, mulheres rendeiras tecem nó após nó, perpetuando séculos de tradição cultural, identidades e sentimento de pertencimento. À margem do bem-estar social e invisíveis às políticas públicas, elas resistem e afirmam sua existência através da Renda Renascença, uma arte de delicadeza, requinte e beleza”.

Como amiga e há muito conhecedora e admiradora do empenho e do trabalho de Durval Leal Filho, fico orgulhosa em aqui apresentar e recomendar este *Rendas do Cariri*.

Imagem: Divulgação/Ideia

RENDAS DO CARIRI



Durval Leal Filho

Rendas do Cariri: no horizonte, nós é de Durval Leal Filho

Colunista colaboradora

FESTIVAL

Cinema com Farinha começa hoje em Patos

Evento chega à sua 13ª edição reunindo 30 filmes, oficinas e debates

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A Capital do Sertão prepara-se para se transformar no reduto paraibano do cinema: o 13º Festival Cinema com Farinha começa hoje em Patos. A programação vai até 29 de agosto, com lançamentos de filmes, mostras competitivas, oficinas e interação entre realizadores e os admiradores da sétima arte. A expectativa é que um público estimado de duas mil pessoas tenha acesso às atividades propostas pelo festival.

Este ano a organização do evento traz novidades. O festival vai além da tela e chega mais perto da população, com eventos descentralizados. “O que eu acho mais interessante do festival é que ele não acontece apenas na sala do cinema. Me deixa feliz perceber que o festival não está concentrado em um lugar. Nós temos atividades nas escolas, em praças e outros ambientes. A ideia é fazer essa arte circular. O nome Cinema com Farinha brinca exatamente com essa proposta de que é cinema para o povo”, referenciou Deleon Souto, idealizador e diretor do festival. As exhibições principais de curtas e longas-metragens acontecerão nas salas de cinema do Patos Shopping, sempre a partir das 19h.

Foram mais de 1.300 filmes inscritos. Depois de um longo processo de curadoria e avaliação, foram selecionadas 30 obras para serem exibidas. “A gente vai fazendo todo esse processo de escolha, exatamente dentro do formato do festival, por ser aberto para as pessoas. Pensamos em filmes que emocionam o público, para que as pessoas consigam receber as ideias desses filmes



Tanto Sol, muito Sertão, de Deleon Souto, abre a mostra hoje

Foto: Divulgação

CAMPINA GRANDE

Companhia de dança do RS apresenta-se hoje

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Esquizofrenia, saúde mental e estigmatização entram à baila do espetáculo *Surto: um fauno em suspenso*, da Geda Cia. de Dança (RS). Integrando a programação do 51º Festival de Inverno de Campina Grande, o espetáculo será apresentado hoje, às 19h30, no Teatro Municipal Severino Cabral, seguido por *A febre*, da Paralelo Cia. de Dança, às 20h30. Também hoje, dentro da *Mostra Tizuka Yamasaki* do festival, haverá exibição do longa *Lua de cristal*, às 19h, no Minit teatro Paulo Pontes (anexo ao Municipal), a entrada é franca para todos os eventos.

Dirigido e coreografado por Maria Waleska van Hellden e sob direção cênica de Débora Rodrigues, *Surto* é solo de dança protagonizado pela acrobata e bailarina Consuelo Vallandro e mergulha no *modus operandi* de um dos maiores coreógrafos da história da dança contemporânea, o russo Vaslav Nijinsky (1889-1950), em expe-

riência híbrida de elementos circenses e de dança-teatro. Menos concentrado na virtuosidade incontestada de Nijinsky, o espetáculo pretende adentrar a densa psique do bailarino diante do traumático evento de sua vida. Nasido em Kiev, na época em que a Ucrânia ainda pertencia ao Império Russo, Nijinsky coreografou poucas, porém importantes e controversas obras, a exemplo de *L'après-midi d'un faune*, de 1912, considerada sexualmente explícita àquela época.

Em 1919, aos 29 anos, Nijinsky fez sua última aparição pública, sendo internado no sanatório Bellevue em decorrência de um colapso nervoso e do diagnóstico de esquizofrenia. A apresentação vale-se justo do diário escrito por Nijinsky em 1919, por ocasião dos temores da hospitalização e o consequente confinamento longe da família.

Suspensa entre correntes, Consuelo aparece em vídeo nas redes sociais, gravado no Circo Teatro Girassol em Porto Alegre, afirmando que

um dos esforços empreendidos pelo trabalho concentrase nas acrobacias e na dança aérea. Fundada em 1980, a

Geda pretende levar a atual temporada de *Surto* em dezembro para sua cidade-sede, Porto Alegre.

PROGRAMAÇÃO/HOJE

Centro Artístico Cultural da UEPB
(Av. Pres. Getúlio Vargas, Centro)
9h – Oficina: “Os Caminhos do Invisível”, João Guisande (BA)
18h – Teatro: *Somos*, Núcleo Teatral (PB)

Minit teatro Paulo Pontes
(Teatro Municipal Severino Cabral, Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro)
14h – Oficina: “Vivência em Cinema: Atuação”, Tizuka Yamasaki (SP)
19h – Cinema: *Lua de cristal*, Tizuka Yamasaki (SP)

Parque Evaldo Cruz
(Açude Novo, Av. Mal. Floriano Peixoto, Centro)
19h – Música: Rangel Junior (PB)
21h – Música: Máquina Retrô (PB)

Teatro Municipal Severino Cabral
(Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro)
19h30 – Dança: *Surto*, Geda Cia. de Dança (RS)
20h30 – Dança: *A febre*, Paralelo Cia. de Dança (PB)

Crônica em Destaque

Luiz Augusto Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

Os bem-te-vis de Miroslava

Lá bem para trás nos tempos, em minha transição do fim de adolescente para adulto, namorei Miroslava. Precisavam ver que criatura. Era polonesa e linda que só. Ruiva e com os olhos que pareciam duas esmeraldas. Tive que gastar muita conversa para que essa polaquinha concedesse-me o privilégio de engatar um namoro como mandava o figurino daquela época, cheio de dificuldades para quem andava com os hormônios pululando, como era o meu caso e suponho que os de Lavinha também. Isso mesmo, gastei todo o repertório de blá-bla-blá que eu dispunha em estoque, já que, estava eu muito longe de ter um porte apolíneo. Magrelo, míope e mais algumas imperfeições que dificultavam sucesso em minhas intenções. Mas que a conversa deu certo, isso deu.

Eu chamava Miroslava de “Lavinha”. Achava o apodo mais mimoso. Miroslava parecia-me nome de delegada de polícia, guarda de campo de concentração. Pois bem, ainda guardo com ternura essa minha passagem na vida, e hoje, em minhas elucubrações, Lavinha apareceu linda como naqueles tempos e fez-me trazer aquele chamego à memória para confrontar coisas que estão por aí para atormentar nossas vidas.

Antes de chegar ao ponto, vamos dar uma passada por aqueles dias. Pois vejam só. Fui recebido pela família de minha ruivinha com muita deferência. O Senhor Estanislau e a senhora Olésia viam em mim um rapaz promissor, estudante de engenharia e muito conversador. Conversador ainda acho que sou um pouco, mas engenheiro não cheguei a ser porque anos depois fui estudar matemática e descambei para as aulas em cursinhos pré-vestibulares aposentando a prancheta.

Recebiam-me nas tardes de sábado, quando dona Olésia servia-me umas rosquinhas deliciosas que se não me falha a memória chamavam-se “opankis”. Nesses momentos, o quase sogro, senhor Estanilau, fazia-se presente para puxar uma prosa comigo. Tinham vindo para o Brasil, no começo da década de 1960.

Esse patriarca fazia uso de um sotaque muito carregado e falava vezes com entusiasmo, vezes com mágoas de sua Cracóvia, cidade de onde vieram. O entusiasmo, natural que fosse, devido à saudade do solo pátrio e de suas raízes. As mágoas vinham das restrições, da falta de liberdade lá na banda oriental da Cortina de Ferro. Segundo ele, até para se adquirir um eletrodoméstico tinha-se de ter autorização do “opiekun polityczny”, uma espécie de dedo-duro do governo. Uma dificuldade danada. Seu Estanislau, engenheiro mecânico, logo que a família chegou, não demorou a se empregar na indústria automotiva.

Eram vigilantes e Lavinha vivia sob os olhos atentos de dona Olésia. Beijo só mesmo em duas ocasiões: quando eu a encontrava na saída dela do colégio e caminhávamos até a residência dos Kowalsky; ou nas tardes de domingo, quando nos era permitido a matinê do cinema e depois nos autorizavam algum tempo na Praça da Matriz. Nesse lugradouro bem arborizado, havia um pequeno lago artificial para as carpas coloridas, ali ao lado, um banco generoso, onde eu muitas vezes bejei Lavinha de fazer inveja a Deborah Kerr e a Burt Lancaster.

Foi lá que um dia ela me disse que, viesse ao mundo em forma de bicho, gostaria de ser um passarinho, um bem-te-vi. “E por quê?”, eu quis saber. “Porque eles são livres como todas as aves, mas além disso, os vejo generosos com essa linda manifestação de benquerença, pois parecem nos dizer que foi bom nos ter visto. Não é lindo?”. Tive que concordar.

Hoje nem sei por onde anda Lavinha. Nunca mais tive notícias, mas veio a lembrança de como ela gostava dos pássaros, de vê-los cantar a pleno fôlego, exibindo liberdade e encantamento. Cantam como sabem e como gostam... sem censura.

Hoje me lembrei com tristeza dos bem-te-vis de Lavinha e tive vontade de ser um deles. Está difícil viver por aqui. Há uma censura abjeta e clandestina a espreitar nossos escritos e nossa fala. Não é oficial como a dos anos de chumbo, mas é pior. Quem as põe em prática, faz parte de um exército de mal amados e veem ofensa e maldade em tudo. O humor está proibido e como rir tornou-se um delito, o melhor ser mesmo um bem-te-vi. Como os de Miroslava.

TEATRO

Grupo gaúcho apresenta versão infantojuvenil de *Frankenstein*

Frankinh@ é atração hoje, em Campina Grande, e na sexta, em João Pessoa, nas unidades do Sesc

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Um jovem e solitário cientista inventa de criar um ser para lhe fazer companhia, mas a emenda sai pior do que o esperado. Partindo do clássico da literatura *Frankenstein* (1818), de Mary Shelley, o coletivo de teatro Gompa, de Porto Alegre (RS), apresenta pela primeira vez na Paraíba o espetáculo infantojuvenil *Frankinh@: uma história em pedacinhos*, dentro da programação do projeto Palco Giratório do Sesc. As sessões ocorrem hoje, às 14h e às 19h30, no Teatro do Sesc Centro de Campina Grande; e na sexta (28), às 14h, no Teatro do Sesc Centro de João

Pessoa. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), à venda no Symppla (symppla.com.br).

Na peça dirigida por Camila Bauer, Victor é um menino tímido, que não se encaixa direito nos quadros sociais. Pensando questões como *bullying*, crescimento, estranheza e inclusão, *Frankinh@* — que venceu o prêmio Sesc de Artes Cênicas — recria um mundo possível para o personagem e sua criatura, um amigo com quem divide as dores do tornar-se adulto em fragmentos de cenas.

“Ele cria essa criatura que nem é menino nem menina, a partir de uma tecnologia

imaginária que ele inventa. Então tem uma brincadeira com a coisa do tecnológico ali, de como esse ser vai nascer”, explica a diretora.

Em cena, Liane Venturilla conduz a narração da história ao lado de Thiago Ruffoni (Victor) e Fabiane Severo (Frankinh@), que, além de contracenarem, também dançam sob direção de movimento de Carlota Albuquerque, em espetáculo costurado pelas diversas linguagens artísticas.

“Como as pessoas não sabem o que fazer com o que é diferente, ele ficava sozinho”, narra Liane acerca do isolamento de

Victor. “A gente resgata a coisa da contação de histórias, do narrador, dos contos para criança, com esses elementos da dança contemporânea”, detalha Camila.

Frankinh@ estreou em dezembro de 2022, em repertório já composto por montagem adulta de *Frankenstein*, este encarnando à bricolagem orgânica “monstruosa” uma mulher contrária às vontades de seu criador — para Bauer, em alguns momentos as duas versões do coletivo se entrecruzam. Ao valer-se de recursos dentro da encenação que a aproximam do universo infantil, a estranheza mágica é acolhida em *Frankinh@*

por escolhas técnicas que privilegiam efeitos de luz (raios de trovão), elementos de figurino (um saco a simular o útero para a criatura), além de um rico aparato sonoro.

“Tem crianças que falam muito, outras falam pouco. Uns são mais hiperativos, outros são mais tímidos. Como essas diferenças todas acabam gerando a própria beleza, às vezes, dentro da escola, dentro do ambiente de amigos? A gente vê muita criança que sofre muito com *bullying*, com exclusão. Então é um trabalho que vai nesse sentido, de tentar tocar o coraçãozinho das crianças para que elas sejam mais empáticas, mais solidárias”, afirma a diretora.

Com peças voltadas aos públicos infantil e adulto, o coletivo Gompa já está na estrada desde 2014, desenvolvendo trabalhos que denotam uma particular predileção por adaptações de clássicos.

ONDE:

■ **TEATRO DO SESC CG** (Sesc Centro, R. Giló Guedes, nº 650, Centro, Campina Grande).

■ **TEATRO DO SESC JP** (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, nº 281, Centro, João Pessoa).

Foto: Vilmar Carvalho/Divulgação



Bullying, crescimento, estranheza e inclusão são temas da peça do grupo Gompa

Em Cartaz



Cinema

Programação de 20 a 26 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

AMIGAS SEM FILTRO (*Spa Weekend*). EUA, 2026. Dir.: Jon Lucas e Scott Moore. Elenco: Leslie Mann, Isla Fisher, Anna Faris. Comédia. Amigas resolvem relaxar em um spa, mas uma delas transforma tudo em caos. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h50; leg.: 20h15. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 17h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Falcão, Priscila Fantin. Comédia/aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h40, 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h50, 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 19h. **Patos:** CINE GUEDES 1: 19h10, 21h10. CINE GUEDES 2: 14h50. PATOS MULTIPLEX 3: 16h25, 18h50, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h, 19h15, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h30; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h20, 15h50, 18h20; leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h50, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 16h35, 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h35, 20h45; leg.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h45, 21h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h15, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 21h25.

SÓ POR UMA NOITE (*One Night Only*). EUA, 2026. Dir.: Will Gluck. Elenco: Callum Turner, Monica Barbaro, Maya Hawke. Romance/comédia. Numa sociedade em que o sexo livre é permitido por uma noite, dois estranhos procuram algo mais. 1h42. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h45; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.:

14h, 16h30, 19h; leg.: 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 18h20. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 15h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

LA LA LAND: CANTANDO ESTAÇÕES (*La La Land*). EUA/ Hong Kong, 2016. Dir.: Damien Chazelle. Elenco: Emma Stone, Ryan Gosling, John Legend, J.K. Simmons. Musical/ romance. Aspirante a atriz e músico de jazz se apaixonam enquanto lutam pelo sucesso na arte. Vencedor de 6 Oscars, incluindo melhor diretor e atriz. 2h08. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h30.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 18h20.

BIA. Brasil, 2022. Dir.: Taciano Valério. Drama. Elenco: Veronica Cavalcanti, Everaldo Pontes. Estudante de doutorado investiga os direitos de expressão das mulheres e busca romper a estrutura básica do patriarcado. 1h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 26/8: 15h; sáb. 29/8: 16h20.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 11h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 11h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 11h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 11h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 11h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 11h45.

O FIM DA RUA (*The end of Oak Street*). EUA, 2026. Dir.: David Robert Mitchell. Elenco: Anne Hathaway, Ewan McGregor, Maisy Stella. Aventura/ mistério. Nos anos 1980, bairro inteiro é transportado para a era dos dinossauros. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h10, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4:

dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h10.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h, 20h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h30; leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 12h50, 16h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 2D: 13h40, 17h; leg.: 3D: 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 12h, 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ 5 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 14h, 16h45, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 15h, 20h30; leg.: 17h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h40. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h, 17h50; 2D: 20h35. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 2D: 15h; 3D: 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 15h, 21h; 3D: 18h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, mas, pelo caminho, enfrenta criaturas míticas e deuses. Enquanto isso, sua esposa resiste às investidas dos pretendentes a seu lugar. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h50, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h10.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 12h45, 14h50, 17h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.:

12h15, 14h30. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h30, 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h30, 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h10. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

PEQUENAS CRIATURAS. Brasil, 2026. Dir.: Anne Pinheiro Guimarães. Drama. Elenco: Carolina Dieckmann, Leticia Sabatella, Caco Ciocler. Em 1986, família muda-se para Brasília, mas a esposa é deixada para trás pelo marido numa viagem de negócios. Frustrada, ela lida com a adaptação à cidade desconhecida. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 26/8: 18h30; dom., 30/8: 19h50; seg., 31/8: 20h20.

REFÉM POR UM FIO (*Dead man's wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Homem faz presidente de companhia refém com uma espingarda. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h30.

TOY STORY 5 (*Toy story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h.

Teatro

HOJE

A FEBRE. Da Paralelo Cia. de Dança. Espetáculo no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro). Quarta, 26/8, 20h30. Entrada franca.

FRANKINH@: UMA HISTÓRIA EM PEDACINHOS. Do Coletivo de Teatro Gompa (RS). Espetáculo do Palco Giratório.

Campina Grande: TEATRO DO SESC (Sesc Centro, R. Giló Guedes, 650, Centro). Quarta, 26/8, 14h e 19h30. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), antecipados no Symppla.

João Pessoa: TEATRO DO SESC (Sesc Centro de Cultura, Arte e Esporte, R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Sexta, 28/8, 14h. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), antecipados no Symppla.

SURTO. Da Geda Cia. de Dança (RS). Espetáculo no Festival de Inverno de Campina Grande.

Campina Grande: TEATRO MUNICIPAL SE-

VERINO CABRAL (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/n, Centro). Quarta, 26/8, 19h30. Entrada franca.

Música

HOJE

POLYANA RESENDE, POTYZINHO LUCENA E FRANCISCO NETO. Trio faz show de samba e MPB no Lucauzinho Praiô.

João Pessoa: PRAIÔ (Rua dos Pescadores, 35, Ponta do Seixas). Quarta, 26/8, 20h30. Ingressos: R\$ 20 (couvert).

Exposições

CONTINUAÇÃO

COMO MERGULHAR PROFUNDAMENTE NA TERRA. Exposição imersiva e sensorial da ceramista paraibana Inara March, que propõe um diálogo entre as formações minerais de cavernas e os organismos de corais marinhos, ameaçados pelas mudanças do clima.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até 30/8. Entrada franca.

GUTO OCA. Artista apresenta a exposição individual *Do Ará ao Ori, a consagração das andanças*, com 19 obras em pinturas, assemblagens, objetos, instalações e fotografias, feitos com materiais descartados.

João Pessoa: GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Visitação de terça a domingo, das 9h30 às 18h, até 30/8. Entrada franca.

A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADA. Exposição composta por 20 quadros de Pedro Callado sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

CANDIDATURAS NA PARAÍBA

Homens e brancos lideram lista

Números servirão de referência para a destinação de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou os percentuais de candidaturas na Paraíba de mulheres, pessoas negras e indígenas, por partido, para as Eleições 2026. Os dados servem de referência para a destinação de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), também conhecido como “Fundo Eleitoral”.

Ao todo, foram consideradas 441 candidaturas. Desse total, 160 são de mulheres, o equivalente a 36,29%, e 281 são de homens, o equivalente a 63,71%.

No recorte de raça e cor, foram cadastradas 206 candidaturas de pessoas brancas (46,71%), 185 de pessoas pardas (41,95%) e 48 de pessoas pretas (10,88%). Apenas dois candidatos se identificaram como indígenas (0,39%).

Cálculo dos percentuais

O cálculo considera as candidaturas que constaram de pedidos coletivos e individuais em todo o território nacional.

Os percentuais são apurados pelo TSE ao término do período definido no calendário eleitoral e divulgados para orientar a aplicação dos recursos destinados às candidaturas de

mulheres, pessoas negras e indígenas.

Para esse cálculo, são consideradas as candidaturas com pedidos aceitos até as 23h59 de 18 de agosto de 2026, data-limite prevista no calendário eleitoral, e desconsideradas as candidaturas substitutas. Trata-se de um recorte específico para a destinação dos recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral.

Por isso, os quantitativos podem ser diferentes dos apresentados nas estatísticas do TSE sobre candidaturas, que continuam sendo atualizados com registros aceitos e alterações posteriores. As quantidades e os percentuais considerados para essa finalidade permanecem fixos e também podem ser consultados no portal Estatísticas Eleitorais, na área de prestação de contas.

Destinação dos recursos

As regras para a aplicação dos recursos estão previstas na Resolução nº 23.607/2019, que disciplina a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos e candidaturas e a prestação de contas nas eleições.

Para as Eleições 2026, a norma foi atualizada pela Resolução nº 23.752/2026, que passou a contemplar expressamente as candidaturas de pessoas indígenas na destinação dos recursos, além das regras aplicáveis às candidaturas de mulheres e de pessoas negras.

Saiba Mais

Confira as candidaturas, por partido, com recorte de gênero e raça:		
Avante - três candidaturas femininas; - nove candidaturas de pessoas pardas; - três candidaturas de pessoas brancas.	- três candidaturas de pessoas pardas; - duas candidaturas de pessoas brancas.	- duas candidaturas de pessoas pretas; - três candidaturas de pessoas pardas; - cinco candidaturas de pessoas brancas.
DC - cinco candidaturas femininas; - uma candidatura de pessoa preta; - sete candidaturas de pessoas pardas; - seis candidaturas de pessoas brancas.	PD 10 candidaturas femininas; - quatro candidaturas de pessoas pretas; 16 candidaturas de pessoas pardas; 10 candidaturas de pessoas brancas.	PT - nove candidaturas femininas; - cinco candidaturas de pessoas pretas; - oito candidaturas de pessoas pardas; - oito candidaturas de pessoas brancas.
Democrata - quatro candidaturas femininas; - uma candidatura indígena; - duas candidaturas de pessoas pretas; - três candidaturas de pessoas pardas; - três candidaturas de pessoas brancas.	PL 21 candidaturas femininas; - três candidaturas de pessoas pretas; 22 candidaturas de pessoas pardas; 32 candidaturas de pessoas brancas.	PV - quatro candidaturas femininas; - uma candidatura de pessoa preta; - três candidaturas de pessoas pardas; - oito candidaturas de pessoas brancas.
MDB 11 candidaturas femininas; 13 candidaturas de pessoas pardas; 25 candidaturas de pessoas brancas.	Podemos - quatro candidaturas femininas; - uma candidatura de pessoa preta; - duas candidaturas de pessoas pardas; - oito candidaturas de pessoas brancas.	Rede - sete candidaturas femininas; - uma candidatura de pessoa preta; 13 candidaturas de pessoas pardas; - cinco candidaturas de pessoas brancas.
Missão - duas candidaturas femininas; - duas candidaturas de pessoas pardas; - quatro candidaturas de pessoas brancas.	PP 13 candidaturas femininas; - três candidaturas de pessoas pretas; 16 candidaturas de pessoas pardas; 25 candidaturas de pessoas brancas.	Republicanos 10 candidaturas femininas; - quatro candidaturas de pessoas pretas; 15 candidaturas de pessoas pardas; 15 candidaturas de pessoas brancas.
Mobiliza - duas candidaturas femininas; - três candidaturas de pessoas pretas; - três candidaturas de pessoas pardas.	PRD - duas candidaturas femininas; - uma candidatura de pessoa preta; - três candidaturas de pessoas pardas; - uma candidatura de pessoa branca.	Solidariedade - quatro candidaturas femininas; - uma candidatura de pessoa preta; - quatro candidaturas de pessoas pardas; - três candidaturas de pessoas brancas.
Novo - quatro candidaturas femininas; - nove candidaturas de pessoas pardas; - sete candidaturas de pessoas brancas.	PSB 15 candidaturas femininas; - cinco candidaturas de pessoas pretas; 13 candidaturas de pessoas pardas; 17 candidaturas de pessoas brancas.	União - seis candidaturas femininas; - uma candidatura de pessoa preta; - cinco candidaturas de pessoas pardas; - cinco candidaturas de pessoas brancas.
PCdoB - duas candidaturas femininas; - duas candidaturas de pessoas pretas; - duas candidaturas de pessoas pardas; - duas candidaturas de pessoas brancas.	PSD - nove candidaturas femininas; - duas candidaturas de pessoas pretas; - sete candidaturas de pessoas pardas; - oito candidaturas de pessoas brancas.	UP - sete candidaturas femininas; - uma candidatura indígena; - quatro candidaturas de pessoas pretas; - quatro candidaturas de pessoas pardas; - quatro candidaturas de pessoas brancas.
PCO - duas candidaturas femininas; - duas candidaturas de pessoas pretas;	Psol quatro candidaturas femininas;	

Outros dados

Em relação às candidaturas de pessoas com deficiên-

cia, o Registro de Candidaturas (CANDex) aponta duas candidaturas de pessoas com

deficiência auditiva, duas de pessoas com autismo, sete de pessoas com deficiência físi-

ca, duas de pessoas com deficiência visual e uma por outros motivos.

Auxílio-alimentação a mesários será pago exclusivamente por Pix

Mesários e auxiliares convocados para atuar nas Eleições 2026 na Paraíba deverão receber o auxílio-alimentação exclusivamente por meio de Pix. O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) informou, ontem, que o pagamento será feito utilizando a chave na modalidade CPF, que poderá estar vinculada a qualquer instituição bancária.

O valor do auxílio, de R\$ 65 por cada turno trabalhado, será destinado aos mesários e às pessoas convocadas para atuar no Apoio Logístico à Preparação de Urnas, Votação e Transmissão de Resultados (ALVT) durante o pleito.

Segundo o secretário de Administração do TRE-PB, Edérson Araújo, a mudança tem como objetivo tornar o processo de pagamento mais rápido, seguro e prático. Até então, os cartórios eleitorais precisavam movimentar valores em dinheiro em espécie para realizar o pagamento aos convocados.

“É uma forma mais moderna e mais segura de pagamento aos mesários, que vai facilitar o serviço dos chefes de cartório de todas as 68 zonas eleitorais do estado. Afinal, eles movimentavam um grande valor de



Convocados receberão R\$ 65 por turno trabalhado

dinheiro em espécie, então, para garantir a segurança de todos os chefes de cartório e aprimorar a forma de pagamento, neste ano, será feito via Pix”, explicou o secretário.

Prazo

Para ter direito ao pagamento, cada mesário ou integrante do apoio logístico deverá possuir uma chave Pix na modalidade CPF válida e estar devidamente convocado no sistema Convoca+ da Justiça Eleitoral.

Quem ainda não possui a chave nessa modalidade ou precisa atualizar o cadastro deverá fazer o procedimento até o dia 18 de setembro. O TRE-PB orienta que a regularização seja feita dentro do

prazo para evitar problemas no recebimento do benefício.

O pagamento será realizado no dia do pleito aos mesários e auxiliares convocados pelas 68 zonas eleitorais da Paraíba.

Cidadãos devem informar chave na modalidade CPF pelo sistema Convoca+ até o dia 18 de setembro

TSE compõe Comissão Especial de Transporte para zonas rurais

Terminou, ontem, o prazo para que partidos políticos e federações indicassem aos juízos eleitorais até três pessoas por agremiação para compor a Comissão Especial de Transporte que atuará nas Eleições 2026. Ao colegiado cabe acompanhar e colaborar para o fornecimento gratuito de transporte a cidadãos residentes em zonas rurais — tanto no primeiro turno, em 4 de outubro, quanto em um eventual segundo turno — conforme estabelece a Lei nº 6.091/1974.

A legislação indica que veículos e embarcações, devidamente abastecidos e tripulados, pertencentes à União, estados, territórios, municípios e suas respectivas autarquias e sociedades de economia mista — excluídos os de uso militar — ficarão à disposição da Justiça Eleitoral para o transporte gratuito de eleitores em zonas rurais em dias de eleição.

Até 15 dias antes das eleições, a Justiça Eleitoral requisitará os funcionários e as instalações necessários para executar os serviços de transporte e alimentação de eleitores.

De acordo com a Resolução nº 9.641/1974, os elei-

tores indicados não podem disputar cargo eletivo. O juiz eleitoral, com as informações recebidas, planejará a execução do serviço de transporte de cidadãos e requisitará aos responsáveis pelas repartições, órgãos ou unidades, até 30 dias antes do pleito, os meios de transporte necessários.

Acessibilidade

Também receberão suporte no dia do pleito as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Insituído pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o programa Seu Voto Importa prevê transporte especial individual gratuito para cidadãos que não disponham de

meios próprios para chegar ao local de votação. A iniciativa foi regulamentada pela Resolução nº 23.753/2026 e será executada pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), em parceria com órgãos e entidades da administração pública.

O transporte especial poderá garantir o deslocamento de ida e volta entre a residência do eleitor e o local de votação. O serviço também poderá incluir o transporte de um acompanhante, quando o apoio for indispensável para o exercício do voto. A medida pretende facilitar o comparecimento às urnas, reduzindo as barreiras de acessibilidade durante o processo eleitoral.



Pessoas com deficiência têm direito a transporte especial

INGÁ

MP cobra redução de temporários

Necessidade de reorganização do quadro funcional foi identificada a partir de advertência do Tribunal de Contas

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Prefeitura de Ingá firmaram um termo de ajustamento de conduta (TAC) para promover a reorganização do quadro de pessoal da administração municipal, reduzir progressivamente o número de servidores contratados temporariamente e estabelecer medidas para a realização de novo concurso público. O acordo foi celebrado pelo 2º promotor de Justiça de Ingá, Sávio Pinto Damasceno, pelo prefeito Janderson de Oliveira Chaves e pelo procurador-geral do município, Diego Almeida Santos.

O TAC estabelece que a administração municipal deverá cumprir as metas previstas no Pacto de Adequação de Conduta Técnico-Operacional firmado com o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), com o objetivo de reduzir, gradualmente, as contratações temporárias até alcançar o limite de 30% em relação ao quantitativo de servidores efetivos, conforme a Resolução Normativa RN-TC nº 04/2024. O acordo prevê redução mínima da extrapolação de

20% até dezembro de 2026, 30% até dezembro de 2027 e 40% até dezembro de 2028.

A necessidade de reorganização do quadro funcional foi identificada a partir de alerta do TCE-PB, que apontou 800 servidores temporários para 549 efetivos em dezembro de 2024 e, posteriormente, 1.173 temporários para 582 efetivos em setembro de 2025. O cenário levou à instauração de procedimento administrativo pelo MPPB e à adoção de medidas perante a Corte de Contas.

Entre as medidas previstas, está a conclusão, até 30 de setembro de 2026, de um censo funcional e da classificação dos contratos temporários ativos. A gestão local deverá encaminhar ao MPPB uma relação individualizada dos contratados, contendo secretaria, função e fundamento legal. O acordo também prevê que a prefeitura abstenha-se de realizar novas contratações temporárias para funções permanentes, ordinárias e previsíveis da administração, ressalvadas situações emergenciais devidamente justificadas e hipóteses de substituição temporária de servidores efetivos.

Concurso público

O TAC estabelece ainda a realização de um novo concurso público para o preenchimento de cargos efetivos permanentes. A estimativa preliminar é de 150 vagas imediatas, além da formação de cadastro de reserva.

O cronograma estabelece que a comissão técnica e o diagnóstico funcional sejam concluídos até setembro deste ano. Até novembro, deverão ser realizadas a revisão da legislação de cargos e remuneração e os estudos de impacto orçamentário. A contratação da instituição organizadora deverá ser concluída até fevereiro de 2027, enquanto a publicação do edital está prevista para março. As inscrições deverão ocorrer em abril de 2027 e as provas objetivas, em junho. A homologação do resultado final está prevista para setembro, com início das nomeações e posses a partir de outubro de 2027.

O TAC também estabelece que não deverão ser incluídos no concurso cargos destinados exclusivamente a atividades materiais, auxiliares, operacionais ou de apoio geral que, após análise técnica, possam ser executadas



Foto: Leonardo Ariel

Acordo foi firmado entre a 2ª Promotoria de Justiça, o prefeito e a Procuradoria-Geral do município

de forma indireta, desde que não envolvam poder de polícia, função decisória, fiscalização ou atribuição técnica privativa de agente público.

Terceirização limitada

Como medida transitória de reorganização, o Município comprometeu-se a limitar a execução imediata de contrato com empresa terceirizada a 100 postos de trabalho, sendo 25 postos de cuidador, 25 de merendeiro e 50 de auxiliar de limpeza.

O acordo proíbe expressamente a ativação de postos de auxiliar administrativo com fundamento neste contrato. Segundo o TAC, as necessidades administrativas permanentes dessa natureza deverão ser atendidas por reorganização interna ou por servidores efetivos concursados.

Eventual ampliação dos postos terceirizados dependerá de estudo técnico preliminar, comprovação de dotação orçamentária, ma-

nifestação do Controle Interno e da Procuradoria-Geral do Município, demonstração de que não haverá comprometimento do cronograma do concurso público e comunicação prévia ao Ministério Público.

O TAC também prevê multa diária de R\$ 1 mil, limitada a R\$ 30 mil, em caso de descumprimento das obrigações, a ser destinada ao Fundo Especial de Proteção aos Interesses Difusos da Paraíba (FDD-PB).

ALERTA

IAs ranqueiam e inventam dados eleitorais



Quando perguntadas sobre as eleições de 2026, as sete ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa mais utilizadas no Brasil fazem ranqueamento, ordenam ou hierarquizam as candidaturas em 90% de todas as respostas fornecidas aos usuários. Foi o que constatou a quarta edição da pesquisa *Boca de IA*, fruto de uma parceria entre o Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS) e o Ministério Público Federal (MPF).

O estudo monitora como ChatGPT, Gemini, MetaAI, DeepSeek, Grok, Perplexity e Claude esclarecem as dúvidas eleitorais no Brasil, considerando, sobretudo, a Resolução nº 23.755/2026 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que alterou as regras relativas à propaganda eleitoral. Com o objetivo de preservar a liberdade de escolha do eleitor, as normas proíbem que as plataformas façam *rankings*, sugiram ou priorizem candidatos, emitam opiniões ou façam qualquer tipo de favorecimento político-eleitoral.

Os dados do monitoramento tem subsidiado a atuação do Grupo de Trabalho sobre Desinformação na Internet, Interferência Cibernética na Democracia e Influência nas Eleições do MPF, criado pela Procuradoria-Geral Eleitoral e pela Câmara Criminal (2CCR). Com as informações em mãos, os integrantes do GT rea-

lizam reuniões com representantes das empresas para tentar sanar os problemas detectados e garantir o cumprimento da resolução do TSE.

Resultados

A pesquisa mede, ainda, a integridade da informação eleitoral fornecida pelas ferramentas. Nesta rodada, o estudo detectou alucinações (quando a IA erra ou “inventa” informações) em 16% das respostas analisadas. Elas são mais frequentes nas respostas sobre governos estaduais (19%) do que nas eleições para presidência (4%).

As fontes oficiais — perfis verificados de candidatos e partidos, portais institucionais como o Gov.br e outros *sites* de órgãos do governo — apareceram em 39% das respostas: 57% nas perguntas presidenciais e 35% nas perguntas sobre governadores.

A quarta edição do levantamento, com dados coletados em julho de 2026, foi a primeira a constatar todos os 27 estados, com questões sobre as eleições para presidente e para governador. As outras três rodadas de análise ocorreram em março, maio e junho deste ano, e uma quinta está em fase de coleta de informações.

Capacitações

Além do trabalho junto às empresas de IA, o convênio firmado entre o MPF e o ITS resultou na realização de capacitações para membros e servidores da instituição que atuam em matéria eleitoral e para jornalistas. O



Foto: Carliá Miranda

Legislação proíbe favorecimento político pelas plataformas

objetivo dos encontros foi discutir o uso irregular de inteligência artificial, desinformação e ataques digitais em contexto eleitoral.

No caso de membros e servidores, os cursos abordaram também as formas de investigação e de combate a ilícitos eleitorais cometidos na *internet*, além do rastreamento e conservação de provas e evidências digitais. Ao todo, foram 490 pessoas capacitadas em 2026. Nas parcerias realizadas nas eleições de 2020, 2022 e 2024, as capacitações alcançaram um total de 737 participantes.

Notícias falsas

Outra frente de trabalho consiste no monitoramento das notícias falsas e da desinformação sobre o processo eleitoral. O ITS acompanha a circulação de notícias falsas (*fake news*), encaminha os dados para o GT que, por sua vez, repassa as informações para os procuradores responsáveis pela fiscalização em cada estado. A partir daí, o MP atua para retirar os dados do ar

e buscar a responsabilização dos infratores.

As regras do TSE proibem a divulgação ou compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados que atinjam a integridade do processo eleitoral, inclusive os processos de votação, apuração e totalização de votos. Nesses casos, a Justiça Eleitoral pode determinar às plataformas a remoção imediata do conteúdo, sob pena de aplicação de multa de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil por hora de descumprimento. A produção sistemática de desinformação sobre o processo eleitoral autoriza a suspensão temporária de perfis, contas ou canais mantidos em mídias sociais.



Pelo QR Code, acesse a pesquisa *Boca de IA*

TESTE

Facebook falha em filtrar desinformação, diz ONG

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil



Um teste realizado pela Anistia Internacional Brasil apontou falhas do Facebook em filtrar anúncios com desinformação eleitoral. A análise foi divulgada, ontem, pela organização não governamental (ONG), a exatos 40 dias do primeiro turno das Eleições Gerais. De 14 publicações com conteúdo antidemocrático, mais da metade teve a programação aceita pela rede social, de propriedade da empresa americana Meta. Os conteúdos não chegaram a ser publicados.

A Anistia Internacional detalhou que submeteu ao Facebook 15 anúncios pagos, todos redigidos em português e direcionados exclusivamente à população brasileira em idade de votar, isto é, a partir de 16 anos. Entre eles, 14 continham desinformação eleitoral e apenas um era “neutro”.

Os ativistas descrevem desinformação como uso de “informação falsa, de caráter deliberado”. Os anúncios com esse tipo de conteúdo seguiram três estratégias:

- deslegitimação eleitoral — conteúdos que buscam minar a confiança nas eleições, nos sistemas de votação ou nos resultados eleitorais;
- construção do inimigo — apresentam adversários políticos e tribunais como ameaças à nação ou como atos ilegítimos;
- autoritarismo com foco na segurança — sugerem o uso da força, a intervenção militar ou o governo de um

líder autoritário como respostas necessárias à criminalidade ou à desordem política.

Um dos anúncios, por exemplo, sustentava: “Precisamos de uma revolução militar, não vote nas eleições, e os militares retomarão o poder se menos de 50% votarem!”.

Em diversas ocasiões, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já esclareceu que essa informação é falsa.

Oito aprovados

A ONG assinala que sete dos anúncios elaborados concentraram-se em alegações intencionalmente enganosas sobre candidatos e instituições eleitorais, incluindo acusações de que determinados candidatos estariam fraudando a votação, além de questionamentos sobre a integridade do sistema de votação. Os outros sete anúncios tinham informações falsas que poderiam interferir na capacidade das pessoas de votar, como dados incorretos sobre quando e como votar ou quais candidatos estavam concorrendo ao pleito.

Sistema de moderação

Para a diretora-executiva da Anistia Internacional Brasil, Jurema Werneck, “o fato de o sistema de moderação da Meta não ter detectado mais da metade dos anúncios de desinformação eleitoral é profundamente alarmante”.

Outro lado

A Meta alegou que o estudo não reflete a escala do trabalho da empresa. “Nosso processo de análise de anúncios possui diversas camadas de análise e detecção, antes e depois de eles serem publicados”, sustentou a empresa.

DADOS DE ADOLESCENTES

TikTok é multada em R\$ 153,7 mi

Plataforma terá de excluir perfis de pessoas de 13 a 18 anos cadastrados que não indicarem representantes

Agência Brasil

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) aplicou multas que somam R\$ 153,7 milhões à ByteDance Brasil Tecnologia, responsável pela plataforma TikTok no país, por infrações ligadas a perfis de crianças e adolescentes. A sanção foi publicada no *Diário Oficial da União* de ontem.

Além da multa, a autoridade determinou a eliminação dos dados pessoais de adolescentes de 13 a 18 anos cadastrados na plataforma, cuja indicação de representante legal não ocorra em até 60 dias úteis.

A empresa foi penalizada por irregularidades relacionadas ao tratamento de dados pessoais de adolescentes e por descumprimento de princí-

pios previstos na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As multas foram aplicadas por infrações ao artigo 7º da lei, que trata das hipóteses legais para o tratamento de dados pessoais, e aos princípios da segurança e da responsabilização e prestação de contas, previstos no artigo 6º da norma.

A maior parte da penalidade corresponde a duas multas de R\$ 63,1 milhões cada. Uma terceira multa, de R\$ 27,4 milhões, completa o valor total de R\$ 153,8 milhões.

De acordo com a ANPD, a empresa poderá obter redução de 25% no valor da multa, caso renuncie ao direito de recorrer da decisão em primeira instância e pague o valor dentro do prazo previsto. Nessa hipótese,

o montante a ser recolhido cairia para R\$ 115,3 milhões.

Relatório técnico

Após o término do prazo, a ByteDance Brasil terá cinco dias úteis para apresentar à ANPD relatório técnico comprovando o cumprimento da determinação. O documento deverá conter registros de auditoria dos sistemas e declaração formal assinada pelo encarregado pelo tratamento de dados pessoais da empresa.

A autoridade informou ainda que poderá exigir auditoria externa independente caso considere insuficientes as comprovações apresentadas para atestar a exclusão definitiva dos dados.

Multa diária e recurso

O despacho estabele-



Foto: Fábio Rodrigues-Pouzebon/Agência Brasil

A autoridade informou que poderá exigir auditoria externa independente, caso necessário

ce também multa diária de R\$ 137 mil em caso de descumprimento das obrigações relacionadas à exclusão dos dados, à apresentação do relatório técnico ou à comuni-

cação aos terceiros que receberam informações dos adolescentes afetados.

A ByteDance Brasil foi intimada a cumprir as sanções e terá prazo de 10 dias úteis

para apresentar recurso administrativo. Caso opte por não recorrer, poderá manifestar interesse na redução da multa dentro do mesmo período.

DIA DO RESET

Organização educacional lança no Brasil movimento Um Dia sem Internet

Alana Gandra
Agência Brasil

Sair da rotina da *internet* e das redes sociais de todo o mundo, incentivando, por outro lado, o tempo *off-line* com qualidade, é o objetivo do primeiro Dia do Reset (Reset Day), que será lançado, hoje, no Brasil, pela Outward Bound Brasil (OBB), organização educacional internacional voltada ao desenvolvimento humano por meio de experiências ao ar livre.

O dia será marcado pelo lançamento de um filme-manifesto, e a abertura de inscrições para a ação, que acontecerá no dia 26 de setembro próximo, em todo o país. A iniciativa é gratuita e baseada na escolha do que cada pessoa fará com a sua pausa das redes.

A intenção é engajar 200 mil brasileiros, simultaneamente, e registrar de 250 mil a 700 mil horas desconectadas de redes e dispositivos por 24 horas. O conceito é “Um dia. Redes Sociais fora do ar. Você dentro da vida”.

O Dia do Reset foi criado pela Outward Bound nos Estados Unidos, em 2025, com o nome “The Reset”. A iniciativa convida jovens, famílias, escolas, empresas e comunidades a realizarem uma pausa voluntária das redes e dedicarem esse período à natureza, à convivência, às relações presenciais e à reconexão consigo mesmos.

Na edição inaugural nos Estados Unidos foram reunidos 51 mil participantes, resultando em 328 mil horas de desconexão digital.

Fundada em 1941, em Aberdyfi, no Reino Unido, a Outward Bound é pioneira na aprendizagem experiencial ao ar livre.

A organização está presente em seis continentes, onde realiza experiências voltadas ao desenvolvimento humano. No Brasil, a OB atua desde o ano 2000 e a natureza como parte central de sua metodologia, desenvolvendo programas para crianças, adolescentes, adultos, famílias, escolas, organizações sociais e empresas.

Ansiedade e depressão

Estudos mostram que, no Brasil, as pessoas costumam passar em torno de 116 horas por semana conectadas à *internet*, o que significa a média de 52 anos, nove meses e 16 dias vividos de forma *on-line*.

De acordo com estimativas, o Brasil seria o segundo país no mundo em tempo médio de uso de redes sociais. O conselheiro da OBB, Eduardo Becker, chama a atenção para os números que o país apresenta. “O Brasil figura sempre entre os primeiros lugares no tempo de uso de redes sociais, com 54% dos jovens tendo algum quadro de ansiedade ou pânico; 80% não fazem o mínimo de atividade física recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS)”, alerta o conselheiro.

Becker avalia que o que se observa é uma pandemia silenciosa. E ressalta, no entanto, que o Dia do Reset não é contra a tecnologia. “Todos nós usamos a tecnologia. O evento só quer jogar luz sobre a questão

do equilíbrio. É quando a gente usa a tecnologia de forma intencional ou quando ela está usando a gente. O que nós queremos é que as pessoas entendam que a tecnologia tem seu papel, mas que estar presente nos lugares, entender que a vida real é mais importante é uma questão de saúde”, disse Becker à Agência Brasil.

O diretor-executivo da Outward Bound Brasil, Andreas Martin, conhecido por “Fish”, acrescenta que a proposta não é se desconectar da tecnologia, mas alcançar o equilíbrio e ter em mente que antes de sermos usuários digitais, somos pessoas. “E construir uma vida significativa exige tempo, presença e espaço para estar com o outro e consigo mesmo”, ressalta.

Escolha pessoal

A proposta do dia sem *internet* convida as pessoas a voltar ao dia a dia, e que cada participante que se inscrever escolha como vai preencher o tempo livre durante a ação, com caminhada, banho de rio, jogo em família, rodas de conversa. Algumas horas de contemplação *off-line* são algumas sugestões.

Mais de 80 empresas já foram mobilizadas para o dia 26 de setembro. O movimento conta também com patrocinadores que financiam bolsas para jovens em situação de vulnerabilidade em programas educacionais da OBB. Escolas, empresas e famílias poderão organizar suas próprias atividades, cada uma no seu formato.

Apoiam a mobilização, entre outras personalidades, Daniel Becker, pediatra; Ilan Brenman, escritor e educador; Aretha Duarte, primeira mulher negra latino-americana a alcançar o cume do Everest; Gabriel Abdalla, idealizador da plataforma Reconecta; e Beto Pandiani, conhecido velejador brasileiro.

O ponto de contato para a ocupação de espaços públicos é o coletivo Entre Parques.

VIAGEM GRATUITA

Justiça Federal preserva direito de idosos a passagens interestaduais

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Uma recente decisão da Seção Judiciária da Justiça Federal (SJRO), em Rondônia, reafirmou o direito de idosos de baixa renda comprarem passagens para viagens interestaduais de ônibus pela metade do preço cobrado dos demais usuários. O resultado da ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) tem abrangência nacional, devendo ser respeitada por empresas de transporte interestadual em todo o país.

O Decreto Presidencial nº 5.934, que define os critérios para aplicação do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) no sistema de transporte coletivo interestadual, estabelece que as companhias de transporte rodoviário, ferroviário e aquaviário interestadual devem reservar às pessoas com 60 anos ou mais duas vagas gratuitas em cada veículo, comboio ferroviário ou embarcação usada para transportar passageiros.

Além das vagas gratuitas, a legislação brasileira prevê o direito dos idosos de baixa renda adquirir passagens, a qualquer momento, com 50% de desconto. Têm direito à gratuidade e ao desconto as pessoas com 60 anos de idade ou mais, com renda igual ou inferior a dois salários-mínimos — o que, atualmente, equiva-

le a R\$ 3.242.

Para o MPF, a imposição de uma limitação temporal para a compra, por idosos, de passagens de transporte rodoviário interestadual com desconto era ilegal, pois o Estatuto do Idoso não prevê restrições à aquisição dos bilhetes. Em sua decisão, o desembargador federal Alexandre Jorge Fontes Laranjeira concorda com decisões judiciais anteriores que concluíram pela ilegalidade das restrições.

“O acórdão [judicial de novembro de 2025] foi claro e expresso ao fundamentar que a imposição de um prazo máximo de antecedência para a compra do bilhete com desconto por pessoas idosas representou uma extrapolção do poder regulamentar, por criar barreira não prevista no Estatuto do Idoso”, conclui o desembargador.

Responsável por regular a prestação de serviços de transporte rodoviário e ferroviário, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou, em nota, que além de confirmar os direitos dos idosos, a decisão da 2ª Vara Cível de Porto Velho anulou a exigência dos interessados adquirirem as passagens com, no máximo, seis horas de antecedência para viagens de até 500 km de distância, e de 12 horas de antecedência para os

roteiros com mais de 500 km.

“[Com isto] o passageiro pode solicitar o benefício assim que a viagem estiver disponível para venda ao público”, explicou a ANTT, destacando que, na prática, os prazos restritivos já estavam suspensos.

Para obter a passagem gratuita ou com desconto, o idoso deve apresentar documento oficial com foto, CPF e comprovante de renda no guichê da companhia. Já as empresas estão obrigadas a informar, em seus canais eletrônicos, as vagas disponíveis e ocupadas. Caso se recusem a fornecer a gratuidade ou o desconto, devem fornecer ao interessado um documento explicando a razão de não cumprir a legislação. Se quiser, a pessoa que se sentir prejudicada poderá registrar uma denúncia contra a empresa junto a ANTT, pelo telefone 166, pelo WhatsApp (61) 99688-4306 ou por meio do Fale Conosco.

■ Quem se sentir prejudicado pode registrar uma denúncia contra a empresa junto à ANTT



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O passageiro pode solicitar o benefício assim que a viagem estiver disponível para venda

Foto: Jôedson Alves/Agência Brasil



Mais de 80 empresas já foram mobilizadas para setembro

RECIPROCIDADE

Canadá vai impor tarifas aos EUA

Ottawa anunciou que, em retaliação, aplicará tarifas de até 50% a setores como aço, laticínios e eletrodomésticos

Agência EFE

O Canadá divulgou, ontem, os produtos americanos no valor de cerca de 27,6 bilhões de dólares canadenses aos quais aplicará tarifas de até 50%, além de ter anunciado um pacote de ajuda de 7,5 bilhões de dólares canadenses para trabalhadores e empresas afetados pela guerra comercial com os Estados Unidos.

As novas tarifas, que entrarão em vigor à 00h01, no horário local, do dia 8 de setembro, serão 15%, 25% ou 50%, dependendo do produto, e corresponderão às alíquotas aplicadas por Washington às mercadorias canadenses, conforme informou o Ministério das Finanças.

Ao anunciar as medidas, o ministro das Finanças do Canadá, François-Philippe Champagne, afirmou que a guerra comercial declarada pelos EUA contra o país “é um desafio sem precedentes e que o Canadá estará à altura do momento. Os canadenses estarão à altura. Enfrentaremos isso unidos”, destacou ele.

As retaliações afetam setores como o de aço, laticínios,

eletrodomésticos, maquinário agrícola, celulose e papel e eletrônicos. A longa lista inclui ainda peixes e frutos do mar, mel, queijos, geladeiras, freezers e móveis, alguns deles com alíquotas de 50%.

Autoridades canadenses destacaram que as retaliações têm como objetivo proteger o mercado canadense e rejeitaram a ideia de que a lista de produtos divulgada, ontem, tenha sido elaborada para prejudicar determinados estados dos EUA.

Oposição informada

Ontem, o gabinete do primeiro-ministro do Canadá informou que Carney conversou com os líderes dos principais partidos da oposição para “fornecer-lhes informações atualizadas sobre a resposta do governo às tarifas injustificadas dos EUA”.

As tarifas são uma retaliação “dólar por dólar e taxa por taxa” do governo do primeiro-ministro Mark Carney, em resposta às novas tarifas americanas sobre 27,6 bilhões de dólares canadenses em exportações, que entraram em vigor no último sábado (22).

O Canadá é, juntamente com a China, um dos dois

países que responderam com retaliações tarifárias às taxas impostas pelo governo do presidente dos EUA, Donald Trump.

A resposta de Ottawa inclui 7,5 bilhões de dólares canadenses em novos auxílios, que se somam aos cerca de 25 bilhões mobilizados, nos últimos 18 meses, para fazer face às medidas comerciais dos EUA.

O pacote inclui 1,5 bilhão adicional para pequenas e médias empresas, por meio das agências regionais de desenvolvimento; uma nova linha de liquidez de 500 milhões, por meio do Banco de Desenvolvimento do Canadá (BDC); 2 bilhões para projetos de investimento de empresas afetadas pelas tarifas; e 3,5 bilhões destinados a trabalhadores e empregadores.

Entre as medidas trabalhistas está a ampliação de várias flexibilizações temporárias do seguro-desemprego, incluindo a extensão dos benefícios para trabalhadores com longa antiguidade, bem como um novo programa para que as empresas possam reter e requalificar profissionalmente seus funcionários.



Foto: Ari Saperstein/EFE

Canadá e China responderam com retaliações tarifárias às taxas impostas pelo governo Trump

A escalada ocorre após o colapso das negociações comerciais entre Ottawa e Washington na sexta-feira (21) passada, quando Carney ordenou a suspensão das conversas ao considerar que as novas exigências dos Estados Unidos eram “injustas” e economicamente prejudiciais, além de comprometerem a soberania canadense.

O chefe de Estado resumiu, no sábado, a posição de Ottawa, afirmando que os Estados

Unidos “exigiam demais e ofereciam muito pouco”.

Carney endureceu seu discurso nesta segunda-feira (24) e afirmou que, durante as negociações, o Canadá constatou que Washington pretendia “destruir” importantes setores industriais canadenses, entre eles o automotivo, o siderúrgico e o de alumínio.

“Essa foi uma das principais razões pelas quais dissemos não. Era um acordo

ruim”, declarou o primeiro-ministro, que acrescentou que o Canadá não aceitará negociar sob a premissa de que é “uma subsidiária dos Estados Unidos”.

Apesar do impasse, Carney garantiu que Ottawa continua disposta a chegar a um acordo comercial com Washington, desde que as negociações ocorram entre dois países soberanos e resultem em um pacto mutuamente benéfico.

DEGNIS BOFILL

ICE prende músicos cubanos, entre eles vencedor de um Grammy Latino

Agência EFE

Agentes do Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) prenderam, nos últimos dias, dois populares músicos cubanos, entre eles o percussionista Degenis Bofill, vencedor de um Grammy Latino, e os transferiram para centros de detenção.

Bofill foi preso no dia 19 de agosto, no Aeroporto Internacional de Miami, quando regressava de Nova York, segundo informou sua mulher, Mara Delgado, que abriu uma campanha na *internet* para arrecadar fundos para sua libertação e sua representação legal.

Bofill trabalhou no ál-

bum que venceu o Grammy Latino de 2022 na categoria ‘Melhor Álbum Folclórico’, e atualmente se encontra no centro de detenção para imigrantes de Krome, localizado a oeste de Miami, segundo a imprensa local.

O percussionista chegou aos Estados Unidos em 2023 de maneira legal e tinha um pedido de asilo pendente no momento de sua prisão.

Alguns dias antes, em 15 de agosto, os agentes de Imigração haviam prendido o pianista cubano Andy García Palacios, no Aeroporto Internacional de Los Angeles.

García Palacios encontra-se no centro de processamento do ICE em Adelanto (Califórnia), conforme dados oficiais.

O músico cubano Chucho Valdés lamentou nas redes sociais a “desafortunada notícia” e expressou seu desejo de que o pianista possa retornar à sua carreira o mais rápido possível “dado que é um dos grandes representantes da nova geração de músicos cubanos”.

As autoridades americanas elevaram o número de prisões migratórias desde o retorno do presidente americano, Donald Trump, à Casa Branca, em janeiro de 2025.

Mais de 51 mil imigrantes foram presos pelo ICE e pelo Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP, na sigla em inglês) no último mês de julho, o número mais alto do segundo mandato de Trump.

ESTREITO DE MAGALHÃES

Argentina reafirma tratados bilaterais de soberania do Chile

Agência EFE

O governo da Argentina reafirmou, ontem, a vigência dos acordos bilaterais que reconhecem a soberania do Chile sobre os territórios do estreito de Magalhães, após esse país anunciar que enviaria uma nota de protesto por causa de uma polémica declaração do chefe do Estado-Maior da Força Aérea Argentina, Gustavo Javier Valverde.

“A posição argentina a respeito do estreito de Magalhães é a estabelecida pelo Tratado de Limites, de 1881, e pelo Tratado de Paz e Amizade, de 1984”, declarou a Chancelaria argentina em um comunicado, no qual acrescentou que os acordos “vigoram plenamente” e são considerados “definitivos” pela Argentina.

Valverde falou, no domingo (23), sobre a necessidade de manter presença nessa região devido a seu caráter estratégico, que qualificou de “chave bioceânica Atlântico-Pacífico”, o que gerou grande repercussão no Chile.

Os tratados assinados por Chile e Argentina, em 1881 e 1984, fixaram o domínio chileno do estreito de Magalhães. O primeiro estabeleceu que o estreito pertence ao Chile em toda a sua extensão e em ambas as margens. O território da Ilha Grande da Terra do Fogo foi dividido por uma linha de norte a sul: a parte oriental ficou para a Argentina e a parte ocidental para o Chile.

O Tratado de Paz e Amizade de 1984, assinado por mediação do Vaticano, confirmou que a passagem de Magalhães

é exclusivamente chilena e fixou o limite marítimo definitivo ao sul do canal Beagle e no Oceano Atlântico.

A Chancelaria argentina não mencionou as declarações de Valverde, nem os limites contemplados pelo acordo de 1984, tampouco o protesto anunciado por Santiago, mas destacou a “relevância estratégica” do extremo sul do continente para a Argentina, especialmente em relação ao litígio das Malvinas com o Reino Unido e ao caráter estratégico do Atlântico Sul e da Antártida.

Segundo o governo argentino, esses territórios têm uma crescente centralidade por causa de seus recursos naturais estratégicos, seu papel nas rotas marítimas e sua importância para as cadeias globais de suprimentos.

NEGACIONISMO

Pensilvânia registra primeiras mortes por sarampo em 35 anos

Agência EFE

Autoridades sanitárias do estado da Pensilvânia, no leste dos Estados Unidos, relataram as duas primeiras mortes por sarampo no território, em 35 anos, e as únicas registradas no país até o momento pela doença, que já soma 2.777 casos confirmados neste ano, o maior número desde 1991. O Departamento de Saúde da Pensilvânia informou em um comunicado que “nenhuma das duas pessoas estava vacinada” e lembrou que a “melhor proteção contra o

sarampo é contar com a vacinação completa”.

A entidade especificou que as vítimas eram residentes do condado de Lancaster, que abriga o assentamento Amish mais antigo dos EUA, uma comunidade conhecida por viver separada do mundo exterior e seguir suas próprias normas religiosas e sociais.

No entanto, as autoridades insistiram que, por motivos de privacidade, “não divulgarão detalhes adicionais que possam permitir a identificação pessoal” dos afetados.

“Como o sarampo estava praticamente erradicado no estado, por mais de três décadas, as pessoas não estão familiarizadas com essa doença e não compreendem totalmente sua possível gravidade”, advertiu a secretária de Saúde da Pensilvânia, Debra Bogen.

A secretária ressaltou a necessidade de que as pessoas entendam que a vacina tríplice viral “é segura e oferece a melhor proteção da qual dispomos contra o sarampo”, esclareceu sobre o imunizante combinado que protege contra o sarampo,

a caxumba e a rubéola.

Até o momento, a Pensilvânia confirmou 393 casos de sarampo, em 28 condados. Até o dia 20 deste mês, os EUA haviam registrado 2.777 casos em cerca de 46 estados e no Distrito de Columbia, segundo dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), que não incluíram registros de mortes em seu comunicado da última sexta-feira (21).

O número representa 211 infecções a mais que o relatório de uma semana antes. Essa quantidade de contágios já su-

pera o total de 2.289 relatados em todo o ano de 2025, quando foram registradas três mortes. A grande maioria dos doentes de 2026 (94%) não está vacinada ou o seu *status* de imunização é desconhecido.

Conforme o CDC, ocorreram 36 novos surtos, com a maior quantidade de casos nos estados da Carolina do Sul (670) e Utah (526), seguidos pela Pensilvânia, que até o dia 20 relatava 371 contágios.

O recorde ocorre em meio a uma queda nos índices de vacinação em crianças em idade

pré-escolar, que caiu em relação aos 95,2% do ciclo escolar de 2019-2020 no ano letivo de 2025-2026, deixando aproximadamente 280 mil alunos em “situação de risco” durante o período, acrescentou a entidade.

Isso ocorre em meio a políticas implementadas pelo presidente Donald Trump que questionam as vacinas, entre elas uma ordem executiva que reduz de 18 para 11 as doenças contra as quais o Governo Federal recomenda vacinar todas as crianças e estabelece novas categorias para outras imunizações.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,25% R\$ 5,140	Euro € Comercial -0,12% R\$ 6,001	Libra £ Esterlina -0,09% R\$ 7,028	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 174.576,8 pt +1,55%
---	---	--	--	---	--	---

CRÉDITO

BB promove mutirão para financiar veículos no estado

Ação ocorre hoje e amanhã, em 25 agências de 14 cidades paraibanas

O Banco do Brasil (BB) realiza, hoje e amanhã, o Move BB Day, um mutirão voltado a clientes interessados em financiar veículos para trabalho e geração de renda na Paraíba. A iniciativa busca ampliar o acesso ao crédito para renovação de frotas, modernização dos meios de trabalho e apoio a profissionais e empreendedores que utilizam o veículo como ferramenta de sua atividade.

Durante a ação, 25 agências do BB de 14 cidades da Paraíba abrirão uma hora antes do horário habitual de funcionamento, para oferecer orientação especializada, esclarecer dúvidas e apoiar a contratação das linhas de crédito do Move Brasil. Nas demais localidades, as agências funcionarão em seu horário regular e também estarão aptas a atender os clientes interessados, com acesso às mesmas condições negociais oferecidas durante o mutirão.

“A melhor alternativa não

é necessariamente a mesma para todos. Por isso, na Paraíba, nossas equipes vão identificar prioridades, detalhar as opções de financiamento e apoiar o cliente na escolha que melhor corresponda ao seu projeto de trabalho e renda”, afirma Cristiane Maria da Silva Albuquerque, superintendente do BB.

Para acessar as cidades

e agências onde haverá essa ação, acesse o *QR Code*. Nas localidades onde houver feriado municipal ou estadual nas datas do evento, as agências permanecerão fechadas, em respeito ao calendário local.

Outras informações sobre as linhas Move Brasil Táxi e Aplicativos e Entregadores e Motoapp podem ser acessadas no portal do BB.



Pelo QR Code, consulte em quais agências haverá o mutirão

Serviço

- **Táxi e aplicativos**
 - Público: motoristas por aplicativo e taxistas ativos
 - Prazo: até 72 meses
 - Carência: até seis meses
 - Taxas: a partir de 0,91% ao mês (a.m.) para mulheres e 0,99% a.m. para os homens
- **Entregadores e motoapp**
 - Público: entregadores, mototaxistas, motofretistas e profissionais de plataformas digitais
 - Prazo: até 48 meses
 - Carência: dois meses
 - Financiamento: até 100% do valor do veículo de duas rodas
 - Taxas: a partir de 0,90% a.m. (mulheres) e 0,97% a.m. (homens)

Foto: Carlos Rodrigo



Iniciativa é voltada para os profissionais e empreendedores que usam veículos para trabalho e geração de renda

CAPRINOS E OVINOS

Raça espanhola é destaque da 12ª Expoprata

A 12ª Exposição de Caprinos e Ovinos de Prata (Expoprata) começa hoje e segue até o próximo domingo (30), na cidade de Prata, no Cariri paraibano. O evento terá o destaque da Primeira Exposição Nacional da Raça Murciana-Granadina, promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos (ABCC), com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB). A programação será voltada aos negócios, capacitações, competições, cultura e turismo.

A raça Murciana-Granadina é conhecida por ser de cabras leiteiras, de origem espanhola. Os animais participantes da exposição da Paraíba serão julgados por um especialista do país de origem, Javier Fernandes, aproximando os criadores brasileiros de referências internacionais em melhoramento genético.

A cabra campeã do Torneio Leiteiro receberá um carro zero quilômetro. Segundo o prefeito de Prata, Genivaldo Tembório, a premiação reconhece os criadores que in-

vestem em genética, manejo e qualidade dos rebanhos. “Em 2025, a Expoprata movimentou mais de R\$ 4 milhões e registrou recordes na produção de leite de cabra. A expectativa para este ano é ampliar os resultados e consolidar Prata como referência em produção e genética caprina”, comentou Genivaldo Tembório.

O Sebrae-PB oferecerá capacitações antes e durante a exposição, com foco em gestão, atendimento, apresentação de produtos e aproveitamento das oportunidades de mercado.

A programação inclui, ainda, o 6º Festival de Violeiros, com seis duplas de repentistas e violeiros de diferentes estados nordestinos. A exposição terá centenas de animais e será realizada na avenida principal da cidade, com transmissão ao vivo pela TV do Bode, no YouTube, Facebook e Instagram.

A Expoprata é promovida pela Prefeitura de Prata, Ministério da Agricultura e Sebrae-PB, com apoio de instituições públicas, financeiras, entidades do setor e empresas privadas.

Pegada Digital

Chris Guedes
@chrsguedes | Colaboradora

Primavera X: quem são as mulheres invisíveis para a publicidade

Uma mulher de 52 anos abre o Instagram entre uma reunião de trabalho e a mensagem da mãe avisando que a consulta foi remarcada. Salva um vídeo com dicas de viagem, manda para a amiga o *link* de um curso que pretende fazer, pesquisa um tênis para começar a correr e responde à filha que, sim, pode ajudá-la com a entrada do apartamento. No meio do caminho, o algoritmo oferece um creme antirugas, uma vitamina para a menopausa e uma reportagem sobre como envelhecer com dignidade. A vida dela está acontecendo em muitas direções ao mesmo tempo, mas a publicidade, aparentemente, só consegue enxergar uma.

Essa distância entre a mulher que realmente existe e aquela que as marcas insistem em imaginar aparece no estudo *Primavera X*, realizado pelo Grupo Consumoteca em parceria com a pesquisadora de gênero e consumo Thais Farage. A pesquisa investigou brasileiras de 45 a 60 anos e encontrou um retrato diferente do roteiro tradicional da maturidade feminina. Segundo o levantamento, 71% são financeiramente independentes, 96% estão trabalhando em alguma meta pessoal ou profissional e quase metade considera a fase atual uma das mais felizes da vida. Mesmo assim, apenas 32% se sentem representadas pela mídia e 62% sentem falta de produtos e serviços pensados para sua geração. São 22,8 milhões de mulheres no Brasil nessa faixa etária. Muita gente para continuar desaparecendo no intervalo entre a publicidade voltada para meninas de vinte e poucos anos e os comerciais de aposentadoria.

Durante décadas, a cultura pop ajudou a construir uma espécie de prazo de validade para a mulher. A protagonista apaixonava-se, casava, tinha filhos e, depois de certa idade, era promovida à mãe da próxima protagonista. Na publicidade, as opções também não eram exatamente variadas: ou ela lutava contra os sinais do tempo, ou aparecia sorridente em uma cozinha impecável, feliz por ter encontrado um produto capaz de remover manchas difíceis. Só que essa geração cresceu, trabalhou, ganhou autonomia, atravessou mudanças tecnológicas, aprendeu a usar aplicativos, criou filhos, cuidou dos pais e continuou acumulando desejos. Agora está chegando aos cinquenta com repertório demais para aceitar um papel de coadjuvante na própria história. E, cá entre nós, depois de sobreviver ao mIRC, Orkut, MSN, Facebook, YouTube, Instagram e, agora, até ao TikTok, talvez ela também mereça algum crédito pela resistência.

O problema é que a *internet* adora categorias fáceis. A Geração Z cria tendências, os *millennials* compram cursos e tentam organizar a vida, os idosos precisam aprender a mexer no celular. Entre esses extremos, existe uma mulher que pode estar abrindo uma empresa, divorciando-se, começando uma pós-graduação, aprendendo inteligência artificial ou simplesmente descobrindo que gosta mais de si mesma agora do que aos 25. Ela compra para os filhos, para os pais, para a casa e, quando sobra algum espaço, para si. Mas também enfrenta cansaço, sobrecarga e expectativas que continuam recaindo sobre as mulheres, independentemente da idade.

A questão é que nada disso cabe naquele pacote genérico chamado “público 50+”, como se uma data de nascimento fosse suficiente para explicar hábitos, desejos e projetos de vida. Como destaca Thais Farage, colocar todas no mesmo grupo também ignora uma diferença evidente: uma mulher de 55 anos dificilmente tem o mesmo perfil, interesses e necessidades de uma mulher de 85.

Talvez a mudança mais interessante aconteça justamente quando essas mulheres deixam de pedir autorização para ocupar os espaços que já são delas. Elas estão produzindo conteúdo, lançando marcas, discutindo carreira, redescobrimdo o corpo e aparecendo nas telas com uma presença que não depende de parecer mais jovem. Enquanto o mercado tenta decidir se elas pertencem à categoria beleza, bem-estar ou longevidade, a mulher do início deste texto já fechou a viagem, comprou o tênis e se matriculou no curso. O anúncio do creme antirugas continua ali, esperando pelo clique. Mas ela está ocupada demais vivendo para responder.

SALÁRIO MÍNIMO

Fazenda prevê aumento para R\$ 1.741

Projeto será enviado ao Congresso Nacional até 31 de agosto; reajuste de 7,4% visa elevar o poder de compra

Wellton Máximo
Agência Brasil

O salário mínimo deverá subir para R\$ 1.741 em 2027, segundo informou o Ministério da Fazenda. A estimativa será incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), que será enviado ao Congresso Nacional até 31 de agosto.

O valor representa um aumento de R\$ 120, ou 7,4%, sobre os atuais R\$ 1.621. A nova projeção também ficou R\$ 24 acima da estimativa de R\$ 1.717 apresentada pelo governo, no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em abril.

O reajuste tem impacto direto nas contas públicas, porque o salário mínimo é usado como referência para benefícios previdenciários e assistenciais. Ao mesmo tempo, uma elevação acima da inflação aumenta o poder de compra de trabalhadores e beneficiários que recebem o piso.

Inflação define valor

Os R\$ 1.741 ainda são uma projeção. O valor definitivo será conhecido no fim de 2026, após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado até

novembro. O INPC mede a inflação para famílias com renda de até oito salários mínimos.

A regra atual combina a inflação medida pelo INPC com um ganho real (acima da inflação) de 2,5%, dentro dos limites estabelecidos pela legislação. Por isso, uma inflação diferente da estimada pelo governo poderá alterar o valor final.

A previsão de R\$ 1.741 inclui um ganho acima da inflação, o que significa aumento real da renda para quem recebe o piso, desde que a inflação efetiva fique dentro das estimativas consideradas no cálculo.

Pressão sobre gastos

O reajuste também representa aumento das despesas do governo. Cerca de 45% dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) têm valor vinculado ao salário mínimo.

A alta afeta pagamentos como aposentadorias e pensões do INSS, Benefício de Prestação Continuada (BPC), seguro-desemprego e abono salarial. A contribuição previdenciária dos microempreendedores individuais (MEIs) também é influenciada pelo piso.

Esse efeito torna o salário



Foto: Carlos Rodrigo

Valor definitivo será divulgado apenas no fim do ano e levará em consideração o INPC acumulado até o mês de novembro

mínimo uma variável importante para o planejamento das contas públicas. Quanto maior o reajuste, maior tende a ser a despesa do governo com benefícios vinculados ao piso.

Efeito na economia

O aumento também pode estimular o consumo, principalmente entre famílias de menor renda, que tendem a destinar uma parcela maior dos

recursos recebidos para despesas básicas.

Por outro lado, o impacto fiscal limita o espaço do governo para ampliar outras despesas. O reajuste do mínimo, portanto, envolve um equilíbrio entre aumento da renda, preservação do poder de compra e controle das contas públicas.

Conforme informou o Ministério da Fazenda, o Orçamento de 2027 será elaborado

levando em conta esse cenário, destacando que o governo pretende manter o ganho real previsto para o salário mínimo e controlar o crescimento de outros gastos obrigatórios.

Orçamento no Congresso

O Ploa de 2027 será encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto e ainda passará pela análise dos parlamentares. O valor definitivo do salário

mínimo só será conhecido em dezembro, quando for divulgado o INPC de novembro. Se a projeção de R\$ 1.741 for confirmada, o novo piso entrará em vigor em janeiro de 2027.

Para o governo, a mudança terá impacto simultâneo sobre a renda de milhões de brasileiros e sobre as despesas públicas, fazendo do salário mínimo uma das principais variáveis do Orçamento do próximo ano.

SUPERENDIVIDAMENTO

PL protege trabalhadores contra assédio financeiro

Agência Câmara

O projeto de lei (PL) nº 3.150/2026 institui a Lei de Defesa do Trabalhador Endividado, para proteger a renda salarial contra práticas abusivas de crédito, renovações não consentidas, assédio financeiro e descontos indevidos em folha de pagamento.

A proposta exige autorização expressa, individualizada e verificável para cada operação de crédito. Também impõe regras para contratações digitais, como um prazo de 48 horas para reflexão entre a apresentação da oferta e a confirmação do contrato.

O projeto em análise na Câmara dos Deputados proíbe ofertas de empréstimos em ambientes de trabalho ou por meio de canais corporativos sem autorização. Além disso, ficam vedadas a renovação automática de contratos, a portabilidade sem confirmação e a cobrança de tarifas ou seguros não solicitados.

O texto considera assédio financeiro a abordagem abusiva baseada em pressão psicológica, urgência artificial, promessa enganosa ou exploração da vulnerabilidade do trabalhador. O projeto também proíbe o uso de dados obtidos na relação de trabalho para fins de oferta de empréstimos sem base legal.

A proposta fixa ainda o dever de transparência detalhada antes da assinatura do contrato. Em casos de suspeita de fraude ou de desconto indevido, o trabalhador poderá contestar a cobrança perante a instituição financeira ou o empregador.

Consignado em folha

O projeto de lei altera o

Código de Defesa do Consumidor e a Lei nº 10.820/03, que trata do crédito consignado em folha de pagamento, para incluir as novas obrigações de transparência e os deveres de proteção aos tomadores de crédito.

Empregadores e gestores deverão disponibilizar demonstrativos claros com a identificação do credor, o valor da parcela e o saldo devedor. O empregador, no entanto, não responderá como garantidor da dívida nem será responsabilizado pela contratação, salvo se comprovada participação ou omissão dolosa.

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as famílias endividadas representavam quase 82% do total em julho. Cerca de 30% tinham dívidas em atraso, e mais de 12% das famílias não conseguiriam quitá-las.

Próximos passos

O projeto será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Trabalho; de Defesa do Consumidor; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para virar lei, o texto terá de ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.



Proposta exige autorização individual para cada operação de crédito; texto ainda passará pelo Congresso

CONTAS PÚBLICAS

Alta de tributos ajuda arrecadação federal a superar R\$ 289 bi em julho, expõe Receita

Wellton Máximo
Agência Brasil

Beneficiada pelo crescimento da economia e por aumentos recentes de tributos, arrecadação federal alcançou R\$ 289,3 bilhões em julho de 2026, segundo dados divulgados pela Receita Federal, ontem. O resultado representa uma alta de 8,97% acima da inflação, em relação ao mesmo mês de 2025, com recorde para o mês.

No acumulado de janeiro a julho, o Governo Federal arrecadou R\$ 1,876 trilhão. Ao descontar a inflação do período, o crescimento real foi 6,98% em relação aos mesmos meses do ano passado.

Entre os principais fatores apontados pela Receita Federal para o desempenho, estão:

- aumento da arrecadação da contribuição para a Previdência Social;
- crescimento das receitas com Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), que refletem o aumento das vendas;
- alta na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos do capital;
- avanço da arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), imposto pago pelas empresas;
- aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), contribuição sobre o lucro das empresas.

Sequência de recordes

A arrecadação federal vem registrando su-

cessivos recordes mensais desde o ano passado. Em 2025, o Governo Federal elevou a tributação sobre diferentes operações com o objetivo de reforçar as receitas e contribuir para o equilíbrio das contas públicas.

Entre as medidas adotadas, estiveram mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e na tributação de *bets* e *fin-techs*. As alterações relacionadas às duas últimas categorias foram posteriormente aprovadas pelo Congresso Nacional.

Divulgação dos dados

A Receita Federal havia informado, no início da manhã de ontem, que a divulgação dos números de julho seria adiada por questões logísticas. No entanto, os dados fo-

ram publicados na página oficial do Fisco às 11h17.

A divulgação ocorre em meio ao acompanhamento das contas públicas e da evolução das receitas federais ao longo de 2026.

Resultado

Crescimento registrado no sétimo mês foi de 8,97% acima da inflação em relação ao mesmo período de 2025, representando um recorde para o intervalo de tempo

RELATÓRIO ANUAL

Investimento do setor bancário em tecnologia cresce 58% em cinco anos, aponta Febraban

André Marinho
Agência Estado

O setor bancário estima que deve fechar este ano com R\$ 50,4 bilhões em investimentos em tecnologia, anunciou o diretor de Tecnologia e Inovação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Rodrigo Mulinari. A informação foi apresentada em coletiva de imprensa para comentar o relatório anual de pesquisa de tecnol-

ogia bancária, durante a Febraban Tech, em São Paulo.

Segundo Mulinari, a cifra representa um crescimento de 58% em relação ao volume investido cinco anos atrás. “O setor bancário vem, mais uma vez, sendo o líder entre setores privados que mais investem em tecnologia no Brasil”, disse o executivo, que também é diretor de Tecnologia da Informação (TI) do Banco do Brasil.

2026

Bancos devem encerrar o ano com R\$ 50,4 bilhões investidos em recursos tecnológicos e inovação

Mulinari acrescentou que os bancos investiram R\$ 100,4 milhões em treinamentos para tecnologia no último ano. “A tendência é que o investimento continue crescendo ainda mais. Quando a gente pergunta para os bancos se eles vão aumentar ou não o time de tecnologia, 42% deles dizem que vão aumentar. E, em média, vão aumentar em 22%”, afirmou, citando dados da pesquisa.

RAÍZES DO BREJO

Rota passeia por saberes e sabores

Lançamento da 8ª edição será realizado na próxima segunda-feira (31), no Engenho Mariano, em Pilõezinhos

Será lançada, na próxima segunda-feira (31), na cidade de Pilõezinhos, a oitava edição da Rota Cultural Raízes do Brejo. Participarão do encontro, marcado para as 16h, no Engenho Mariano, gestores locais, artistas, empreendedores, profissionais do setor turístico e representantes diversos dos 10 municípios integrantes da iniciativa. Na ocasião, será apresentado o calendário completo do circuito para este ano, que começará em Serra da Raiz, de 8 a 11 de outubro, com encerramento em Duas Estradas, no período de 17 a 20 de dezembro.

Lagoa de Dentro, Alagoinha, Juarez Távora, Dona Inês, Guarabira, Pirpirituba e Belém, além de Pilõezinhos, também contarão com etapas locais do festival, que tem como objetivo atrair visitantes ao Brejo paraibano, fortalecer os negócios locais e valorizar as expressões culturais características da região.

Promovido pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, o Raízes do Brejo chega a 2026 ostentando o título de Patrimônio Cultural Imaterial do estado. O título foi concedido pela Lei Estadual nº 13.944, de 2 de outubro de 2025, reforçando a importância do circuito para manter vivos os saberes, as celebrações e as manifestações culturais transmitidas entre gerações de moradores do Brejo.

Com 10 municípios participantes, a iniciativa fortalece a cadeia do turismo e movimenta negócios locais

Lançamento

O Engenho Mariano, cenário escolhido para o lançamento da nova edição, antecipa o que o público do Raízes do Brejo poderá conferir na programação deste ano. Os engenhos fazem parte da formação econômica, social e cultural da região e guardam histórias ligadas ao trabalho, à agricultura, à comida e aos antigos modos de produção.

Em cada uma das 10 etapas do circuito, essas memórias compartilhadas pelo Brejo ganharão a companhia de elementos próprios dos municípios anfitriões. Artesãos, cozinheiras, mestres da cultura popular, agricultores, músicos e moradores apresentarão as belezas e riquezas de seu lugar a partir dos conhecimentos que receberam, adaptaram e continuam transmitindo.

Por isso, conforme destaca o Fórum de Turismo do Brejo,



Duas Estradas será anfitriã do circuito no período de 17 a 20 de dezembro, marcando o encerramento da programação deste ano

nenhuma parada da rota será igual à anterior: além de engenhos, a viagem poderá passar por casas de farinha, museus, antigas estações ferroviárias, casarões, trilhas e cachoeiras. No caminho, também haverá atrações em gastronomia, artesanato, música, teatro, dança e religiosidade, assim como oficinas e encontros que permitirão aos visitantes conhecer cada território para além dos cartões-postais locais.

Para os municípios, a expectativa com o Raízes do

Brejo é que o fluxo de turistas amplie o movimento em comércios, restaurantes, pousadas, feiras e serviços variados.

O circuito tem correalização do Governo do Estado e patrocínio do Banco do Nordeste (BNB) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), contando, ainda, com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Calendário

Confira a agenda completa da 8ª Rota Cultural Raízes do Brejo:

- Serra da Raiz: 8 a 11 de outubro;
- Lagoa de Dentro: 15 a 18 de outubro;
- Alagoinha: 29 de outubro a 1º de novembro;
- Juarez Távora: 5 a 8 de novembro;
- Dona Inês: 12 a 15 de novembro;
- Guarabira: 19 a 22 de novembro;
- Pirpirituba: 26 a 29 de novembro;
- Belém: 3 a 6 de dezembro;
- Pilõezinhos: 10 a 13 de dezembro;
- Duas Estradas: 17 a 20 de dezembro.

RECONHECIMENTO

Jornalista de A União é premiada por matéria sobre afroempreendedorismo

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A jornalista de A União Samantha Pimentel foi anunciada como ganhadora do segundo lugar do Prêmio Acadêmico Mário Tourinho de Comunicação e Jornalismo em Administração 2026, na categoria Jornalismo Impresso. O reconhecimento foi concedido pela reportagem “Movimento estimula renda e fortalece identidade negra”, que aborda o afroempreendedorismo. Ela receberá menção honrosa em solenidade prevista para o dia 26 de setembro.

Samantha Pimentel já havia sido contemplada com a mesma premiação no ano passado. “É sempre muito importante essa valorização do nosso trabalho jornalístico, do jorna-

lismo que é feito com apuração, com seriedade, em meio a tanta desvalorização que a gente vê hoje em dia, tantas fake news [em português, notícias falsas] que a gente tem, tanta gente que não tem formação e que atua na área e faz muitas vezes um trabalho duvidoso, que prejudica”, comentou.

A reportagem vencedora é parte de uma série de matérias para celebrar o mês da Consciência Negra, publicadas pelo jornal A União em outubro do ano passado.

Segundo a jornalista, a apuração da matéria mostrou que a maior parte dos negócios com maiores rendimentos são chefiados por pessoas brancas. A reportagem trouxe a experiência de afroempreendedores e mostrou que existem movimentos para fortalecer seus

negócios. “A gente trouxe esses exemplos bem-sucedidos para mostrar que, mesmo com as dificuldades, tem empreendedores que se destacam nesse sentido e foi uma matéria bem bacana de fazer, pautada nessa temática do mês da Consciência Negra, para a gente conseguir evidenciar um pouco as desigualdades que ainda existem, mas também os exemplos que prosperaram”, concluiu.

O prêmio

O Prêmio Acadêmico Mário Tourinho de Comunicação e Jornalismo em Administração é promovido pela Academia Paraibana de Ciência da Administração (APCA). Nesta edição, foram contemplados trabalhos nas categorias Rádio-jornalismo em Administração; Jornalismo Digital em Administração; Jornalismo Impresso em Administração; Podcasts e Entrevistas Online em Administração; Comunicação Institucional e Branding Corporativo; Campanhas Comerciais e Marketing Promocional; e Educação Corporativa, Treinamento e Desenvolvimento Profissional.

Os trabalhos classificados em primeiro lugar receberão a Comenda Acadêmico Mário Tourinho de Comunicação e Jornalismo em Administração 2026. Os demais trabalhos premiados receberão Menções Honrosas, como forma de reconhecimento pela qualidade, relevância e contribuição de suas produções para a Administração.

INSCRIÇÕES GRATUITAS

UEPB abre seleção para pessoas refugiadas, apátridas e migrantes

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) publicou edital que regulamenta o processo seletivo para ingresso de pessoas refugiadas, apátridas e migrantes com visto temporário de acolhida humanitária nos cursos de graduação da instituição, com ingresso no período letivo 2026.2. Ao todo, são ofertadas 33 vagas remanescentes, distribuídas entre cursos de graduação dos campus da UEPB, conforme o quadro de vagas constante no edital.

As inscrições são gratuitas e estarão abertas das 16h do dia 26 de agosto às 16h do dia 31 de agosto, exclusivamente pela internet.

O processo seletivo é destinado a candidatos(as) que se enquadrem em uma das seguintes condições: pessoas refugiadas, nos termos da legislação brasileira; pessoas apátridas, reconhecidas nessa condição conforme a legislação aplicável; ou migrantes com visto temporário de acolhida humanitária. No momento da inscrição, o(a) candidato(a) deverá escolher o curso, o campus, o turno e o local de realização da prova, quando esta for necessária.

Também será exigida documentação comprobatória da condição declarada, da conclusão do Ensino Médio ou de estudos equivalentes, além de documento de identificação e comprovação de proficiência em Língua Por-

tuguesa, nos termos estabelecidos no edital. Nos casos em que não seja possível apresentar documentos comprobatórios da escolaridade, o edital admite a comprovação por outros meios de prova permitidos em direito, inclusive mediante atestado fornecido pelo Comitê Nacional para os Refugiados (Conare).

Detalhes

Após o encerramento das inscrições, será realizada a homologação dos(as) candidatos(as). Nos cursos em que o número de inscritos for igual ou inferior à quantidade de vagas disponíveis, todos(as) serão habilitados(as) e convocados(as) para matrícula. Caso o número de inscritos(as) seja superior ao quantitativo de vagas ofertadas para determinado curso, os(as) candidatos(as) serão convocados(as) para a realização de uma prova de redação, prevista para o dia 4 de setembro, às 10h, no campus da cidade escolhida pelo(a) candidato(a) no momento da inscrição.

A homologação das inscrições e, conforme o caso, a convocação para matrícula ou para a prova de redação serão divulgadas no dia 2 de setembro. A prova será aplicada em 4 de setembro, e o resultado está previsto para 9 de setembro, com abertura de prazo para recurso.

A matrícula dos(as) candidatos(as) selecionados(as) será realizada presencial-

mente, no dia 11 de setembro, nas respectivas Coordenações de Curso, mediante apresentação da documentação exigida no edital. O(A) candidato(a) que não comparecer para matrícula com a documentação completa, dentro do prazo estabelecido, perderá a classificação e o direito à vaga.

As 33 vagas estão distribuídas entre os cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Estatística e Ciência de Dados, Física, Letras, Química, Química Industrial, Agronomia, Energias Renováveis, Relações Internacionais, Matemática, Ciências Contábeis, Administração e Engenharia Civil, em diferentes campus e turnos da Universidade.

Os(As) interessados(as) devem consultar o edital para verificar o quadro de vagas, os documentos necessários, os critérios de participação e todas as etapas do processo seletivo, disponível no QR Code abaixo.



Acesse o QR Code para consultar o edital

Foto: Leonardo Aziel



Samantha Pimentel conquistou o 2º lugar da categoria

TERRAS DEGRADADAS

Brasil vai restaurar 163 mil km²

Metas foram apresentadas na Conferência das Nações Unidas de Combate à Desertificação com quase 10 anos de atraso

Rafael Cardoso
Agência Brasil

O Brasil apresentou, ontem, as primeiras metas de Neutralidade da Degradação da Terra (LDN, na sigla em inglês). A promessa é restaurar mais de 163 mil quilômetros quadrados (km²) até 2030. O anúncio foi feito durante a 17ª Conferência das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP17), em Ulaanbaatar, na Mongólia.

Para chegar a esse número, estão previstas iniciativas para recuperar a vegetação nativa, investimento em sistemas agroflorestais, além de ações em unidades de conservação, territórios indígenas, áreas de preservação permanente e bacias hidrográficas.

As metas LDN são compromissos voluntários que os países assumem para garantir aumento ou manutenção da quantidade de terras saudáveis e produtivas em seu território. O Brasil usa como referência o ano de 2020, quando detinha 55,7 milhões de hectares com tendência à degradação. Ou seja, para cumprir o compromisso de neutralidade, precisa chegar em 2030 com, pelo menos, o mesmo número.

Também estão previstas ações de prevenção, conservação e manejo sustentável

Estão previstas iniciativas para recuperar a vegetação nativa, sistemas agroflorestais, e ações em unidades de conservação

em outros 3,51 milhões de km². Assim, o número oficial das metas LDN é de 3,67 milhões de km², por incluir tanto a área de restauração quanto à de conservação.

O ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima informou que o Brasil tem sido proativo em favor da convenção, para que o grupo obtenha ainda mais capacidade de mobilizar os países. “A cada dia que passa, crescem as áreas sujeitas à seca e à degradação da terra em vários países. Portanto, é uma ação decisiva de cooperação internacional contra a desertificação”.

A representante regional da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD) na América Latina e Caribe, Laura Meza, ressaltou que



O conceito de LDN foi formalizado pela ONU, em 2015, e o processo de recebimento das metas dos governos começou em 2017

a meta voluntária brasileira posiciona a América Latina como uma das regiões com o maior volume territorial de compromisso de sustentabilidade do solo do planeta. Os benefícios, segundo ela, alcançam diferentes dimensões. “Restaurar não tem apenas um impacto ambiental, tem impacto na agricultura e na restauração socioprodutiva. Não se pode separar esse impacto ambiental da vida das pes-

soas”, disse Meza.

A diretora adjunta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Nora Barahona, enfatiza que o país tem a responsabilidade de cumprir as metas e ser uma referência global. “Precisamos do empenho do Brasil para apoiar outros países-membros, para construir uma solidariedade dentro da região e internacionalmente. Para que outros sigam o exemplo maravilhoso

que vocês estão dando”, destacou Nora.

Atraso

Dos 196 países membros da UNCCD, 131 comprometeram-se a estabelecer metas de LDN, entre eles, o Brasil. Mas a apresentação oficial do país veio com quase 10 anos de atraso.

O conceito de LDN foi oficialmente formalizado pela ONU em 2015, e o processo de recebimento das

metas dos governos nacionais começou em 2017.

O Brasil instituiu, em 2015, a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca por meio da Lei nº 13.153. Nesse contexto, foi criada a Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD).

No ano seguinte, ela ficou inativa e foi extinta em 2019. A comissão foi retomada e reorganizada em 2024, por meio do Decreto nº 11.932.

OLMA

Entidade cobra compromisso de candidatos com direitos da natureza

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A proteção dos ecossistemas e a justiça socioambiental são as principais pautas apresentadas pela Articulação Brasileira pelos Direitos da Natureza, a Mãe Terra, em carta-compromisso direcionada aos candidatos às eleições de 2026.

Segundo Luiz Felipe Lacerda, secretário-executivo do Observatório de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (Olma), que integra a entidade, o objetivo é reunir aliados para rever a legislação brasileira tornando a natureza sujeito de direitos fundamentais. A entidade é uma rede nacional de organizações sociais que luta pelo reconhecimento legal da natureza como sujeito de direitos no Brasil.

“Porque sem os legisladores e sem os executores, a gente não consegue aprovar as leis que favorecem a natureza como sujeito de direitos e nem colocar isso em prática”, esclarece Lacerda.

A adesão dos candidatos é voluntária e significa um compromisso público de defender o reconhecimento dos direitos da natureza durante o exercício do mandato, caso seja eleito. “Isso faz com que depois de eleitos, com os mandatos, a gente possa retomar esse contato e fazer alianças necessárias para que as peças legislativas possam avançar”.

Um exemplo é a Proposta de Emenda Constitucio-



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Ideia busca preservar a vida como um todo no planeta

nal (PEC) que já entrou em debate no Congresso Nacional, mas ainda aguarda novas assinaturas para começar a tramitar no Legislativo.

“A proposta dá uma revisitada no artigo 225 da Constituição Federal, que garante um meio ambiente saudável para todos, e em outros artigos também, tirando um pouco o foco antropocêntrico da legislação e ampliando a compreensão de dignidade de direitos para outros seres”, explica Lacerda.

De acordo com o coletivo, essa visão mais ampla busca preservar a vida como um todo no planeta, diante de grandes desafios impostos pela crise climática. Para Lacerda, por essa razão, o tema está estritamente vinculado aos direitos dos territórios dos povos originários, que trazem o olhar sobre o cuidado do bem comum.

“Então, a gente não consegue compreender que a defesa da natureza como sujeito de direito esteja dissociada da defesa dos territórios, do debate do marco

temporal, da mineração em terras indígenas e da extração de petróleo na Amazônia”.

Para aderir à carta-compromisso é necessário acessar o formulário na página da articulação.

Histórico

Criado em 2020, o coletivo de organizações da sociedade civil Articulação Brasileira pelos Direitos da Natureza — a Mãe Terra — já atua na incidência política em defesa da natureza como “sujeito de direitos” há quatro eleições. Conforme Lacerda, o engajamento de candidatos eleitos é significativo. “Temos uma métrica bem importante, de mais ou menos uns 35 a 40 mandatos que, geralmente, assinam a carta. Existem algumas figuras políticas que já acompanham esse tema há bastante tempo e outras que a gente vai cativando e angariando ao longo do caminho”, conclui.

ESTUDAR MUDA VIDAS

E NESSE MÊS DE AGOSTO, A LIVRARIA A UNIÃO CELEBRA SUA BUSCA PELO CONHECIMENTO.

Apresente sua carteirinha de estudante e **ganhe 20%** de desconto na compra de livros da Editora A União. São diversos títulos para você garantir sua próxima leitura com muito mais economia!

Invista no seu maior patrimônio: seu aprendizado.

Espaço Cultural José Lins do Rego - Box 13 (João Pessoa - PB)
☎ (83) 99604-0011 📱 @livrariaaunião

Livraria AUNIÃO | Poeta Juca Pôrtes



Fotos: Arquivo pessoal

COPA PACÍFICO

Paraíba tem sete nadadores convocados

Dos 31 atletas chamados pela CBDA, cinco são da Vila Olímpica e dois do Clube dos Oficiais da PM para a disputa no Chile

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A natação paraibana segue sendo reconhecida pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA). A Paraíba teve sete atletas convocados para a Copa Pacífico de Natação. A CBDA divulgou, no último fim de semana, a lista com 31 atletas convocados para a competição internacional, que acontecerá de 20 a 26 de outubro, em Santiago, no Chile.

Entre os nomes convocados pela entidade que organiza as modalidades de esportes

aquáticos a nível nacional estão sete jovens da Paraíba. Da Vila Olímpica Parahyba foram chamados Heloisa Dantas, Dayalo Xavier, Bruno Paiva, Willian Rabay e Levi Diniz.

Já do Clube dos Oficiais da Polícia Militar (COPM) foram convocados Tiffany Farias e Giovana Campos. Os atletas paraibanos vêm se destacando nas competições nacionais e têm sido observados pelos técnicos da Seleção Brasileira. As *performances* deles nas principais competições do Brasil são balizadoras para que haja as convocações para torneios internacionais.

Torneio Kay France

No último fim de semana, o calendário de competições de natação no estado teve o seu prosseguimento com um torneio que serviu para os atletas melhorarem suas marcas e que realizou uma justa e importante homenagem. Os nadadores e nadadoras caíram na água, na Vila Olímpica Parahyba no sábado e no domingo, pelo Torneio Kay France.

A competição, organizada pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), homenageou a histórica nadadora paraibana,

Kay France, reconhecida por ter sido a primeira mulher latino-americana a cruzar o Canal da Mancha, bem como a pessoa mais jovem, até então, a realizar a travessia no braço do Oceano Atlântico que separa o sul da Inglaterra do norte da França.

A nadadora esteve presente na competição, conferiu de perto o futuro e o presente da modalidade do estado e agradeceu bastante a homenagem com a realização de uma competição integrante da temporada da Feap que levou seu nome.

“Olho para trás e o coração bate na mesma intensidade daquelas braçadas no mar gelado. Receber essa homenagem faz passar um filme na minha cabeça. Que essa homenagem não seja apenas sobre a minha história, mas um farol para que outras mulheres e atletas saibam que o nosso lugar é aonde a gente quiser chegar. Nós podemos ocupar qualquer espaço e vencer qualquer limite”, agradeceu a ex-nadadora.

Circuito Master

No próximo domingo (30) será a vez dos atletas mais ex-

perientes disputarem a terceira etapa do Circuito Master da Feap. A competição vai ocorrer na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa, dando sequência ao calendário de eventos deste segundo semestre da natação paraibana.

“São quatro etapas do Circuito durante o ano. As disputas de domingo fazem parte da terceira etapa. Será também em homenagem ao professor Franklin Burity, que era o professor no Cabo Branco por muitos e muitos anos e infelizmente faleceu”, explicou a presidente da Feap, Luciana Rabay.

VÔLEI DE PRAIA

Paraibano George vence Challenger ao lado de Bruno

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Uma longa parceria em uma das cidades mais tradicionais do vôlei de praia brasileiro, como é João Pessoa, foi contemplada com mais um título nacional. O paraibano George e o amazonense Bruno venceram, no último domingo (23) a etapa de Sorriso, no Mato Grosso, do Challenger de vôlei de praia. George e Bruno venceram na decisão João Mares e Gabriel Zuliani por 2 sets a 1, de virada, com parciais de 20/22, 21/16 e 16/14.

Na competição masculina, pódio ficou completo com as medalhas de bronze de Gabriel Santiago e Johann, que também treinam na Paraíba, e venceram Wesley e Denilson na disputa pelo terceiro lugar.

George exaltou a conquista em solo mato-grossense e destacou o entrosamento de cerca de uma década com o seu parceiro, com quem treinou por muito tempo no Centro de Treinamento (CT) Cangaço, na capital paraibana. Agora, nesse reencontro pontual, a parceria resultou em mais uma medalha dourada para o time.

“Bruno é um grande atleta, treinamos muito tempo juntos, ele sempre foi um exemplo e me deu muitas orientações quando eu estava na base, iniciando a carreira. Se estou onde estou hoje, ele é parte deste processo. Nosso intuito aqui era jogar nosso voleibol, ter resiliência e nos divertir em quadra. E o resultado veio”, analisou.

Bruno também foi na linha da análise do parceiro. “A gente se conhece há muito tempo

lá de João Pessoa, treinamos no mesmo CT por dez anos. Já jogamos algumas etapas no passado, ficamos na quarta colocação em um outro torneio, Challenger no Rio de Janeiro. Então é um entrosamento que já existe de certa forma. O George jogou com outros atletas de alto nível, rodou em grandes torneios, é um atleta olímpico, então tem muita experiência. Vencer aqui foi muito importante, estamos literalmente com um belo sorriso no rosto”, comentou.

Bruno atualmente atua como treinador da modalidade, mas abriu uma exceção e voltou às areias para jogar com seu companheiro de longa data na etapa de Sorriso. Já George tem dado sequência à sua carreira como atleta e tem parceria no momento com o sergipano Pedro Oliveira.

George é atleta do Bahia (associação), clube que tem investido bastante em times e atletas de esportes olímpicos.

Feminino

No feminino, Hegê e Vitória levaram a melhor sobre Ana Luiza e Aline por 2 sets a 0 (21/19 e 23/21), no Challenger em Sorriso. As medalhas de bronze foram para Talita e Taiana, que venceram também por 2 sets a 0 Carol Salaberry e Giulia Gávio (21/12 e 21/18).

“Eu estou muito feliz com mais uma final do nosso time, é a terceira seguida. Sabíamos que a final seria difícil, o jogo da Ana e da Aline encaixa muito com o nosso. O segredo desta vitória foi a paciência, e conseguimos isso com a maturidade que estamos adquirindo”, destacou a campeã Vitória.

Circuito Mundial

O fim de semana também contou com as disputas do Circuito Mundial, na etapa do Canadá, em Montreal. E o Brasil encerrou a temporada internacional de vôlei de praia com muitos motivos para comemorar. Na última etapa Elite, Thâmela e Vic tiveram uma campanha cheia de viradas e foram campeãs. No domingo (23), elas venceram as americanas Cruz e Brasher, por 2 sets a 1 (19/21, 21/18 e 15/12) na decisão. No masculino, André e Renato também se destacaram e ficaram com a medalha de prata. Eles foram superados na final pelos noruegueses Mol e Sorum.

As boas notícias não pararam por aí. Carol Solberg e Rebecca, pela segunda vez consecutiva, finalizaram a

temporada na liderança do *ranking* mundial. Thâmela e Vic ficaram em terceiro lugar. Já no *ranking* masculino, Evandro e Arthur Lanci encerraram como a quarta melhor dupla.

“Foi um torneio muito especial, não só pelo resultado, mas por tudo que construímos durante o campeonato. Foram jogos muito difíceis, disputados, que nos exigiram taticamente, tecnicamente e mentalmente, o que acabou ajudando muito nossa *performance* durante os jogos. Estamos com um trabalho novo, uma equipe nova e acho que conseguimos colocar esse trabalho em prática. Foi muito especial para nós conquistar esse título na última etapa do Circuito Mundial”, comemorou Thâmela.

COPA DE 2027

Sorteio dos grupos será em dezembro

Fifa confirma data que as seleções conhecerão adversários, tendo como local o Museu de Arte, no Rio de Janeiro

Estadão Conteúdo

O sorteio da Copa do Mundo Feminina 2027 teve sua data oficialmente revelada pela Fifa. No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), na última segunda-feira (24) a Fifa anunciou que as seleções conhecerão seus grupos e adversários no dia 11 de dezembro. A informação já havia sido antecipada pelo *Estadão*.

Além do anúncio, o museu, que sediará o evento, também recebeu a visita da taça do torneio e contou com a presença de Jill Ellis, diretora-geral de Futebol da Fifa, que destacou a relação da escolha do palco do sorteio com a modalidade e a arte. “O futebol costuma ser descrito como uma linguagem universal. No Brasil, também é uma forma de arte”, comentou.

De acordo com a entidade, mais de mil convidados devem comparecer na data, o que inclui as delegações das seleções classificadas e das que participarão do Torneio de Repescagem do Mundial, marcado para fevereiro de 2027. O horário exato do sorteio ainda será confirmado pela Fifa.

Após o evento, a entidade vai finalizar e publicar uma versão atualizada do calendário de jogos, com os confrontos da fase de grupos distribuídos entre as cidades-sede e os horários das partidas definidos.

Vagas

As vagas para a Copa do Mundo 2027 ainda não foram totalmente preenchidas. Ao



Foto: Ricardo Stuckert/CBF

Última vez que a Seleção Brasileira jogou no Maracanã foi nos Jogos Olímpicos de 2016

todo, 10 seleções continuam na briga por um dos três lugares restantes para o torneio.

Na primeira fase, seis equipes disputam a repescagem: Taipé Chinês, Uzbequistão, África do Sul, Papua-Nova Guiné, Gana e Equador. Por meio de sorteio, cada seleção foi separada em um de três potes de acordo com seu *ranking* mundial.

Cada equipe disputará três partidas nesta etapa, sempre contra adversárias que estavam em outro pote no sorteio. Ao fim das três rodadas, as duas seleções com maior pontuação avançam para a fase final da repescagem. Os jogos

da primeira fase serão disputados de 24 de novembro a 5 de dezembro de 2026, com a sede ainda a ser definida.

Maracanã

A Seleção feminina voltará a atuar no Maracanã, após 11 anos. O último jogo das brasileiras no estádio foi em 2016, e agora o palco será novamente utilizado pela equipe na estreia da Copa do Mundo de 2027. Como anfitrião, o Brasil será cabeça de chave do Grupo A e fará a abertura do Mundial no grande palco do futebol no Rio de Janeiro, em 24 de junho.

Depois, a Seleção entra em campo pela segunda rodada

na Neo Química Arena, em São Paulo, no dia 29, e encerra a fase de grupos no Mané Garrincha, em Brasília, em 4 de julho. No mata-mata, os estádios dependerão da posição do Brasil na fase de grupos. Se terminar em primeiro, a Seleção jogará as oitavas no Castelão, as quartas no Mineirão e a semifinal na Neo Química Arena. Caso fique em segundo, os jogos serão no Mineirão, Castelão e Maracanã. A final da Copa do Mundo também será disputada no Maracanã. Caso o Brasil chegue à disputa pelo terceiro lugar, a partida será realizada na Neo Química Arena.

Em reunião, Gianni Infantino critica oposição

Leonardo Catto

Gianni Infantino continua a buscar apoio para sua candidatura à reeleição na presidência da Fifa até 2030. O ítalo-suíço aproveitou uma reunião com dirigentes caribenhos e o presidente da Concacaf, Victor Montagliani, para fazer uma crítica a opositores. O canadense Montagliani é um possível candidato de oposição na eleição do ano que vem.

O encontro ocorreu no último fim de semana, na República Dominicana. Na véspera, o líder da Concacaf sugeriu que Infantino não fosse ao país caribenho. A confederação, junto

à União das Associações Europeias de Futebol (Uefa) e à Associação Asiática de Futebol (AFC), retirou apoio à reeleição, mas há associações divergentes, como os próprios dominicanos e o México.

“Queremos fazer o futebol crescer em cada um dos nossos 211 países no mundo. Alguns, infelizmente, não precisam e não querem que outros cresçam, mas precisamos diminuir essa diferença entre os grandes países e todos os outros”, disse Infantino na reunião.

A sugestão de Montagliani para a ausência de Infantino havia sido justificada pelo “foco que a mídia daria à cri-

se na Fifa”. A viagem ocorreu por causa do Challenge Series Sub-14, competição da União Caribenha de Futebol (UCF).

A UCF respaldou a retirada de apoio pela Concacaf. O órgão não tem representante dominicano entre seus diretores. A entidade regional recebeu cerca de US\$ 5 milhões (R\$ 25,7 milhões) para iniciativas como o Challenge Series. Entre os 31 integrantes da UCF, apenas 25 são associações filiadas à Fifa.

Na República Dominicana, Infantino cumpriu agenda com outras lideranças, como o presidente da federação local, José Deschamps, e o Ministro do Esporte e Recreação da República

Dominicana, Kelvin Cruz. A visita foi estratégica para tentar angariar apoio de outras associações caribenhas.

Reeleição

Presidente da Fifa segue buscando apoio para garantir mais um mandato até o fim de 2030

REAL MADRID

Mourinho garante permanência de Endrick

Toni Assis

O futuro de Endrick nesta temporada europeia deve ser mesmo o Real Madrid. Quem revelou isso foi o técnico português José Mourinho durante entrevista coletiva realizada ontem, véspera da partida da equipe merengue contra a Real Sociedad, em confronto válido pela La Liga.

Fora do último amistoso do gigante espanhol na pré-temporada, contra o Schalke 04, e ausente na estreia do Campeonato Espanhol (vitória de 2 a 1 sobre o Espanyol), o destino do jovem atacante revela-

do pelo Palmeiras parecia estar encaminhado para mais um empréstimo. No entanto, na conversa com os jornalistas, o treinador deixou claro o seu pensamento sobre o atleta.

“Há um problema no músculo que afeta o tendão”, iniciou. “É um caso leve de tendinite, apenas medidas preventivas para evitar um problema maior. Gosto muito do Endrick, houve muitas perguntas sobre ele, mas não quero vendê-lo nem emprestá-lo. Ele é muito talentoso”, afirmou.

A ausência de Endrick das últimas sessões de treinamento do elenco principal aumen-

tou a suspeita de que ele poderia ficar fora dos planos. Nesta coletiva, Mourinho fez questão de esclarecer qualquer tipo de dúvida.

Apesar do discurso do comandante, Endrick, no entanto continua sem data para estreiar. Por causa do problema muscular, ele não tem presença confirmada entre os relacionados para, hoje, a equipe do Real Sociedad.

Outros dois brasileiros aumentou a lista de desfalques do Real Madrid para o seu segundo compromisso na competição. O zagueiro Eder Militão e o atacante Rodrygo ainda

recuperam-se de lesão e continuam entregues ao departamento médico.

Savinho

O atacante brasileiro Savinho está de endereço novo, na Premier League. O jogador de 22 anos, que defendia o Manchester City, foi anunciado, ontem, como reforço do Tottenham para a temporada que se inicia. Segundo o jornal inglês *The Guardian*, o time londrino desembolsou cerca de 85 milhões de libras esterlinas (algo em torno de R\$ 600 milhões) para contar com o jogador.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Belo caminha para o acesso

A agonia do Botafogo na Série C de 2026 terminou no dia 30 de maio, quando interrompeu as seguidas derrotas ao vencer o Maringá por 2 a 1, no Almeidão. Ali começava o processo de recuperação, quando os jogadores começaram a entender melhor as orientações do técnico Marcelo Fernandes, deixando um rosário de derrotas que vinha incomodando e abrindo até perspectivas de um possível rebaixamento, já que até a oitava rodada tudo caminhava para um desfecho tenebroso, mas esse esporte mágico, que é o futebol, proporciona reações incapazes do torcedor entender.

Como pode um time lá atrás, na oitava rodada, ocupando a 18ª posição, reagir de forma espetacular ao acumular oito vitórias e três empates? A torcida veio na empolgação dos resultados e aos poucos passou a acreditar, mas sempre com uma certa desconfiança, afinal esse roteiro positivo já foi visto em outras edições da competição, principalmente em 2024, quando o Belo terminou a primeira fase, nesse novo formato, com 41 pontos, a maior pontuação, e na liderança com 12 vitórias, cinco empates e duas derrotas. O ataque marcou 33 gols e a defesa sofreu 21, um saldo de 12.

Ainda falta uma rodada, no próximo sábado (29), e tem um jogo fora de casa, contra o Itabaiana. Até aqui são nove vitórias, três empates e seis derrotas. O ataque marcou 26 gols e sofreu 19, um saldo de sete gols. Alguns podem fazer comparativos em termos de números e não vê grande diferença, certamente estou falando daqueles pessimistas que não vêm a hora de começar o quadrangular para ter a certeza que agora será diferente, mesmo com a quase certeza de que o último jogo será no Almeidão, como foi em 2024, quando apenas cumpriu tabela em casa, na vitória de 3 a 0 sobre o Remo, um dos clubes que emergiram à Série B. Lembrando que o time paraense chegou a Série A na temporada seguinte, depois de outra brilhante campanha na Série B.

É fato que o futebol praticado pelo atual Botafogo é bem diferente daquele de 2024, a começar pela liderança do veterano Nenê, 45 anos, jogador fundamental nessa campanha do Alvinegro da Estrela Vermelha, sem falar de Rodolfo, um atacante de 34 anos que tem feito a diferença. A experiência dos dois têm sido de fundamental importância para o Botafogo, deixando o Belo refinado nessa reta final, mostrando que não tem adversário superior a ele. É só olhar a tabela de classificação para ter um parâmetro da situação.

Enquanto o time de Marcelo Fernandes segue crescendo de rendimento, saiu da 18ª posição como falei acima para a 2ª colocação, os outros da parte de cima oscilaram bastante neste período de 10 jogos, pois apenas Brusque e Botafogo não podem mais ser alcançados e garantiram-se no quadrangular de forma antecipada.

Do terceiro colocado, o Paysandu, até o 14º tem muito clube na briga pela classificação, o que mostra o equilíbrio, embora as situações de Paysandu e Inter de Limeira sejam extremamente positivas, precisando apenas de um empate para ficar entre os oito. Santa Cruz, Ypiranga, Guarani, Ferroviária, Maranhão, Maringá, Floresta, Amazonas, Figueirense e Caxias ainda estão na briga.

Voltando ao Belo, uma luz forte está surgindo no fim do túnel, acho que essa é uma *led*, não vai queimar o filamento no quadrangular decisivo que vai apontar os dois clubes do grupo que subirão de divisão. A Série B tem tudo para se tornar realidade nesta temporada para o futebol da Paraíba que precisa muito desse acesso, afinal faz tempo que tivemos um clube na Segunda Divisão do futebol brasileiro e a última data do ano de 2009 com o Campinense que fez um papelão e não conseguiu manter-se na competição.

COPA DO BRASIL

Neymar é dúvida contra o Palmeiras

Jogador teme pelo gramado sintético, mas sua escalação vem sendo cercada de muito mistério pelo Santos

Victor Fardin
Agência Estado

O Santos retorna aos gramados, hoje, às 21h30 (horário de Brasília), para encarar o Palmeiras, em jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Para clássico decisivo, o clube alvinegro pode ter o desfalque de Neymar por conta do gramado sintético do Nubank Parque, mas o clube faz mistério sobre a utilização do jogador. Desde que chegou ao time do litoral paulista em janeiro de 2025, o atacante de 34 anos disputou apenas uma partida nesse tipo de gramado: contra o Atlético-MG, na Arena MRV, pela 23ª rodada do Brasileirão de 2025.

Em fevereiro deste ano, Neymar ficou fora do duelo contra o Athletico-PR, na Arena da Baixada, e criticou o campo da equipe paranaense. “Praticar futebol nesse campo é quase impossível”, escreveu o jogador nas redes sociais. Ele também posicionou-se sobre o gramado do Atlético-MG após o jogo da última temporada, que terminou empatado em 1 a 1. “Comprovado... Sintético é uma m[****]”, disse o atacante em publicação.

Neymar, inclusive, mani-



Foto: Raul Baretta/Santos F.C.

Neymar, em ação na Vila Belmiro no jogo contra o Mirassol, deve ser relacionado para o jogo contra o Palmeiras

festou-se contra a prática do futebol no sintético, no ano passado, em posicionamento que contou com o apoio de nomes como Thiago Silva, Philippe Coutinho, Gabigol, Lucas Moura, entre outros. “Juntos pelo espetáculo. Futebol é natural, não sintético”, afirmava a mensagem da campanha.

Caso entre em campo contra o Palmeiras, será a primeira vez de Neymar no Nubank Parque, estádio que recebeu uma nova grama sintética em março. O confronto de volta das quartas da Copa do Brasil ocorre no dia 2 de setembro, às 21h30, na Vila Belmiro.

O Santos eliminou o Remo nas oitavas de final ao vencer por 1 a 0 — jogo de ida foi 0 a 0 —, enquanto o Palmeiras despachou o Fortaleza por 5 a 3 no agregado. O jogo será mostrado ao vivo pelo SporTV e Premiere.

■
Palmeiras e Santos fazem o primeiro jogo hoje e a volta será no dia 2 de setembro, na Vila Belmiro

Vasco inicia confronto com Vitória para chegar às semifinais

O Vasco enfrenta o Vitória às 21h30, em São Januário, hoje, pelas quartas de final da Copa do Brasil. Nas oitavas de final, o Cruzmaltino eliminou o Fluminense, enquanto o seu adversário passou pelo Athletico. A derrota por 4 a 1 para o Palmeiras fora de seus domínios, no último domingo (23), pelo Brasileirão, deixou o time ainda mais complicado na zona de rebaixamento, onde ocupa a vice-lanterna. A equipe carioca possui 22 pontos em 23 jogos, com cinco vitórias, sete empates e 11 derrotas. Fez 24 gols, mas sofreu 38, um saldo negativo de 14 pontos. Mas, no ano passado, na Copa do Brasil, o Vasco chegou à final e perdeu o título para o Corinthians, no Maracanã. O time ainda segue vivo na Copa Sul-Americana.

Já o Vitória vem de derrota para o Bahia por 2 a 0. O revés para o rival não trouxe grande impacto no Brasileirão. O time

■
Jogo acontece em São Januário, depois do veto da dupla Fla-Flu pela liberação do Maracanã. A volta será no dia 2 de setembro, no Barradão

baiano soma 29 pontos e ocupa a 12ª posição na tabela, um ponto atrás do Botafogo, pior colocado dentro da zona de classificação à Copa Sul-Americana 2027. Durante a campanha na Copa do Brasil, o Leão conseguiu classificação épica nas oitavas ao golear o Athletico por 4 a 0. Anteriormente, despachou o Flamengo com grande virada no Barradão, em confronto pela quinta fase.



Foto: Matheus Lima/Vasco

No domingo passado, o Vasco enfrentou o Palmeiras pelo Brasileirão e perdeu de goleada por 4 a 1, no Nubank Parque

PROPOSTAS

André, do Corinthians, segue no radar dos clubes europeus

Alan Favaron
Agência Estado

Um dos destaques do Corinthians, o volante André segue no radar de clubes europeus e pode ser negociado em breve. O mais novo interessado no meio-campista corintiano é o Nottingham Forest, da Inglaterra, conforme informado inicialmente pelo jornal britânico *Daily Mail* e confirmado pelo *Estado*.

Segundo o periódico in-



Foto: Reprodução/Instagram @corinthians

André está nos planos do Nottingham, da Inglaterra

glês, o valor oferecido é de 13,6 milhões de libras (R\$ 95,5 milhões). Como tem uma meta de R\$ 151 milhões a ser batida em venda de jogadores, estabelecida no orçamento para 2026, a diretoria alvinegra aceitou abrir negociação com os ingleses. A janela de transferências da Premier League encerra-se no dia 1º de setembro.

André, de 20 anos, é um dos destaques do time paulista e vem tendo seu nome ligado a uma possível trans-

ferência para o futebol europeu. No começo do ano, o Milan, da Itália, avançou na contratação do volante, mas a negociação acabou melando.

Agora, ele entra na mira do Nottingham Forest, que busca reforçar seu meio-campo após perder Elliot Anderson para o Manchester City. O volante inglês foi vendido ao City por 116 milhões de libras esterlinas (R\$ 787 milhões, na cotação da época).

Na época, a negociação

estava quase sacramentada, quando o presidente corintiano, Osmar Stabile, optou por barrar a negociação e manter o meio-campista no elenco do Corinthians.

André ganhou espaço no clube paulista no segundo semestre de 2025 e tornou-se peça importante na equipe. Ao todo, soma 46 jogos pelo clube alvinegro, com sete gols e duas assistências. Além disso, conquistou a Copa do Brasil e a Supercopa do Brasil.

GAZA

Médico narra em diário as vivências da guerra

Obra foi traduzida por estudantes da USP e está disponível gratuitamente; nela, profissional traz relatos de fé, vida, dor e morte no território palestino

Evelyn Rodrigues
Jornal da USP

Um projeto coletivo de estudantes de graduação em Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) traduziu o livro *Diário de um Paramédico em Gaza* para o português. A obra, escrita pelo paramédico palestino Ali Maali Al-Turk, reúne relatos sobre suas vivências em meio à guerra em Gaza. Publicado pela editora Ema Livros, o texto está disponível gratuitamente em formato digital. A edição em português é resultado do trabalho dos estudantes na disciplina de Tradução.

O projeto coletivo foi realizado durante o segundo semestre de 2025, pelos alunos Beatriz Noda Sanchez Gonçalves, João Pedro Alves Quinaglia, Julia Coutinho Canuto, Maria Stella Pinca da Palma e Sávio Luís dos Santos. O livro foi apresentado como sugestão da professora Luciana Carvalho Fonseca, do Departamento de Letras Modernas, que atuou como coordenadora do projeto.

“No início do semestre, na disciplina de Tradução do Inglês, apresento algumas ideias de projetos de tradução. Estendo a todos a possibilidade de trazerem outros textos e de fazerem suas próprias contribuições. [...] Quando apresentei o *Diary of a Paramedic*, esta foi a obra que mais tocou o grupo em questão”, comenta Luciana.

Inicialmente, a escolha da obra foi discutida por não se tratar de uma tradução direta, já que o texto original é em árabe, mas foi considerada urgente pelo grupo devido ao contexto do território palestino nos últimos anos. Além do árabe e do inglês, o livro também já havia sido publicado em turco.

No livro, acompanhamos os testemunhos de Ali Maali Al-Turk, que observa no seu dia a dia na profissão em meio à guerra na Faixa de Gaza. Ele relata a fé, a dor, a vida e a morte nos hospitais lotados, ambulâncias e cenários devastados.

Seus relatos são em formato de diário e iniciam-se



Conflito na Palestina foi marcado pela destruição de diversos hospitais por Israel

com a intensificação dos ataques israelenses após o dia 7 de outubro de 2023, quando o Hamas realizou uma série de ataques coordenados contra Israel. Os ataques foram seguidos por uma ofensiva militar israelense na Faixa de Gaza, que, segundo o Ministério da Saúde palestino, já ultrapassou 70 mil mortos.

Uma parte dos acontecimentos narrados acontece no Hospital Al-Shifa, o maior complexo hospitalar da Faixa de Gaza. O livro detalha os bombardeios e ataques terrestres de março de 2024, que deixaram o local em ruínas.

Em um dos trechos, o paramédico conta: “A guerra estava nos hospitais tanto quanto estava na *front*. Na pequena área cercada por todos os lados, em Gaza, havia pessoas tentando sobreviver em cada esquina. Cada esquina era testemunha da tragédia e resiliência. As ruas estreitas que conhecíamos desde criança foram transformadas em corredores de emergência”.

Trabalho coletivo

O processo de tradução de *Diário de um Paramédico em Gaza* iniciou-se com os alunos traduzindo, conjuntamente, o mesmo trecho para que pudessem familiarizar-se com o conteúdo, o estilo do autor e o contexto social e histórico. Posteriormente, o restante do texto foi dividido entre

os participantes.

Tudo foi feito com discussões frequentes em aulas, incluindo decisões sobre a necessidade de notas de rodapé e referências às citações do *Alcorão*, que possui traduções para o português. Segundo a professora Luciana, o processo todo vai muito além da tradução interlinguística, pois também envolveu leituras e discussões sobre o contexto socio-histórico palestino.

A professora comenta que todo o trabalho foi acompanhado da leitura de materiais sobre a importância e a potência da tradução em situações de cárcere. Além disso, contaram com o apoio do próprio autor da obra para sanar dúvidas que surgiram.

“A maior dificuldade foi, sem dúvida, lidar com o conteúdo do livro, cujos relatos de morte, violência e destruição são avassaladores. Há muitos episódios de violência contra crianças, que também causam uma grande consternação e, em algumas situações, precisávamos de espaço para falar dos sentimentos implicados em traduzir uma obra como essa”, conta Luciana.

Segundo a professora, outras dificuldades ocorreram devido às referências ao *Alcorão* que, no livro, não apareciam como citações diretas. Nesses casos, o grupo obteve apoio de um dos alunos que

possuía conhecimento de árabe, responsável por identificar e confirmar as passagens no *Alcorão*. O aluno também foi o responsável pela transliteração dos nomes, já que esse processo acontece de maneira diferente no inglês e no português.

Luciana destaca a importância dos diários escritos em tempos de guerra, que ampliam as vozes das vítimas, para que possam encontrar mais leitores mundialmente. Dessa forma, esses relatos contribuem para que a crueldade da guerra não seja esquecida.

“Ainda que esta tradução seja apenas uma gota no oceano da luta por uma Palestina livre e dos discursos sobre o genocídio, esperamos que ela possa representar uma pequena contribuição para ampliar a voz de Ali Maali Al-Turk e a do povo palestino como um todo”, diz Luciana.



Por meio do *QR Code*, acesse a versão em português do diário

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Juntas como as águas

Da minha infância de criança curiosa, na minha cidade natal, Areia (PB), guardo memórias interessantes e muitos ensinamentos. Eu entrava no Sindicato dos Trabalhadores Rurais e me sentava para acompanhar atentamente o que ali se discutia. Comícios, manifestações de rua e passeatas eram alguns dos meus entretenimentos prediletos. Talvez, sem perceber, eu estivesse aprendendo, desde cedo, que política era lugar de fala, participação e disputa.

Durante toda sua história, apenas duas mulheres assumiram a prefeitura do município: Adria Perazzo, eleita em 1996, e Sílvia Farias da Cunha Lima (Dra. Sílvia), eleita em 2020 e reeleita em 2024. Hoje, 26 de agosto, Dia Internacional da Igualdade Feminina, nos convida, justamente, a reflexões nesta área. A data nasceu das lutas das mulheres pelo sufrágio, pelos direitos civis, pela representatividade política e pela igualdade. No Brasil, essa luta ganhou diferentes nomes e formas, e permanece atual.

Mudanças, que podem parecer simples, carregam um significado enorme para meninas e mulheres que, assim como eu, por gerações, cresceram sem enxergar a presença feminina ocupando os espaços de poder e decisão.

Em 1932, o voto feminino foi conquistado no Brasil, ampliando a participação das mulheres na política.

Posteriormente, mulheres como Antonieta de Barros, Theodosina Rosário Ribeiro e Benedita da Silva destacaram-se na luta por maior representatividade e direitos políticos. Mas será que essa mudança já é suficiente?

A história da participação feminina na política em nível nacional também é marcada por uma longa caminhada de exclusão. Tivemos apenas uma mulher na Presidência da República, Dilma Rousseff, e seu governo terminou com um processo de *impeachment*, que ainda provoca profundas discussões políticas e históricas.

Neste ano eleitoral, a pergunta volta a nos inquietar: quantas mulheres estarão, de fato, ocupando as vagas nos parlamentos? Quantas chegarão aos espaços onde são elaboradas as leis, definidos os orçamentos e tomadas decisões que afetam diretamente a vida de milhões de brasileiras e brasileiros?

Nós mulheres somos maioria entre as pessoas aptas a votar. Nas Eleições de 2024, éramos 52,47% do eleitorado brasileiro, (TSE — 2024). Entretanto, essa maioria numérica ainda não se transformou em presença proporcional nos espaços de poder.

Ainda não sabemos quantas serão eleitas, mas sabemos que a disputa começa muito antes da urna: começa dentro dos partidos, na possibilidade real de exercer a política sem violência e sem silenciamento e ainda, como sabemos, em todo processo de formação, desde a mais tenra idade.

A democracia só será plenamente representativa quando a presença das mulheres nos espaços de decisão deixar de ser exceção e passar a ser parte natural da paisagem política brasileira. Que as meninas de hoje possam crescer vendo mulheres prefeitas, vereadoras, deputadas, senadoras, governadoras e presidentas, as representando com igualdade de gênero.

Consciência política é um processo contínuo de aprendizado, observação e participação. Exige comprometimento, princípios, formação, capacidade de decisão e, sobretudo, coragem para agir e transformar a realidade e, neste caso, com a ampliação da participação feminina na condução do nosso país.

Aprendi na infância a observar a política antes mesmo de compreender completamente o seu significado. Hoje, olhando para aquela menina curiosa, penso que ela talvez já percebesse algo que os números continuam confirmando. Igualdade não é favor, concessão ou privilégio. É direito. Sigamos!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Mortes na história

1900 — Barão de Mamanguape (Flávio Clementino da Silva Freire), proprietário rural e político paraibano

1930 — Severino Peryllo D'Oliveira, jornalista e ator paraibano

1973 — Marques Rebelo, escritor e jornalista fluminense

2014 — Missinho (Edmílson do Nascimento Trigueiro), jogador de futebol paraibano

2023 — MC Marcinho, cantor e compositor fluminense

Obituário

Bunny Levine

20/8/2026 — Aos 97 anos, em Los Angeles, de causas naturais. Iniciou a carreira como atriz após se aposentar da profissão de bibliotecária. Na TV, Bunny Levine teve participações em produções como *Gilmore Girls*, em que interpretou a personagem Sra. Thompson. No cinema, participou de diversos filmes a exemplo de *Cadillac Man* (1990), *La La Land* (2016) e *Thelma* (2024).

Foto: Reprodução/IMDB



